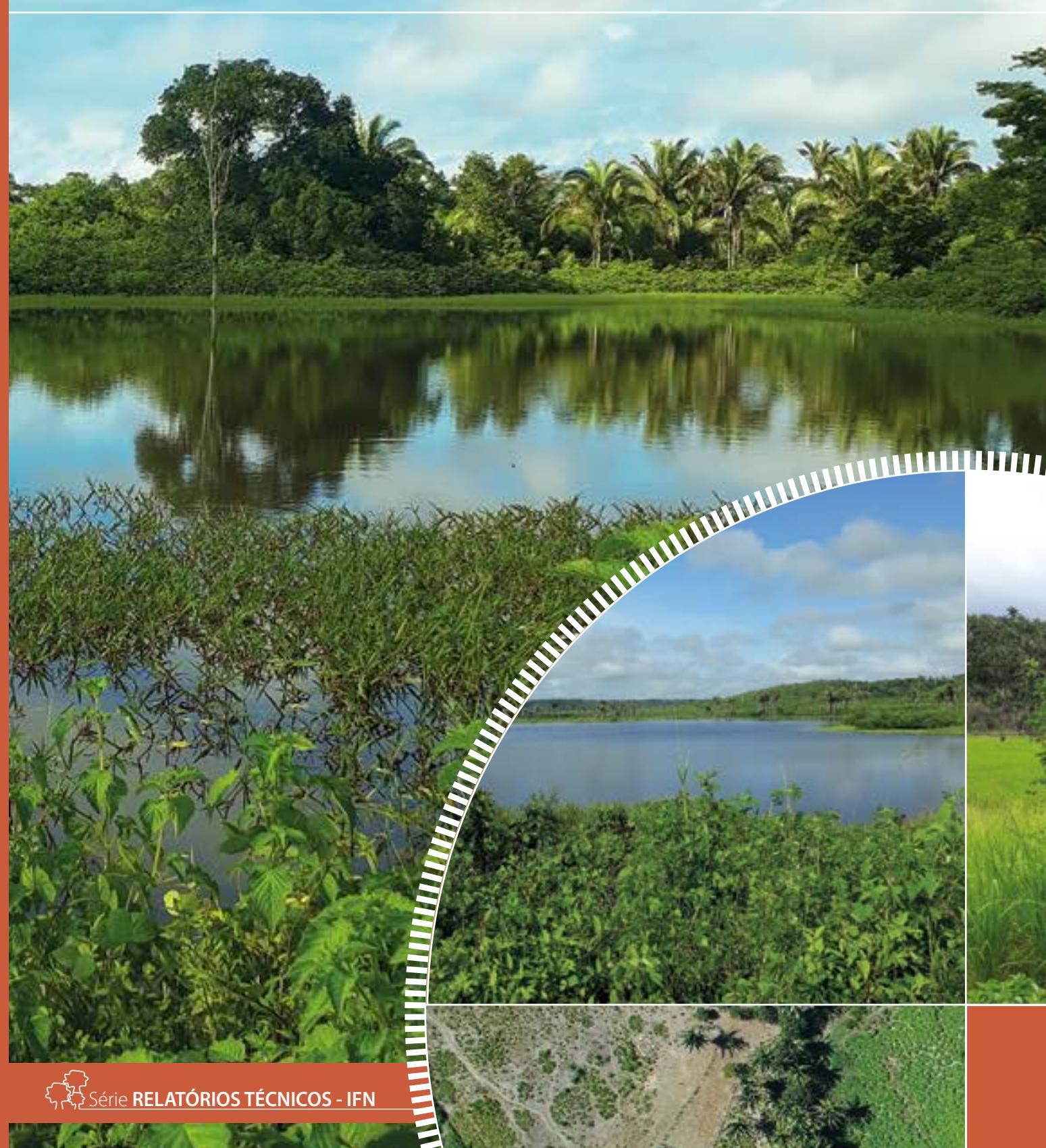


MARANHÃO





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente

Luís Inácio Lula da Silva

Vice-Presidente

Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

Ministra

Marina Silva

Secretário-Executivo

João Paulo Ribeiro Capobianco

SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO

Diretor-Geral

Garo Batmanian

Diretoria de Fomento Florestal

Diretora

Clarisse Elizabeth Fonseca Cruz

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO

Governador

Carlos Orleans Brandão Junior

Secretaria de Estado do Meio Ambiente

e Recursos Naturais do Maranhão

Secretário

Pedro Chagas

MARANHÃO

IFN-MA



Brasília | DF
MMA
2024

© 2024 Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima / Serviço Florestal Brasileiro

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citados a fonte do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima/Serviço Florestal Brasileiro. Publicado em: <https://www.gov.br/florestal/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/relatorios/ifn/IFNMA principais resultados.pdf>

Coordenação Técnica

Dárlison Andrade (Coord.-Geral de Informações Florestais/SFB)
Renata Françoso (Coord. do Inventário Florestal Nacional/SFB)

Equipe Técnica de Pesquisa, Análise e Redação/Autores

Serviço Florestal Brasileiro

Ana Laura Trindade, Érico Dianese, Hassan David, Humberto Mesquita Júnior, Juliana Gomes, Rafael Sessa, Raquel Leão, Samuel Carvalho, Tiago Cruz

Consultores

Claudio Anholeto Júnior, David Lira, Hallefy Junio de Souza, Hudson Fontenele, Hugo Castro Filho, Hugo Buchmann, Izabel Souza, Lucia Munari, Ricardo Ribeiro, Tiago de Alencar

Colaboradores

Serviço Florestal Brasileiro

Adriano Ferreira, Carlos Dantas, Gilson Souza, Rafael Carvalho

Consultores

Alcâmenes dos Santos, Alex Pereira, Cecilia Jorge, Daniel Carneiro, Denilson Passo, Gustavo Pinho, Israel da Silva, Paulo Henrique Soares, Takumã Scarponi, Thaise Sarmento, Thiago Spagnolo

Equipe de identificação botânica

Coordenação

Herbário IAN – Herbário da Embrapa Amazônia Oriental
Fernanda de Souza, Helena Souza

Herbário UB – Herbário da Universidade de Brasília

Caroline Andriño, Carolyn Proença, Cássia Munhoz, Regina de Oliveira

Equipe técnica

Herbário IAN – Herbário da Embrapa Amazônia Oriental
Clebiana Nunes, Ednaldo Nascimento, Jair Freitas, João Carlos

de Oliveira, M. P. do Nascimento, Manoel Cordeiro, Peterson Silva, Rafael de Sarges, Wanderson Silva

Herbário UB – Herbário da Universidade de Brasília

Adriana de Oliveira, Andressa da Silveira, Beatriz Gomes, Bianca Schindler, Caetano Oliveira, Cleiton Pessoa, Cosme dos Santos, Daniel Santiago, Daniela Romão, Eduarda Dias, Eliel Amaral, Elisangela dos Santos, Fabio Passos, Fernanda Kiataqui, Giselle Moreira, Glocimar da Silva, Guilherme Antar, Hellen Manête, Jair de Faria Júnior, João Bringel Jr., Laiana de Moraes Brauner, Maria Josemília Miranda, Mariana Motta, Mauricio Figueira, Mayco Sousa, Michella Teixeira, Milena Leite, Natalia Bijos, Natanna Horstmann, Norberto de Oliveira Neto, Rafael da Silva, Raiana de Souza, Ricardo de Moura, Raphael da Silva, Rodolfo Oliveira, Silvia Rodrigues, Tatiana Gauí, Thaís dos Santos, Thalyssa Arquelão

Fontes e projetos financiadores

Projeto GEF/FAO – GCP/BRA/079/GFF – IFN Brasil

Projeto Fundo Amazônia/BNDES – IFN Amazônia

Projeto FIP/BID – BR-T1277 – IFN Cerrado

Projeto FIP/BID/IICA – ATN/SX - 19186-BR

Empresas executoras da coleta de dados em campo

Nordeste Reflore, Krüger Florestal, Geospace

Fotografias

Acervo de imagens do SFB, Clarice Sousa, Krüger Florestal, Jaílson Machado, Monique Santos, Raphael Almeida

Projeto gráfico

Selene Fortini (Consultora GEF/FAO)

Design gráfico

Avellar e Duarte Serviços Culturais Ltda., David Levy (Estagiário MAPA), Vitor Marques (Consultor IICA)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S492i Serviço Florestal Brasileiro.

Inventário Florestal Nacional - principais resultados: Maranhão - IFN MA.

– Brasília, DF : MMA, 2024. – (Relatórios Técnicos - IFN)

150 p. : il., graf., mapa.

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-88265-44-4

1. Inventário florestal. 2. Recursos florestais. 3. Diversidade biológica. 4. Estoque de madeira. 5. Produto florestal. 6. Aspecto socioambiental. 7. Renda familiar. I. Título. II. Brasil. Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

CDU (2^a ed.) 630.681 (812.1)



Lista de Figuras

Figura 1. Sistema de amostragem e coleta de dados do Inventário Florestal Nacional no estado do Maranhão **13**

Figura 2. Uso do solo no estado do Maranhão em 2018 **19**

Figura 3. Cobertura (%) das tipologias de floresta natural em relação ao total de floresta nativa no estado do Maranhão em 2018 **20**

Figura 4. Mapa das tipologias vegetais e do uso do solo no estado do Maranhão em 2018 **21**

Figura 5. Cobertura florestal (%) nas mesorregiões do estado do Maranhão em 2018 **22**

Figura 6. Sanidade das árvores inventariadas em áreas de floresta natural no estado do Maranhão **41**

Figura 7. Porcentagem de unidades amostrais inventariadas pelo Inventário Florestal Nacional no Maranhão que apresentam evidências de antropismo **42**

Figura 8. Presença de erosão nas unidades amostrais inventariadas pelo Inventário Florestal Nacional no Maranhão **43**

Figura 9. Estoque médio (t/ha) e estoque total (milhões de toneladas) de biomassa, necromassa e carbono para as florestas do estado do Maranhão no bioma Amazônia **47**

Figura 10. Estoque médio (t/ha) e estoque total (milhões de toneladas) de biomassa, necromassa e carbono para as florestas do estado do Maranhão no bioma Cerrado **47**

Figura 11. Porcentagem de entrevistados que fazem uso doméstico de produtos florestais madeireiros (PFM) no estado do Maranhão por tipo de produto utilizado e seu grau de importância para os moradores **52**

Figura 12. Porcentagem de entrevistados que fazem uso comercial de produtos florestais madeireiros (PFM) no estado do Maranhão por tipo de produto utilizado e seu grau de importância para os moradores **53**

Figura 13. Porcentagem de entrevistados que utilizam madeira caída por tipo de uso no estado do Maranhão **53**

Figura 14. Porcentagem de entrevistados que fazem uso doméstico de produtos florestais não-madeireiros (PFNM) no estado do Maranhão por tipo de produto utilizado e seu grau de importância para os moradores **54**

Figura 15. Porcentagem de entrevistados que fazem uso comercial de produtos florestais não-madeireiros (PFNM) no estado do Maranhão por tipo de produto utilizado e seu grau de importância para os moradores **55**

Figura 16. Espécies nativas (em nomenclatura vernacular) mais utilizadas pelos entrevistados no estado do Maranhão e o porcentual de uso por parte da planta **56**

Figura 17. Espécies exóticas mais utilizadas pelos entrevistados no estado do Maranhão e o porcentual de uso por parte da planta **57**

Figura 18. Principais usos de bambu para os entrevistados no estado do Maranhão **58**

Figura 19. Principais usos domésticos dos serviços providos pelas florestas para os entrevistados no estado do Maranhão por tipo de serviço provido e seu grau de importância para os moradores **59**

Figura 20. Principais usos comerciais dos serviços providos pelas florestas para os entrevistados no estado do Maranhão por tipo de serviço provido e seu grau de importância para os moradores **60**

Figura 21. Espécies de árvores (em nomenclatura vernacular) que os entrevistados no estado do Maranhão relataram interesse em plantar **61**

Figura 22. Presença de florestas plantadas nas proximidades dos domicílios dos entrevistados no estado do Maranhão **62**

Figura 23. Principais produtos florestais extraídos de florestas plantadas no estado do Maranhão **62**

Figura 24. Contribuição dos produtos florestais para a renda familiar dos entrevistados no estado do Maranhão **64**

Figura 25. Órgãos ambientais responsáveis pelas florestas da região que foram citados pelos entrevistados no estado do Maranhão **67**

Figura 26. Respostas citadas pelos entrevistados no estado do Maranhão sobre atitudes para proteção e conservação das florestas **68**

Figura 27. Respostas citadas pelos entrevistados no estado do Maranhão sobre atitudes de adaptação às mudanças climáticas **70**

Figura 28. Respostas citadas pelos entrevistados no estado do Maranhão sobre atitudes para mitigação das mudanças climáticas **71**

List of Tables

Tabela 1. Área (ha) e cobertura (%) de vegetação no estado do Maranhão em 2018 **19**

Tabela 2. Área (ha) e cobertura (%) de vegetação por mesorregião do estado do Maranhão em 2018 **23**

Tabela 3. Área (ha) e cobertura (%) de vegetação por tipologias de Unidades de Conservação no estado do Maranhão em 2018 **24**

Tabela 4. Área (ha) e cobertura (%) de vegetação nas Unidades de Conservação do estado do Maranhão em 2018 **25**

Tabela 5. Novas ocorrências de táxons para a flora do estado do Maranhão encontradas pelo Inventário Florestal Nacional **32**

Tabela 6. Espécies ameaçadas de extinção encontradas pelo Inventário Florestal Nacional no estado do Maranhão **39**

Tabela 7. Volume médio de madeira (m^3/ha) e volume total de madeira (m^3) estimado para as florestas do estado do Maranhão em detalhamento por bioma, classe de diâmetro à altura do peito (DAP; em cm) e sanidade das árvores **45**

Tabela 8. Estoque médio (t/ha) e estoque total (milhões de toneladas) de biomassa, necromassa e carbono acima do solo estimado para as florestas do estado do Maranhão em detalhamento por bioma, classe de diâmetro à altura do peito (DAP; em cm) e sanidade das árvores **48**

Tabela 9. Estoque médio (t/ha) e estoque total (milhões de toneladas) de biomassa abaixo do solo estimado para as florestas do estado do Maranhão em detalhamento por bioma e classe de diâmetro à altura do peito (DAP; em cm) **48**

Tabela 10. Estoque médio (t/ha) e estoque total (milhões de toneladas) de necromassa e carbono estimado na madeira caída presente nas florestas do estado do Maranhão **49**

Tabela 11. Estoque médio (t/ha) e estoque total (milhões de toneladas) de carbono no solo estimado para as florestas do estado do Maranhão em duas seções de profundidade (cm) do solo **49**

Dicionário de siglas e acrônimos

Acrônimo ou sigla	Significado
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CBD	Convenção sobre Diversidade Biológica
CNCFlora	Centro Nacional de Conservação da Flora
CNUC	Cadastro Nacional de Unidades de Conservação
DAP	Diâmetro à altura do peito
FAO	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura
FFB	Flora e Funga do Brasil
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFN	Inventário Florestal Nacional
IFN-BR	Inventário Florestal Nacional do Brasil
IFN-MA	Inventário Florestal Nacional no Maranhão
INPE	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
IUCN	União Internacional para a Conservação da Natureza
MMA	Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
ONU	Organização das Nações Unidas
PEVS	Pesquisa de Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura
PFM	Produtos florestais madeireiros
PFNM	Produtos florestais não madeireiros
PRODES	Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite
SFB	Serviço Florestal Brasileiro
SNIF	Sistema Nacional de Informações Florestais
SNUC	Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza
UC	Unidade de Conservação

Unidades de medida

Sigla	Unidade
cm	Centímetro
ha	Hectare
km	Quilômetro
km ²	Quilômetro quadrado
m	Metro
m ²	Metro quadrado
m ³	Metro cúbico
t	Tonelada
mi	Milhões
bi	Bilhões

Apresentação do Serviço Florestal Brasileiro

O Inventário Florestal Nacional do Brasil (IFN), executado pelo Serviço Florestal Brasileiro (SFB), é a principal ação realizada pelo Governo Federal para produzir informações estratégicas sobre os recursos florestais do país, subsidiando políticas públicas e investimentos para a gestão das florestas, agricultura e espaços rurais. O Inventário Florestal Nacional (IFN) está previsto na Lei n.º 12.651/2012 (conhecida como “Código Florestal”), que estabelece no artigo 71 que “a União, em conjunto com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, realizará o Inventário Florestal Nacional, para subsidiar a análise da existência e qualidade das florestas do País, em imóveis privados e terras públicas”. O primeiro ciclo do IFN está sendo implementado progressivamente no território nacional, já tendo sido concluído em 19 unidades da federação.

O IFN realiza o levantamento de dados diretamente nas florestas naturais e plantadas do país por meio de coletas de amostras e dados biofísicos e botânicos. Além disso, são realizadas entrevistas com os moradores rurais das proximidades dos pontos de coleta de dados para entender como essas pessoas percebem e utilizam os recursos florestais nesses locais. De posse desses dados, torna-se possível avaliar a extensão, diversidade e sanidade das florestas, os estoques de madeira, biomassa e carbono, e a importância e o uso desses recursos pela população local.

Este relatório apresenta uma síntese dos principais resultados do Inventário Florestal Nacional no estado do Maranhão (IFN-MA). O Maranhão é uma unidade federativa brasileira localizada na região Nordeste do país, fazendo fronteira com o Piauí, Tocantins e Pará. O estado tem 217 municípios, extensão territorial de aproximadamente 32,9 milhões de hectares e cerca de 6,8 milhões de habitantes, com sua capital localizada em São Luís. O estado abrange os biomas Amazônia e Cerrado, apresentando grande diversidade de ecossistemas e diversas tipologias florestais, mas também enfrentando desafios significativos de conservação e manejo sustentável dos seus recursos naturais.

O IFN-MA revelou que o estado possui cerca de 16,9 milhões de hectares de floresta nativa (51,1% da área do estado), além de aproximadamente 4,4 milhões de hectares em outras vegetações naturais. Com 567 espécies arbóreas, estima-se em cerca de 1 bilhão de metros cúbicos o estoque de madeira nas florestas do estado, armazenando cerca de 5,5 bilhões de toneladas de carbono. Além disso, as florestas são socioeconomicamente importantes: 76% da população rural entrevistada afirma fazer uso doméstico de algum produto florestal madeireiro (principalmente estacas e lenha) e 67% afirmam usar produtos florestais não madeireiros. Esses dados revelam a grande importância das florestas para o Maranhão.

Garo Batmanian
Diretor-Geral

Sumário

O Inventário Florestal Nacional no Maranhão	11	
Capítulo 1	Recursos florestais	17
	1.1 Extensão dos recursos florestais	18
	1.1.1 Área total de florestas	18
	1.1.2 Tipologia de florestas naturais	20
	1.1.3 Florestas por mesorregiões	22
	1.1.4 Florestas naturais em áreas protegidas	23
	1.2 Diversidade biológica dos recursos florestais	30
	1.2.1 Número de espécies encontradas no Maranhão	31
	1.2.2 Novas ocorrências	32
	1.2.3 Espécies ameaçadas	38
1.3 Saúde e vitalidade das florestas	40	
1.3.1 Sanidade das árvores das florestas	41	
1.3.2 Evidências de antropismo	41	
1.4 Estoques das florestas	44	
1.4.1 Volume de madeira	45	
1.4.2 Estoque de biomassa e carbono	46	
Capítulo 2	Funções socioambientais das florestas	51
	2.1 Usos de produtos e serviços das florestas	52
	2.1.1 Produtos florestais madeireiros (PFM)	52
	2.1.2 Produtos florestais não madeireiros (PFNM)	54
	2.1.3 Espécies de maior importância socioambiental	55
	2.1.4 Presença e uso de bambu	57
	2.1.5 Serviços da floresta	58
	2.1.6 Existência de florestas plantadas	60
	2.2 Contribuição dos produtos florestais na renda familiar	64
	2.3 Conhecimento sobre órgãos ambientais e políticas públicas	66
2.4 Engajamento para proteção e conservação das florestas	68	
2.5 Percepção sobre as mudanças climáticas	70	
Referências bibliográficas	72	
Apêndices	74	
Apêndice A - Lista de gêneros e espécies identificadas pelo Inventário Florestal Nacional no Maranhão	74	
Apêndice B - Lista de especialistas e determinadores botânicos que contribuíram para as identificações botânicas do Inventário Florestal Nacional no Maranhão	145	
Anexo A - Equações e fatores de conversão	148	

O Inventário Florestal Nacional no Maranhão

O Inventário Florestal Nacional no Maranhão (IFN-MA) foi realizado sob a coordenação do Serviço Florestal Brasileiro (SFB) com recursos do Projeto FIP-Cerrado¹, administrados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e com recursos do Projeto Fundo Amazônia², administrados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES).

Análise da cobertura florestal

A cobertura florestal no estado do Maranhão foi extraída do Mapa de Florestas, disponível por meio do Sistema Nacional de Informações Florestais (SNIF; SFB, 2024). O Mapa de Florestas foi elaborado a partir do cruzamento do Mapa da Vegetação Brasileira em escala 1:250.000 (IBGE, 2022a) e dos mapas de desmatamento anual produzidos pelo Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (PRODES/INPE; INPE, 2024a). O resultado do processamento é uma camada espacial da tipologia de vegetação dominante original do estado e seu respectivo ano de desmatamento, quando pertinente. Em seguida, são adicionadas as áreas de vegetação secundária do Projeto TerraClass (INPE, 2024b).

O SFB considera em suas análises a definição de floresta³ utilizada pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e trabalha

¹ O Projeto FIP-Cerrado apoia a implantação do Inventário Florestal Nacional e do Sistema Nacional de Informações Florestais no Brasil, além de promover a redução do desmatamento e da degradação florestal, e o manejo sustentável das florestas.

² O Projeto Fundo Amazônia promove investimentos em ações de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento da Amazônia Legal, além de investir na promoção da conservação e do uso sustentável dos recursos naturais.

³ “Florestas são áreas medindo mais de 0,5 ha com árvores maiores que 5 m de altura e cobertura de copa superior a 10%, ou árvores capazes de alcançar esses parâmetros *in situ*. Isso não inclui terra que está predominantemente sob uso agrícola ou urbano” (FAO, 2023).

em equivalência com as fitofisionomias da classificação da vegetação do IBGE (IBGE, 2012). No Maranhão, as seguintes tipologias de vegetação foram consideradas pelo IFN como florestas naturais:

- Floresta Estacional Decidual
- Floresta Estacional Semidecidual
- Floresta Ombrófila Aberta
- Floresta Ombrófila Densa
- Savana Arborizada
- Savana Florestada
- Savana-Estépica Arborizada
- Savana-Estépica Florestada
- Manguezal
- Palmeiral
- Contatos Florísticos
- Áreas de Formações Pioneiras
- Áreas de Vegetação Secundária

As formações vegetais que não cumprem os critérios de floresta (FAO, 2023) são contabilizadas como Áreas Com Outras Vegetações Naturais Não Florestais. Além dessas tipologias, o levantamento do SFB também identifica as áreas de Floresta Plantada através dos dados disponibilizados pela Pesquisa de Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS), desenvolvida pelo IBGE (IBGE, 2022b), que, somadas às áreas de floresta natural, resultam na área total de floresta do estado.

Coleta de dados em campo

A coleta de dados do IFN é realizada a partir de uma unidade amostral (conglomerado) em formato de cruz de malta (Figura 1). O conglomerado é instalado a partir do ponto central da localização e é composto por quatro subunidades amostrais. Na Amazônia, cada uma das quatro subunidades amostrais possui 2.000 m^2 ($20\text{ m} \times 100\text{ m}$), enquanto no Cerrado cada uma possui 1.000 m^2

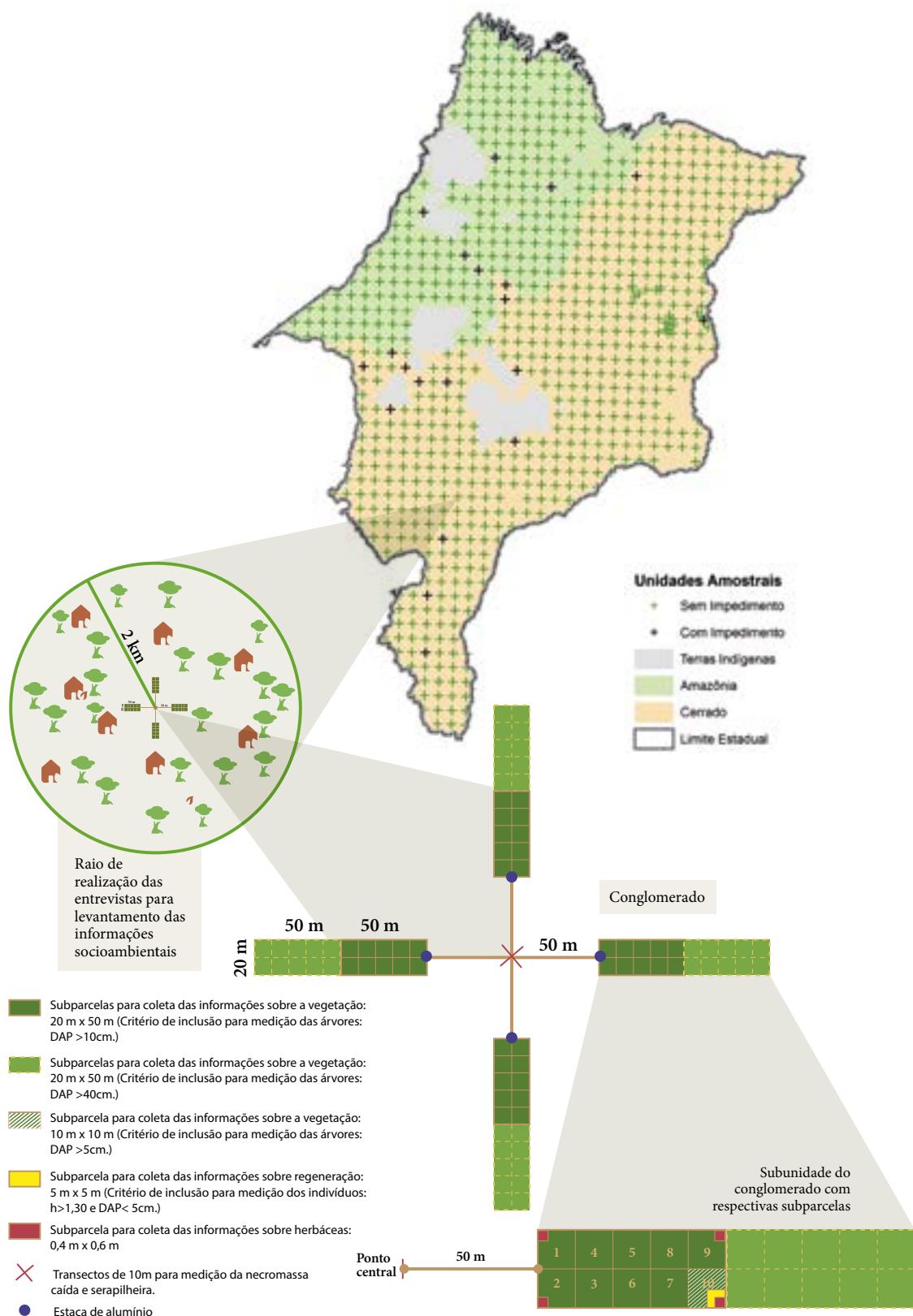
($20\text{ m} \times 50\text{ m}$). As subunidades são ainda divididas em várias subparcelas de $10\text{ m} \times 10\text{ m}$. Para cada uma dessas subparcelas, foram determinadas as classes de uso do solo, a presença de antropismo (fogo, presença ou vestígios de animais de grande porte, exploração de madeira, fragmentação e outros fatores que podem degradar as florestas) e foram realizados os levantamentos biofísicos e botânicos.

A coleta de dados foi planejada para 756 unidades amostrais distribuídas sistematicamente sobre o território do estado. No entanto, não foi realizada em Terras Indígenas e locais com impedimentos de acesso, resultando na coleta efetiva de dados em 733 unidades amostrais. A coleta foi iniciada em março de 2018 e finalizada em setembro de 2019, e foi realizada por técnicos das empresas Nordeste Reflore, Krüger Florestal e Geospace-Topografia, Aerofotogrametria e Meio Ambiente. Os técnicos foram capacitados em curso ministrado pelo SFB sobre a metodologia do IFN.

Dados biofísicos e botânicos

Seguindo o Manual de Campo do IFN, em cada subparcela de $10\text{ m} \times 10\text{ m}$, foram coletados os dados da vegetação existente, como o diâmetro e altura total das árvores e palmeiras, considerando os indivíduos que atenderam aos critérios de inclusão: diâmetro à altura do peito (DAP) superior a 10 cm nas dez primeiras subparcelas e, para a Amazônia, DAP superior a 40 cm nas dez últimas subparcelas (Figura 1). Foram também registradas a qualidade e a sanidade das árvores e florestas, registrando informações sobre árvores sadias, árvores mortas, árvores com podridões, cupins ou ocos, e identificando os estágios de deterioração e sanidade dos indivíduos. Além disso, em cada sub-

Figura 1 - Sistema de amostragem e coleta de dados do Inventário Florestal Nacional no estado do Maranhão



Fonte: SFB

nidade, uma subparcela de 10 m X 10 m foi destinada à medição de arbustos e árvores com DAP entre 5 cm e 10 cm. Dentro dessa subparcela, foi destinada uma unidade de 5 m X 5 m para a contagem de indivíduos com altura menor que 1,3 m e DAP menor que 5 cm. Por fim, outras quatro subparcelas de 40 cm X 60 cm nas extremidades das subunidades foram destinadas ao levantamento de plantas herbáceas (Figura 1).

Para a coleta de dados sobre a serapilheira e necromassa, foram instalados dois transectos de 10 m perpendiculares entre si e formando um ângulo de 45° em relação aos pontos cardinais (Figura 1). Neles, foram medidos os diâmetros de todos os materiais lenhosos mortos com diâmetro maior ou igual a 2,5 cm.

Por fim, a coleta de amostras de solo foi feita dentro de um raio de até 2 m do ponto central de cada conglomerado, coletando solo a granel nas profundidades de 0-20 cm e 30-50 cm, utilizando trado holandês ou cavadeira. Sempre que possível, amostras indeformadas foram coletadas nestas mesmas profundidades, para averiguação da densidade, volume e carbono no solo.

Os dados coletados em campo foram enviados ao SFB para consolidação e análises. O material botânico coletado no estado do Maranhão foi identificado em dois herbários distintos conforme o bioma da unidade amostral. O material proveniente de pontos amostrais no bioma Amazônia foi identificado no Herbário IAN, da Embrapa Amazônia Oriental, localizado em Belém/PA. O material proveniente de pontos amostrais no bioma Cerrado foi identificado no Herbário UB da Universidade de Brasília (UnB), localizado em Brasília/DF. As amostras de solo também foram analisadas em locais distintos

de acordo com o bioma. As amostras provenientes da Amazônia foram enviadas ao laboratório da Embrapa Amazônia Oriental para análises químicas e físicas, enquanto o material do Cerrado foi enviado ao Laboratório Safrar Análises Agrícolas.

Levantamento socioambiental

A coleta de dados socioambientais foi feita por meio de entrevistas domiciliares com o objetivo de obter informações sobre o uso e percepção local dos recursos florestais. Para aplicação do questionário socioambiental, foram selecionados aleatoriamente, sempre que possível, quatro domicílios em zona rural em um raio de 2 km de cada unidade amostral no bioma Cerrado e de até 10 km no bioma Amazônia (Figura 1).



Crédito: Acervo SFB



Identificação das coordenadas geográficas, por meio de GPS, para localização da área de coleta de dados.
Crédito: Acervo SFB

Capítulo 1 Recursos florestais

Este capítulo trata das características quantitativas e qualitativas dos recursos florestais do estado do Maranhão, obtidas por meio do levantamento de campo e da análise do mapeamento da vegetação disponível.

Para retratar os diferentes aspectos dos recursos florestais, os resultados foram organizados em quatro temas:

1.1

Extensão dos recursos florestais



1.2

Diversidade biológica dos recursos florestais



1.3

Saúde e vitalidade das florestas



1.4

Estoques das florestas





1.1 Extensão dos recursos florestais

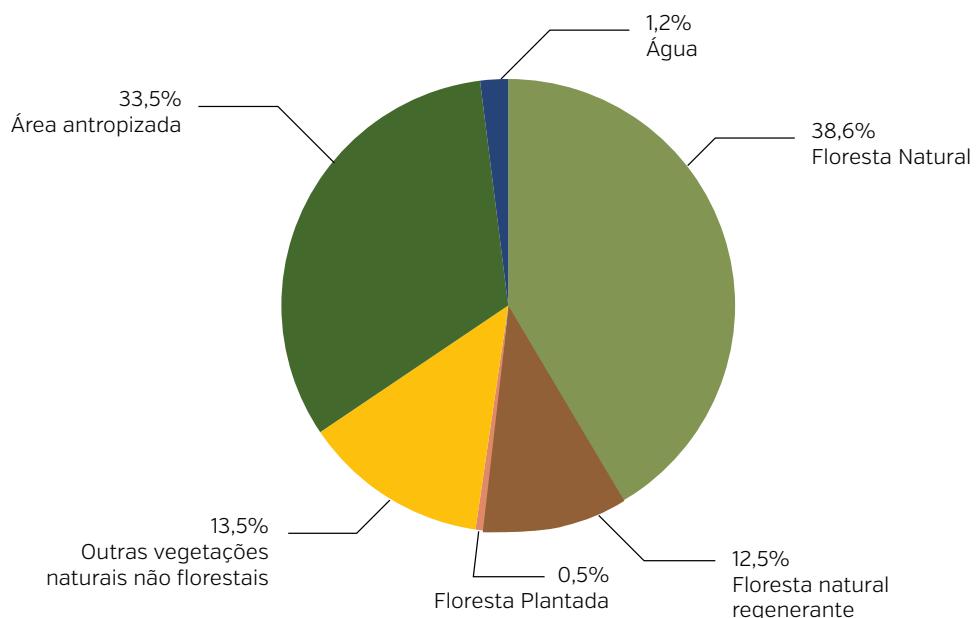
A extensão dos recursos florestais é um dos principais indicadores sobre a existência e a conservação das florestas de um país, estado ou região. Refere-se à área coberta pelas principais tipologias florestais distribuídas pelo território.

1.1.1 Área total de florestas

A cobertura de florestas naturais do Maranhão é de aproximadamente 16,9 milhões de hectares, o que corresponde a 51,1% do território do estado.

Para embasar as análises dos dados coletados em campo, é necessário ter um panorama da cobertura florestal do estado e suas principais tipologias. Mais da metade do estado do Maranhão (51,9%) está coberto por áreas de floresta, sendo 51,1% florestas naturais e 0,8% florestas plantadas (Figura 2). Outras vegetações naturais não florestais ocupam 13,5% do território. As áreas com vegetação natural predominam ao sul e leste do estado, e a maior parte da área antropizada está concentrada no centro-norte do Maranhão.

Demarcação de unidade amostral no IFN-MA.
Crédito: Raphael Almeida / Nordeste Reflore

Figura 2 - Uso do solo no estado do Maranhão em 2018

Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

O bioma Amazônia ocupa 34,1% da área do estado do Maranhão. Desta área, 26,4% correspondem a floresta natural, sendo 16,6% floresta natural em regeneração (vegetação secundária), e outros 4,2% correspondem a outras vegetações naturais não florestais (Tabela 1). Portanto, 47,2% do bioma Amazônia no estado está coberto por vegetação natural.

O bioma Cerrado ocupa 65,9% da área do estado. Desta área, 44,9% correspondem a floresta natural e 10,4% a floresta natural regenerante (vegetação secundária), além de outros 18,3% de vegetações naturais não florestais. Portanto, 73,6% do bioma Cerrado no Maranhão está coberto por vegetação natural e, proporcionalmente, o bioma Cerrado está mais bem preservado que o bioma Amazônia no estado (Tabela 1).

Tabela 1 - Área (ha) e cobertura (%) de vegetação no estado do Maranhão em 2018

Bioma	Área Total	Área de Floresta				Área de outras vegetações naturais não florestais	Cobertura	
		Natural	Natural regenerante*	Plantada**	Total		Floresta	Vegetação
Amazônia	11.259.107,5	2.974.176,0	1.872.303,2	117.272,0	4.963.751,2	471.782,0	44,1	48,3
Cerrado	21.711.568,8	9.749.621,5	2.260.411,2	135.783,0	12.145.815,7	3.969.422,0	55,9	74,2
Maranhão	32.970.676,4	12.723.797,6	4.132.714,4	253.055,0	17.109.566,9	4.441.203,9	51,9	65,4

Fonte: Sistema Nacional de Informações Florestais (SNIF, 2024)

*Vegetação secundária: formação vegetal natural em processo de regeneração caracterizada pelo adensamento de espécies arbóreas que já tenham sofrido supressão total da vegetação original desde o início do monitoramento do desflorestamento da Amazônia.

**Fonte: Projeto TerraClass (<https://www.terraclass.gov.br/webgis/>).

**Fonte: PEVS/IBGE (2018)



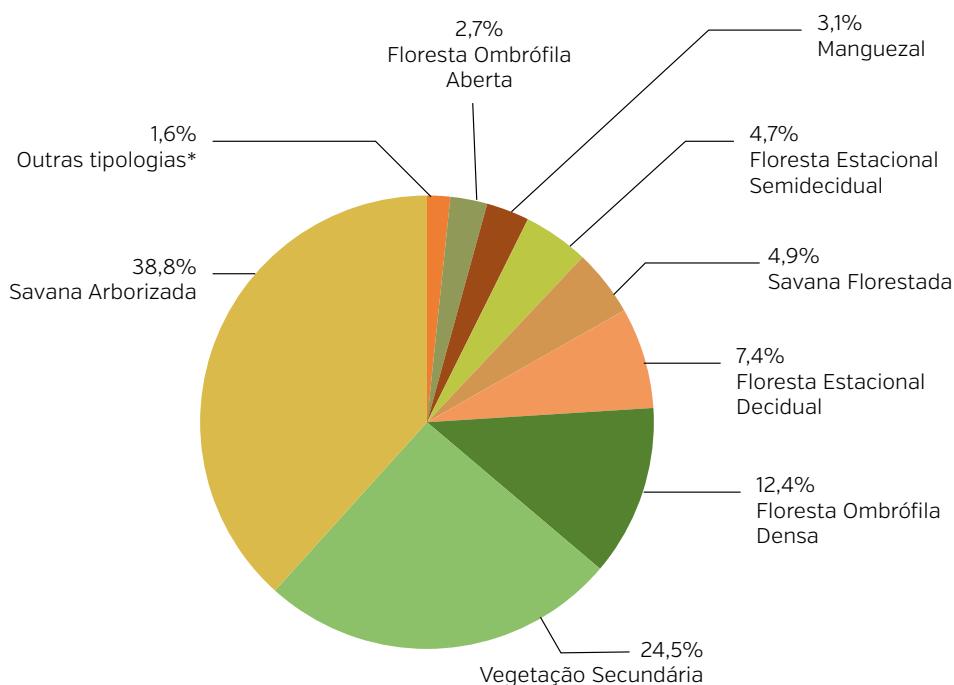
1.1.2 Tipologias de florestas naturais

A Savana Arborizada é a tipologia predominante nas áreas classificadas como floresta, representando 38,8% das florestas do estado (aproximadamente 6,5 milhões de hectares).

Tipologias de vegetação podem ser definidas como conjuntos de formações vegetais semelhantes que são agrupadas por similaridade ecológica e florística. Conhecer a existência e a distribuição de diferentes tipologias é importante para definir políticas de uso e conservação dos recursos florestais. Este entendimento também permite o estudo sobre o grau de conservação e de degradação das tipologias florestais por meio do processamento dos dados coletados em campo.

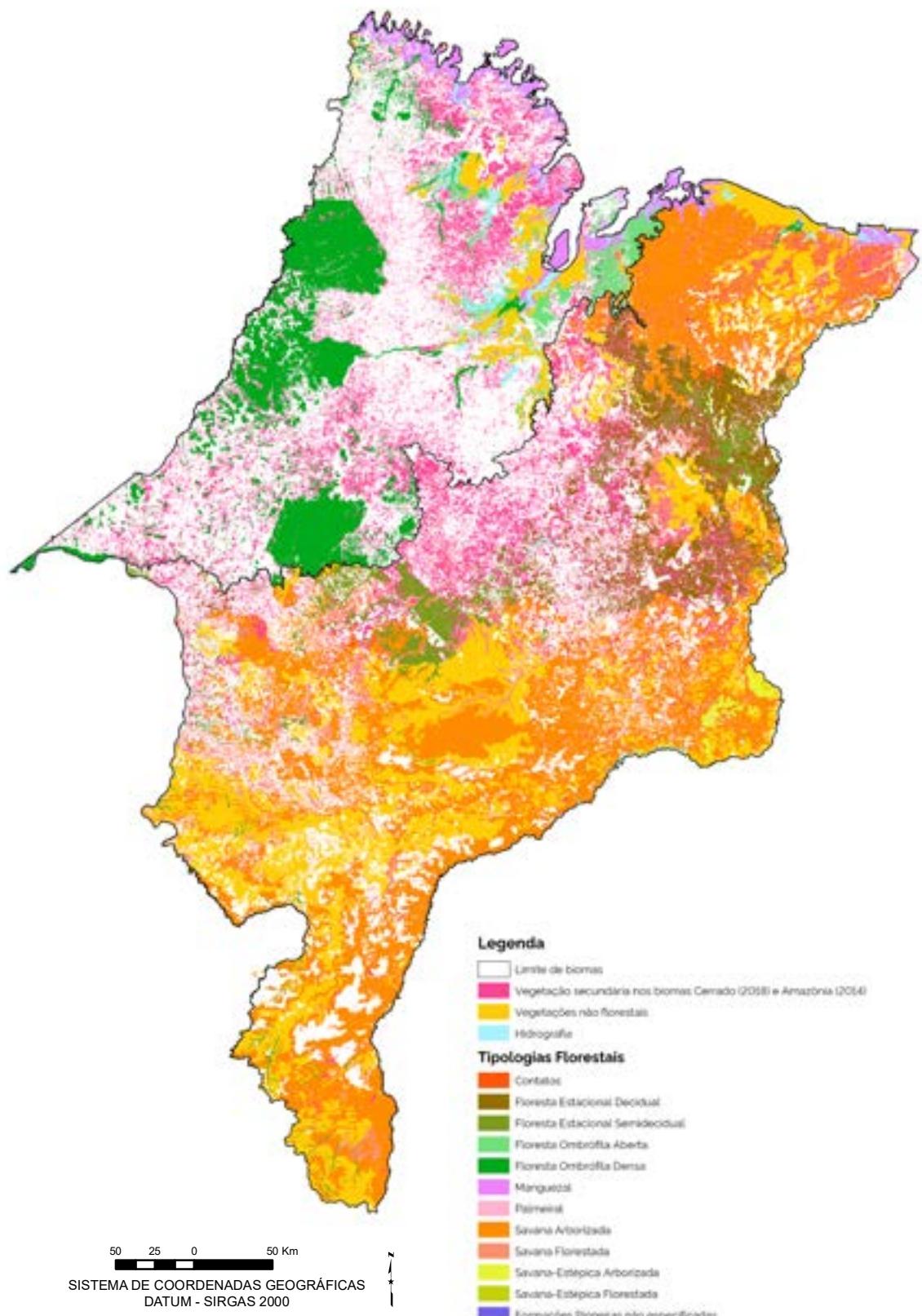
O Maranhão está sob domínio dos biomas Amazônia e Cerrado e conta com vegetação densa, clima equatorial úmido, alta diversidade biológica e vasta hidrografia. Nas áreas naturais, as tipologias savânicas de Cerrado (Savana Arborizada e Savana Florestada) predominam, representando juntas 43,7% (7,4 milhões de hectares) da cobertura florestal natural do estado (Figura 3 e 4). Em segundo lugar, a Floresta Ombrófila (Densa e Aberta) ocupa 15,1% da área do estado, cerca de 2,5 milhões de hectares.

Figura 3 - Cobertura (%) das tipologias de floresta natural em relação ao total de floresta nativa no estado do Maranhão em 2018



Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

*Outras tipologias florestais incluem Áreas de Formações Pioneiras, Contatos Florísticos, Palmeiral, Savana-Estépica Arborizada e Savana-Estépica Florestada

Figura 4 - Mapa das tipologias vegetais e do uso do solo no estado do Maranhão em 2018

Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro



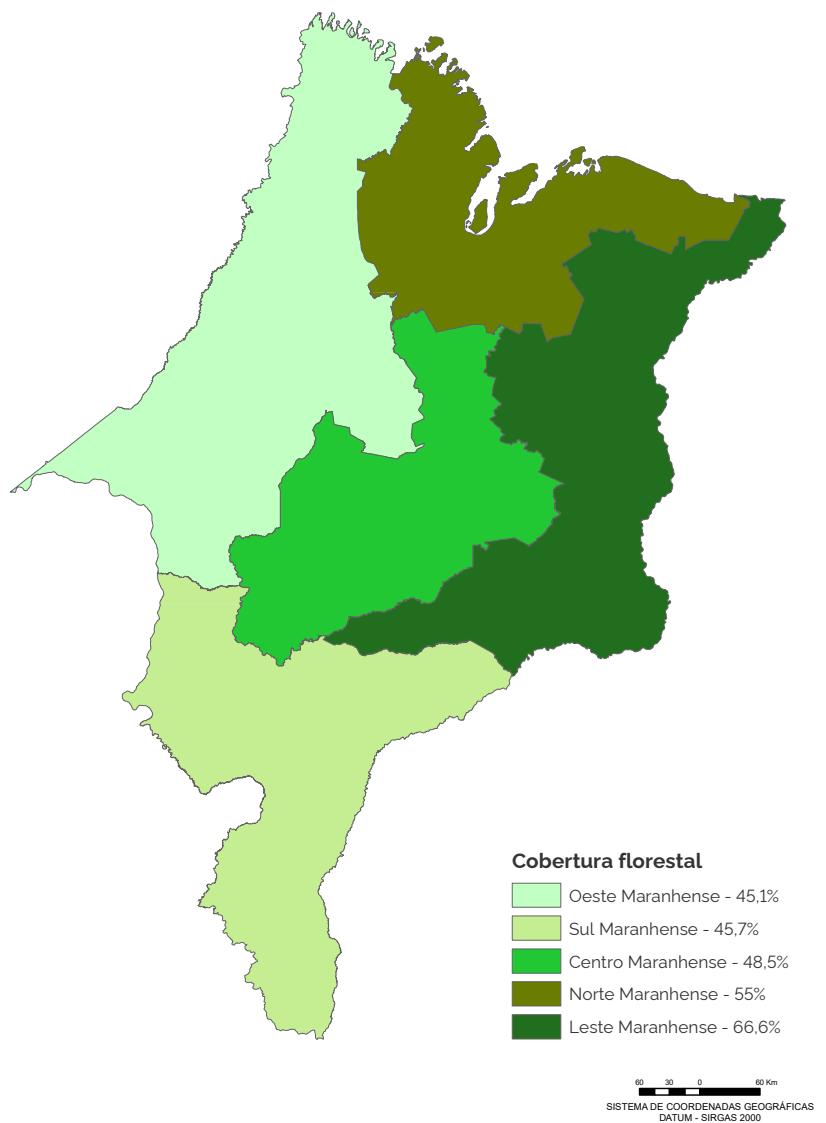
1.1.3 Florestas por mesorregiões

O Leste do Maranhão é a mesorregião com maior cobertura florestal natural no estado (66,6% de florestas).

O estado do Maranhão encontra-se dividido em cinco mesorregiões (Figura 5). A mesorregião Leste do Maranhão apresenta a maior cobertura florestal natural (66,6%), seguida do Norte Maranhense com 55,0% (Tabela 2). A mesorregião do Oeste Maranhense, que se localiza no bioma Amazônia, apresenta a menor proporção com 45,1%.

Em relação às florestas plantadas, a mesorregião com maior cobertura é a Oeste Maranhense (1,5%), seguida de Centro Maranhense (0,8%) e Leste Maranhense (0,7%). A mesorregião Norte Maranhense possui menos de 0,01% de cobertura da tipologia floresta plantada.

Figura 5 – Cobertura florestal (%) nas mesorregiões do estado do Maranhão em 2018



Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

Tabela 2 - Área (ha) e cobertura (%) de vegetação por mesorregião do estado do Maranhão em 2018

Bioma	Área Total	Área de Floresta				Área de outras vegetações naturais não florestais	Cobertura	
		Natural	Natural regenerante*	Plantada**	Total		Floresta	Vegetação
Centro Maranhense	5.438.254,8	1.671.183,7	925.304,8	41.291,0	2.637.779,5	611.907,8	48,5	59,8
Leste Maranhense	7.071.296,7	3.883.614,0	771.148,8	52.324,0	4.707.086,8	1.002.873,8	66,6	80,7
Norte Maranhense	4.993.549,4	1.874.484,1	874.345,5	95,0	2.748.924,6	745.676,3	55,0	70,0
Oeste Maranhense	8.694.723,2	2.352.592,4	1.442.329,7	126.248,0	3.921.170,1	99.894,2	45,1	46,2
Sul Maranhense	6.772.852,3	2.941.923,4	119.585,5	33.097,0	3.094.605,9	1.980.851,8	45,7	74,9
Maranhão	32.970.676,4	12.723.797,6	4.132.714,4	253.055,0	17.109.566,9	4.441.203,9	51,9	65,4

Fonte: Sistema Nacional de Informações Florestais (SNIF, 2024)

*Vegetação secundária: formação vegetal natural em processo de regeneração caracterizada pelo adensamento de espécies arbóreas que já tenham sofrido supressão total da vegetação original desde o início do monitoramento do desflorestamento da Amazônia.

*Fonte: Projeto TerraClass (<https://www.terraclass.gov.br/webgis/>).

**Fonte: PEVS/IBGE (2018)

1.1.4 Florestas naturais em áreas protegidas

Cerca de 35,7% de toda a área das Unidades de Conservação do Maranhão é coberta por florestas.

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) foi instituído pela Lei n.º 9.985/2000, listando 12 categorias de Unidades de Conservação (UCs) que compõem a estratégia do governo brasileiro (nas esferas federal, estadual e municipal) para conservar os ecossistemas e a biodiversidade, gerar renda, emprego, desenvolvimento e propiciar uma efetiva melhora na qualidade de vida das populações locais e do Brasil como um todo. As informações oficiais das UCs cadastradas no SNUC são disponibilizadas por meio do Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC)⁴.

De acordo com os dados do CNUC, as UCs do Maranhão somam cerca de 9,2 milhões de hectares, o que correspon-

⁴ O Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC) é mantido pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), com a colaboração dos órgãos gestores federais, estaduais e municipais, e tem o objetivo de disponibilizar um banco de dados com informações oficiais do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC). As 57 Unidades de Conservação (UCs) analisadas neste relatório correspondem às UCs cadastradas com limites geográficos definidos e registrados no CNUC.



de a 28,0% do território do estado (Tabela 3). Dentre essas, sete pertencem ao grupo das Unidades de Proteção Integral⁵ e 27 ao grupo das Unidades de Uso Sustentável (Tabela 4). A média de cobertura florestal natural das UCs é de 46,7%, enquanto a média de cobertura de vegetação natural é de 61,1%. Dentre as UCs, a categoria Área de Proteção Ambiental⁶ soma a maior extensão territorial de cobertura florestal natural, com cerca de 2,3 milhões de hectares, o que corresponde a 69,7% das florestas em áreas protegidas (Tabela 3).

Tabela 3 – Área (ha) e cobertura (%) de vegetação por categorias de Unidades de Conservação no estado do Maranhão em 2018

Bioma	Área Total	Área de Floresta			Área de outras vegetações naturais não florestais	Cobertura	
		Natural	Natural regenerante*	Total		Floresta	Vegetação
Área de Proteção Ambiental	6.713.351,7	1.852.826,7	444.754,0	2.297.580,6	671.268,8	34,2	44,2
Parque Estadual	504.486,9	326.515,0	968,4	327.483,4	173.869,9	64,9	99,4
Parque Nacional	1.066.308,5	254.584,7	4.005,7	258.590,5	397.571,9	24,3	61,5
Parque Municipal	4,8	4,8	0,0	4,8	0,0	100,0	100,0
Reserva Biológica	271.469,8	190.808,7	20.573,1	211.381,8	0,0	77,9	77,9
Reserva Extrativista	681.050,3	181.007,4	19.271,1	200.278,5	16.333,0	29,4	31,8
Reserva Particular do Patrimônio Natural	2.345,8	377,2	57,3	434,5	1.782,5	18,5	94,5
Total	9.239.017,7	2.806.124,3	489.629,7	3.295.754,0	1.260.826,1	35,7	49,3

Fonte: Sistema Nacional de Informações Florestais (SNIF, 2024)

*Vegetação secundária: formação vegetal natural em processo de regeneração caracterizada pelo adensamento de espécies arbóreas que já tenham sofrido supressão total da vegetação original desde o início do monitoramento do desflorestamento da Amazônia.

*Fonte: Projeto TerraClass (<https://www.terraclass.gov.br/webgis/>).

Do total de área de floresta natural no estado, 19,6% está dentro de UCs, sendo 4,7% em Unidades de Proteção Integral. Para outras vegetações naturais não florestais, 28,4% está em UCs, sendo 12,9% em Unidades de Proteção Integral. A área florestal para cada UC está detalhada na Tabela 4.

5 Segundo a Lei n.º 9.985/2000, as Unidades de Conservação (UCs) são divididas entre: Unidades de Proteção Integral (que admitem apenas o uso indireto dos seus recursos naturais) e Unidades de Uso Sustentável (que admitem o uso sustentável dos seus recursos naturais).

6 Segundo a Lei n.º 9.985/2000, as Unidades de Conservação (UCs) do tipo Área de Proteção Ambiental são “áreas com um certo grau de ocupação humana, dotadas de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas”.

Tabela 4 – Área (ha) e cobertura (%) de vegetação nas Unidades de Conservação do estado do Maranhão em 2018

Tipologia	Unidade de Conservação	Área total	Área de Floresta			Área de outras vegetações naturais não florestais	Cobertura	
			Natural	Natural regenerante*	Total		Floresta	Vegetação
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL	Área de Proteção Ambiental da Baixada Maranhense	1.728.405,0	280.865,2	24.185,8	305.051,1	375.264,6	17,6	39,4
	Área de Proteção Ambiental da Foz do Rio Das Preguiças/Pequenos Lençóis/Região Lagunar Adjacente	206.177,7	94.491,0	18.925,1	113.416,1	56.398,7	55,0	82,4
	Área de Proteção Ambiental da Região do Maracanã	2.190,2	344,8	80,5	425,3	0,0	19,4	19,4
	Área de Proteção Ambiental das Reentrâncias Maranhenses	2.631.036,0	309.707,0	279.630,4	589.337,4	72.530,5	22,4	25,2
	Área de Proteção Ambiental de Upaon-Açu/Miritiba/Alto Preguiças	1.559.486,0	965.964,3	87.639,7	1.053.604,0	118.429,7	67,6	75,2
	Área de Proteção Ambiental Delta do Parnaíba	309.589,6	68.429,5	15.462,0	83.891,5	25.023,9	27,1	35,2
	Área de Proteção Ambiental do Itapiracó	355,3	238,6	0,0	238,6	0,0	67,2	67,2
	Área de Proteção Ambiental dos Morros Garapenses	234.299,7	132.759,4	18.830,4	151.589,9	22.502,6	64,7	74,3
	Área de Proteção Ambiental Serra da Tabatinga	41.779,2	20,3	0,0	20,3	1.118,9	0,0	2,7
	Área de Proteção Ambiental Trizidela	26,1	6,6	0,0	6,6	0,0	25,2	25,2
PARQUE ESTADUAL	Área de Proteção Ambiental Sucupira	6,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Parque Estadual de Mirador	501.200,4	324.565,7	597,2	325.162,9	173.869,9	64,9	99,6
	Parque Estadual do Bacanga	3.165,2	1.905,9	321,2	2.227,1	0,0	70,4	70,4
	Parque Estadual do Sítio do Rangedor	121,3	43,4	50,0	93,4	0,0	77,0	77,0



Tipologia	Unidade de Conservação	Área total	Área de Floresta			Área de outras vegetações naturais não florestais	Cobertura	
			Natural	Natural regenerante*	Total		Floresta	Vegetação
PARQUE NACIONAL	Parque Nacional da Chapada Das Mesas	159.952,5	36.781,9	841,9	37.623,8	119.513,1	23,5	98,2
	Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba	749.769,9	190.817,8	1.408,8	192.226,6	167.082,0	25,6	47,9
	Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses	156.586,1	26.985,0	1.755,1	28.740,1	110.976,8	18,4	89,2
PARQUE MUNICIPAL	Parque Natural Municipal Riacho Estrela	4,8	4,8	0,0	4,8	0,0	100,0	100,0
RESERVA BIOLOGICA	Reserva Biológica do Gurupi	271.469,8	190.808,7	20.573,1	211.381,8	0,0	77,9	77,9
RESERVA EXTRATIVISTA	Reserva Extrativista Arapiranga-Tromai	186.922,0	26.695,7	250,9	26.946,6	2.353,8	14,4	15,7
	Reserva Extrativista Chapada Limpa	11.973,2	8.468,0	1.158,7	9.626,7	1.833,9	80,4	95,7
	Reserva Extrativista da Baía do Tubarão	223.908,2	66.744,9	26,0	66.770,9	0,0	29,8	29,8
	Reserva Extrativista de Cururupu	186.054,4	57.194,3	5.705,9	62.900,1	1.945,7	33,8	34,9
	Reserva Extrativista do Ciriáco	8.106,6	2.101,5	4.004,1	6.105,6	0,0	75,3	75,3
	Reserva Extrativista Itapetininga	16.294,0	6.983,3	2.409,1	9.392,4	0,0	57,6	57,6
	Reserva Extrativista Marinha do Delta do Parnaíba	27.021,9	11.871,9	22,8	11.894,8	10.199,6	44,0	81,8
	Reserva Extrativista Mata Grande	11.431,6	947,7	3.015,9	3.963,7	0,0	34,7	34,7
	Reserva Extrativista Quilombo do Frechal	9.338,4	0,0	2.677,9	2.677,9	0,0	28,7	28,7

Tipologia	Unidade de Conservação	Área total	Área de Floresta			Área de outras vegetações naturais não florestais	Cobertura	
			Natural	Natural regenerante*	Total		Floresta	Vegetação
RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL	Reserva Particular do Patrimônio Natural Amoreira	346,8	225,1	47,1	272,2	0,0	78,5	78,5
	Reserva Particular do Patrimônio Natural Estância Pedreiras**	37,8	-	-	-	-	-	-
	Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Chapadões	1.747,8	0,0	0,0	0,0	1.747,8	0,0	100,0
	Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Pantanal	22,3	15,9	5,1	21,1	0,0	94,3	94,3
	Reserva Particular do Patrimônio Natural Ilha do Caju	101,1	92,4	0,2	92,6	0,0	91,6	91,6
	Reserva Particular do Patrimônio Natural Prata	90,0	43,7	4,9	48,6	34,7	54,0	92,6
	Total	9.239.017,7	2.806.124,3	489.629,7	3.295.754,0	1.260.826,1	35,7	49,3

Fonte: Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC, 2024) e Sistema Nacional de Informações Florestais (SNIF, 2024)

*Vegetação secundária: formação vegetal natural em processo de regeneração caracterizada pelo adensamento de espécies arbóreas que já tenham sofrido supressão total da vegetação original desde o início do monitoramento do desflorestamento da Amazônia.

**Fonte: Projeto TerraClass (<https://www.terraclass.gov.br/webgis/>).

***A área de floresta não foi contabilizada por haver sobreposição com a área do Parque Estadual do Bacanga

****Unidades de Conservação Marinhais não estão contempladas nesta lista



Habitação popular no Cerrado do estado do Maranhão.
Crédito: Acervo SFB





1.2 Diversidade biológica dos recursos florestais

A diversidade biológica refere-se à “variabilidade de organismos vivos de todas as origens, compreendendo ainda a diversidade dentro das espécies, entre espécies e de ecossistemas” – adaptado da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB)⁷.

A biodiversidade, como conjunto de recursos genéticos, biológicos e ambientais, tem se mostrado um importante ativo no contexto global, cuja conservação e preservação são fundamentais para a qualidade de vida das pessoas, sendo um recurso econômico estratégico. No contexto do IFN, a diversidade biológica é representada pela lis-

ta de espécies de plantas coletadas durante a realização do inventário, abrangendo as principais formas de vida vegetal: árvores, palmeiras, arbustos, cactos, lianas e herbáceas. Assim, o IFN contribui para o conhecimento da diversidade biológica do país, por meio da identificação e mapeamento das espécies no território nacional.



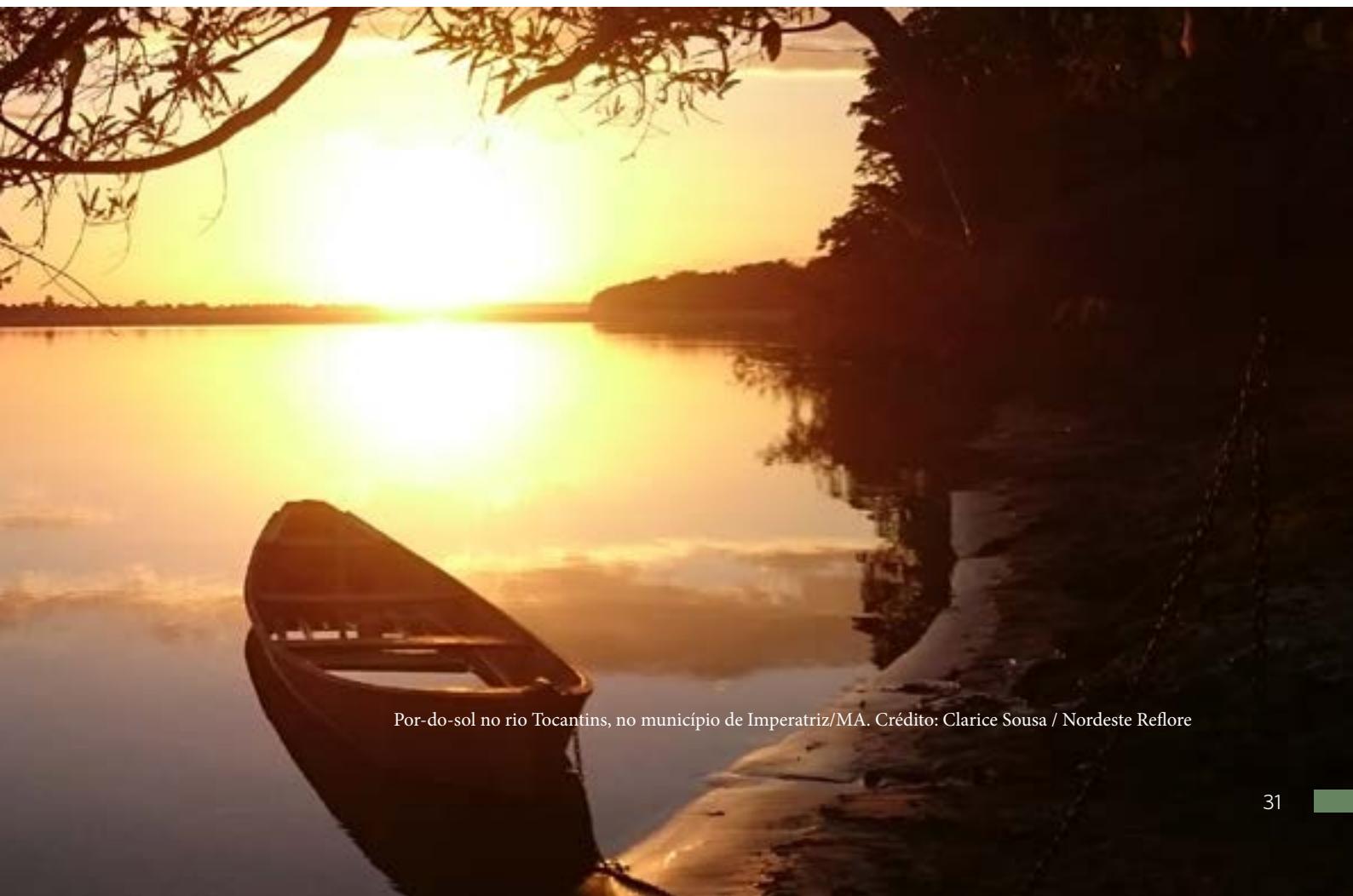
⁷ A Convenção Sobre Diversidade Biológica (CBD) é um tratado da Organização das Nações Unidas (ONU) e um dos mais importantes instrumentos internacionais relacionados ao meio ambiente. O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) é o ponto focal para a implementação da CDB no Brasil (MMA, 2000).

1.2.1 Número de espécies encontradas no Maranhão

Foram identificadas 567 espécies entre árvores e palmeiras, representando 212 gêneros e 61 famílias botânicas.

O IFN-MA coletou amostras de 8.601 plantas no estado do Maranhão, sendo 1.241 coletadas no bioma Amazônia e 7.360 coletadas no bioma Cerrado. Do total de amostras coletadas, 7.432 (86,4%) foram identificadas a nível de espécie, subespécie e/ou variedade, 645 (7,5%) a nível de gênero, 385 a nível de família (4,5%), e 139 (1,6%) das amostras permanecem indeterminadas.

O IFN-MA inventariou 35% das espécies já documentadas para o Maranhão, conforme disponível na Flora e Funga do Brasil (FFB, 2024). Considerando todas as formas de crescimento incluídas nos levantamentos de campo do IFN-MA (árvores, palmeiras, arbustos, cactos, lianas e herbáceas), foram identificadas 1.417 espécies distribuídas em 572 gêneros e 132 famílias botânicas (lista de espécies disponível no Apêndice A). As espécies arbóreas (árvores e palmeiras) representaram 40,0% das espécies identificadas, sendo 567 espécies distribuídas em 212 gêneros e 61 famílias.



Por-do-sol no rio Tocantins, no município de Imperatriz/MA. Crédito: Clarice Sousa / Nordeste Reflore



1.2.2 Novas ocorrências

As informações coletadas pelo IFN-MA foram comparadas com as informações de ocorrência de espécies disponíveis nas bases de dados Flora e Funga do Brasil (FFB, 2024)⁸ e SpeciesLink (CRIA, 2024)⁹ para verificar a ausência de exsicatas de amostras botânicas dessas espécies coletadas no Maranhão. Assim, foram identificados 135 táxons como possíveis novas ocorrências¹⁰ de espécies e gêneros para o estado do Maranhão (Tabela 5). Desse total, 130 são de espécies (6 delas de gêneros citados pela primeira vez para o estado), 1 de subespécie, 2 de variedades e 3 de gêneros com espécies ainda indeterminadas. As novas ocorrências de espécies representam um incremento de 3,5% no conhecimento da Flora do Maranhão. Entre as novas ocorrências, 96 espécies são árvores, 15 são lianas (lianas/volúveis/trepadeiras), 7 são exclusivamente arbustos, 1 subarbusto e 6 são ervas. Demais táxons não apresentam forma de vida catalogada na Flora e Funga do Brasil. Esses dados mostram o potencial do IFN-BR para contribuir para o conhecimento da flora do Brasil.

Tabela 5 – Novas ocorrências de táxons para a flora do estado do Maranhão encontradas pelo Inventário Florestal Nacional

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Anacardiaceae	<i>Astronium cf. nelson-rosae</i> Santin	aroeira	Árvore
Apocynaceae	<i>Aspidosperma cf. rigidum</i> Rusby	carapanaúba-amarela, carapanaúba-dobaixio	Árvore
Apocynaceae	<i>Couma utilis</i> (Mart.) Müll.Arg.	sorva, sorvarana	Árvore
Apocynaceae	<i>Forsteronia cf. acouci</i> (Aubl.) A.DC.		Liana/volúvel/trepadeira
Apocynaceae	<i>Himatanthus attenuatus</i> (Benth.) Woodson	jasmim-do-igapó, sucuuba-rana	Árvore
Bignoniaceae	<i>Adenocalymma alboaurantiacum</i> (Faria & Proença) L.H. Fonseca & L.G. Lohmann		Liana/volúvel/trepadeira
Bignoniaceae	<i>Adenocalymma divaricatum</i> Miers		Liana/volúvel/trepadeira
Bignoniaceae	<i>Adenocalymma flavum</i> Mart. ex DC.		Arbusto
Bignoniaceae	<i>Bignonia ramentacea</i> (Mart. ex DC.) L.G.Lohmann		Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

⁸ A base de dados Flora e Funga do Brasil (FFB; floradobrasil.jbrj.gov.br) é um esforço coletivo para estudo da diversidade biológica no Brasil, sendo fruto do trabalho colaborativo de mais de 900 taxonomistas em disponibilizar de forma irrestrita dados taxonômicos, florísticos, ecológicos e geográficos acerca das espécies do Brasil.

⁹ A base de dados SpeciesLink (specieslink.net) disponibiliza dados de herbários e outras coleções botânicas de forma digitalizada e irrestrita, incluindo ocorrência das espécies e imagens de exsicatas.

¹⁰ As observações são consideradas como possíveis novas ocorrências, devido à necessidade de coletas extras, vouchers de herbário e de um estudo taxonômico detalhado para validação dos achados e inclusão à lista de espécies do estado, disponibilizada pela Flora e Funga do Brasil.

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Bignoniaceae	<i>Godmania aesculifolia</i> (Kunth) Standl. ***		Árvore
Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex DC.) Mattos	ipê-do-morro	Árvore
Bignoniaceae	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H.Gentry) S.Grose		Árvore
Bignoniaceae	<i>Xylophragma myrianthum</i> (Cham.) Sprague		Liana/volúvel/trepadeira
Bromeliaceae	<i>Bromelia antiacantha</i> Bertol.		Erva
Burseraceae	<i>Protium apiculatum</i> Swart	breu-andiroinha	Árvore
Burseraceae	<i>Protium grandifolium</i> Engl.		Árvore
Burseraceae	<i>Protium rhoifolium</i> (Benth.) Byng & Christenh.		Árvore
Burseraceae	<i>Protium warmingianum</i> Marchand		Árvore
Burseraceae	<i>Trattinnickia peruviana</i> Loes.		Árvore
Celastraceae	<i>Anthodon</i> sp. ***		
Celastraceae	<i>Monteverdia guyanensis</i> (Klotzsch ex Reissek) Biral	chichuá	Árvore
Celastraceae	<i>Pristimera sclerophylla</i> Lombardi		Liana/volúvel/trepadeira
Celastraceae	<i>Tontelea micrantha</i> (Mart.) A.C. Sm.	bacupari, rufão, sapota, capicurú-açu	Arbusto, Árvore, Subarbusto
Chrysobalanaceae	<i>Licania elliptica</i> Standl.		Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Moquilea tomentosa</i> Benth.		Árvore
Connaraceae	<i>Bernardinia fluminensis</i> (Gardner) Planch. ***		Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira
Connaraceae	<i>Rourea cuspidata</i> Benth. ex Baker var. <i>cuspidata</i>		
Convolvulaceae	<i>Ipomoea eriocalyx</i> (Mart. ex Choisy) Meisn.		Liana/volúvel/trepadeira
Convolvulaceae	<i>Maripa scandens</i> Aubl.		Liana/volúvel/trepadeira
Cyperaceae	<i>Scleria plusiophylla</i> Steud.		Erva
Dichapetalaceae	<i>Tapura guianensis</i> Aubl.		Árvore
Eriocaulaceae	<i>Paepalanthus tortilis</i> (Bong.) Mart.		Erva
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum betulaceum</i> Mart.		Arbusto, Subarbusto
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum pelleterianum</i> A.St.-Hil.	sessenta-e-um, gumirim, guaribalde, vaquinha, coco, fruta-de-pomba	Arbusto, Árvore
Euphorbiaceae	<i>Croton ferruginellus</i> Müll.Arg.		Arbusto
Euphorbiaceae	<i>Croton yavitenensis</i> Croizat		Árvore
Euphorbiaceae	<i>Mabea speciosa</i> Müll. Arg.	seringai, tacuari	Arbusto, Árvore
Euphorbiaceae	<i>Micrandra</i> sp.***		



Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Euphorbiaceae	<i>Pleradenophora membranifolia</i> (Müll. Arg.) Esser & A. L. Melo ***		Arbusto, Árvore
Euphorbiaceae	<i>Sapium argutum</i> (Müll.Arg.) Huber		Arbusto, Árvore
Euphorbiaceae	<i>Sapium ciliatum</i> Hemsl.		Árvore
Euphorbiaceae	<i>Sebastiania brasiliensis</i> Spreng.		Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Abarema cf. floribunda</i> (Spruce ex Benth.) Barneby & J.W.Grimes		Árvore
Fabaceae	<i>Abarema mataybifolia</i> (Sandwith) Barneby & J.W.Grimes		Arbusto
Fabaceae	<i>Albizia decandra</i> (Ducke) Barneby & J.W.Grimes		Árvore
Fabaceae	<i>Betencourtia martii</i> (DC.) L.P.Queiroz		Erva
Fabaceae	<i>Crudia glaberrima</i> (Steud.) J.F.Macbr.		Árvore
Fabaceae	<i>Diplostropis purpurea</i> (Rich.) Amshoff	sucupira, sucupira-preta, sucupira-amarela, sapupira	Árvore
Fabaceae	<i>Dipteryx magnifica</i> (Ducke) Ducke		Árvore
Fabaceae	<i>Eperua</i> sp. ***		
Fabaceae	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	angelim, angelim-da-mata, sucupira	Árvore
Fabaceae	<i>Inga paraensis</i> Ducke	ingá, ingarana, ingá-chichica	Árvore
Fabaceae	<i>Inga stipularis</i> DC.	ingá-de-orelha	Árvore
Fabaceae	<i>Leptolobium cf. parvifolium</i> (Harms) Sch. Rodr. & A.M.G.Azevedo		Árvore
Fabaceae	<i>Machaerium aristulatum</i> (Spruce ex Benth.) Ducke	juquirí, unha-de-cigana	Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Macropsychanthus violaceus</i> (Mart. ex Benth.) L.P.Queiroz & Snak	mucunã, olho-de-boi, caixeta-de-luneta, cipó-mucunã	Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Platymiscium filipes</i> Benth.		Árvore
Fabaceae	<i>Platymiscium floribundum</i> var. <i>obtusifolium</i> (Harms) Klitg. **		
Fabaceae	<i>Poecilanthe subcordata</i> Benth.		Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake ***	paricá, guapuruvu	Árvore
Fabaceae	<i>Schnella surinamensis</i> (Amshoff) Wunderlin		Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Swartzia apetala</i> Raddi		Árvore
Fabaceae	<i>Swartzia</i> cf. <i>panacoco</i> (Aubl.) R.S.Cowan		Árvore
Fabaceae	<i>Swartzia dipetala</i> Willd. ex Vogel		Árvore
Fabaceae	<i>Swartzia leptopetala</i> Benth.		Árvore
Fabaceae	<i>Swartzia macrostachya</i> Benth.	jacarandá-branco	Árvore
Fabaceae	<i>Teramnus volubilis</i> Sw.		Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Zygia inaequalis</i> (Willd.) Pittier	jarandeua	Arbusto, Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Fabaceae	<i>Zygia unifoliolata</i> (Benth.) Pittier		Arbusto, Árvore
Hypericaceae	<i>Vismia bemerguii</i> M.E.Berg	lacre	Arbusto, Árvore
Lamiaceae	<i>Mesosphaerum pectinatum</i> (L.) Kuntze	hortelã-gigante, betônica	Arbusto, Erva, Subarbusto
Lauraceae	<i>Nectandra turbacensis</i> (Kunth) Nees		Árvore
Lauraceae	<i>Ocotea nigrescens</i> Vicent.	louro-preto	Árvore
Lecythidaceae	<i>Allantoma lineata</i> (Mart. ex O.Berg) Miers ***	cheru, churu, xuru, ceru	Árvore
Lecythidaceae	<i>Couratari stellata</i> A.C.Sm.		Árvore
Lecythidaceae	<i>Lecythis serrata</i> S.A.Mori	matamatá-branco	Árvore
Lecythidaceae	<i>Lecythis cf. poiteaui</i> O.Berg	jarana-amarela, matamatá-róseo	Árvore
Malpighiaceae	<i>Heteropterys tomentosa</i> A.Juss.		Liana/volúvel/ trepadeira, Subarbusto
Malpighiaceae	<i>Stigmaphyllon puberulum</i> Griseb.		Liana/volúvel/ trepadeira
Malvaceae	<i>Ceiba speciosa</i> (A.St.-Hil.) Ravenna	paineira	Árvore
Malvaceae	<i>Helicteres eichleri</i> K.Schum.		Arbusto
Malvaceae	<i>Helicteres ovata</i> Lam.		Arbusto
Malvaceae	<i>Luehea ochrophylla</i> Mart.		Árvore
Malvaceae	<i>Mollia speciosa</i> Mart.		Árvore
Malvaceae	<i>Sterculia excelsa</i> Mart.		Árvore
Melastomataceae	<i>Mouriri gardneri</i> Triana		Arbusto, Árvore
Meliaceae	<i>Trichilia catigua</i> A.Juss.	catigua	Arbusto, Árvore
Meliaceae	<i>Trichilia cf. pallida</i> Sw.	murici	Arbusto, Árvore
Meliaceae	<i>Trichilia lecointei</i> Ducke		Árvore
Moraceae	<i>Batocarpus costaricensis</i> Standl. & L.O.Williams	guariúba-branca	Árvore
Moraceae	<i>Castilla ulei</i> Warb. ***	caucho	Árvore
Moraceae	<i>Clarisia biflora</i> Ruiz & Pav.	guambo	Árvore
Moraceae	<i>Helicostylis pedunculata</i> Benoist		Árvore
Moraceae	<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J.F.Macbr.	pama, inháré- da-folha-miúda, muiratinga, pama- amarela, pama- caucho, pama-ferro, pama-pequena, pama-preta	Árvore
Moraceae	<i>Sorocea cf. hilarii</i> Gaudich.		Arbusto, Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia cf. angustissima</i> O.Berg		Arbusto
Myrtaceae	<i>Eugenia luschnathiana</i> (O.Berg) Klotzsch ex B.D.Jacks.		Árvore
Myrtaceae	<i>Psidium cattleyanum</i> Sabine	araçá-amarelo,araçá- de-coroa, araçá	Arbusto, Árvore



Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Nyctaginaceae	<i>Guapira cf. laxa</i> (Netto) Furlan	pau-tapuia, pau-piranha, farinha-seca, orelha-de-burro, joão-mole	Arbusto, Árvore
Nyctaginaceae	<i>Neea oppositifolia</i> Ruiz & Pav.	joão-mole, castanha-de-arara	Arbusto, Árvore
Ochnaceae	<i>Ouratea discophora</i> Ducke		Árvore
Ochnaceae	<i>Ouratea polygyna</i> Engl.		Árvore
Polygonaceae	<i>Ruprechtia cf. brachysepala</i> Meisn.		Arbusto, Árvore
Rhamnaceae	<i>Gouania latifolia</i> Reissek		Liana/volúvel/trepadeira
Rubiaceae	<i>Cordiera elliptica</i> (Cham.) Kuntze		Arbusto
Rubiaceae	<i>Faramea guianensis</i> (Aubl.) Bremek.		Subarbusto
Rubiaceae	<i>Palicourea grandiflora</i> (Kunth) Standl.		Arbusto, Árvore
Rubiaceae	<i>Richardia brasiliensis</i> Gomes		Erva
Rubiaceae	<i>Rudgea cf. crassifolia</i> Zappi & E.Lucas		Arbusto, Árvore
Rubiaceae	<i>Sabicea cf. mollissima</i> Benth. ex Wernham		Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto
Rubiaceae	<i>Uncaria tomentosa</i> (Willd. ex Roem. & Schult.) DC.	unha-de-gato, espera-ai	Liana/volúvel/trepadeira
Rutaceae	<i>Esenbeckia amazonica</i> Kaastra		Árvore
Rutaceae	<i>Zanthoxylum sprucei</i> Engl.	limãozinho, limãozinho-preto, limãozinho-preto	Árvore
Salicaceae	<i>Casearia gossypiosperma</i> Briq.	laranjinha, pau-de-espeto, vidro	Árvore
Salicaceae	<i>Casearia obliqua</i> Spreng.		Arbusto, Árvore
Sapindaceae	<i>Cupania castaneaefolia</i> Mart.		Árvore
Sapindaceae	<i>Talisia veraluciana</i> Guarim	cascudo, pau-de-espeto-vermelho, pitombarana	Árvore
Sapindaceae	<i>Toulicia tomentosa</i> Radlk.		Arbusto, Árvore
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum argenteum</i> subsp. <i>auratum</i> (Miq.) T.D.Penn. **		Árvore
Sapotaceae	<i>Micropholis mensalis</i> (Baehni) Aubrév.	abiurana-goiabinha	Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria bilocularis</i> (H.K.A.Winkl.) Baehni	abiurana	Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria cf. coriacea</i> (Pierre) Pierre	abiorana, maparajuba	Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria cladantha</i> Sandwith	abiurana-seca, caramuri-preto	Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria franciscana</i> Baehni	abiorana-branca, abiurana	Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	abiurana, abiurana-gigante, guajara, guapeba	Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Sapotaceae	<i>Pouteria macrocarpa</i> (Mart.) D.Dietr.	abiú-grande, abiurana	Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria microstrigosa</i> T.D.Penn.		Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria singularis</i> T.D.Penn.		Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria subcaerulea</i> Pierre ex Dubard		Arbusto, Subarbusto
Sapotaceae	<i>Pouteria virescens</i> Baehni	abiurana	Árvore
Solanaceae	<i>Solanum mauritianum</i> Scop.		Arbusto, Árvore
Trigoniaceae	<i>Trigonia cf. spruceana</i> Benth. ex Warm.		Arbusto, Liana/volúvel/ trepadeira
Verbenaceae	<i>Citharexylum poeppigii</i> Walp.		Árvore
Verbenaceae	<i>Lippia lupulina</i> Cham.		Arbusto, Subarbusto
Vochysiaceae	<i>Callisthene major</i> Mart.	jacaré, pau-terra-do- mato	Árvore

* Fonte: Flora e Funga do Brasil.

** Nova ocorrência de subespécie ou variedade.

*** Nova ocorrência de gênero.



1.2.3 Espécies ameaçadas

Foram registradas 11 espécies ameaçadas no IFN-MA.

Espécies ameaçadas são aquelas cujas populações estão diminuindo a ponto de colocá-las em risco de desaparecimento na natureza. Para avaliar o risco de ameaça, as espécies são classificadas em categorias que refletem o grau de perigo a que estão expostas. Para as plantas do Brasil, essa classificação é feita pelo Centro Nacional de Conservação da Flora (CNCFlora), que se destaca nacionalmente na produção, supervisão e disseminação de dados sobre a diversidade biológica e preservação da flora brasileira em risco de extinção, incluindo a produção e atualização da lista vermelha da flora (CNCFlora, 2024). A lista é feita a partir das diretrizes e critérios da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), a referência mundial em conservação e listas vermelhas. As espécies são avaliadas e classificadas em uma das oito categorias de grau de ameaça e risco de extinção. De acordo com essa classificação, o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) instituiu a Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção (MMA, 2022), em que estão incluídas as espécies categorizadas como criticamente em perigo, em perigo ou vulnerável.

No IFN-MA foram registradas 11 espécies presentes na lista de espécies ameaçadas de extinção (Tabela 6), destacando-se a espécie *Dicypellium caryophylloceum*, que é categorizada como criticamente em perigo.



Tabela 6 – Espécies ameaçadas de extinção encontradas pelo Inventário Florestal Nacional no estado do Maranhão

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*	Categoria de ameaça
Lauraceae	<i>Dicypellium caryophyllaceum</i> (Mart.) Nees	cravo-de-maranhão	Árvore	Criticamente em perigo
Bignoniaceae	<i>Adenocalymma divaricatum</i> Miers		Liana/volúvel/trepadeira	Em perigo
Euphorbiaceae	<i>Croton diasii</i> Pires ex Secco & P.E.Berry		Árvore	Em perigo
Fabaceae	<i>Leptolobium parvifolium</i> (Harms) Sch.Rodr. & A.M.G.Azevedo		Árvore	Em perigo
Lamiaceae	<i>Hyptidendron conspersum</i> (Benth.) Harley		Arbusto, Árvore	Em perigo
Arecaceae	<i>Euterpe edulis</i> Mart.	ripeira, ensarova, juçara, palmito-juçara, palmito-doce, içara	Palmeira	Vulnerável
Fabaceae	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	amarelo, amarelão, mitaroá, muiratau, muirajuba, cumaru-ferro, cumaru-cetim, mulateira, garapeira, garapa, garapa-branca, grapiapunha, grapiá	Arbusto, Árvore	Vulnerável
Fabaceae	<i>Hymenaea parvifolia</i> Huber	jutaí	Árvore	Vulnerável
Lauraceae	<i>Mezilaurus itauba</i> (Meisn.) Taub. ex Mez	grapiá, grapiapunha, garapa-branca, mitaroá, amarelão, amarelo	Arbusto, Árvore	Vulnerável
Melastomataceae	<i>Mouriri gardneri</i> Triana		Arbusto, Árvore	Vulnerável
Meliaceae	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.		Árvore	Vulnerável

* Fonte: Flora e Funga do Brasil.



1.3 Saúde e vitalidade das florestas

As funções das florestas podem ser comprometidas por eventos naturais, como alterações do clima, presença de pragas e doenças, e também pela ação antrópica, por meio do desmatamento e do uso indiscriminado do fogo. Esses eventos têm influência direta sobre a estrutura e composição das florestas, afetando sua vitalidade e sanidade. Consequentemente, são condições que impactam a produtividade e a provisão dos serviços ecossistêmicos das florestas.

O IFN registra informações sobre a sanidade das florestas e de seus indivíduos, bem como sobre evidências de ações antrópicas de degradação florestal em suas unidades amostrais. Essas informações po-

dem retratar ou sugerir a capacidade de crescimento, de recomposição, de recuperação e de manutenção das porções de florestas nativas. Da mesma forma, informam sobre o uso alternativo do solo.



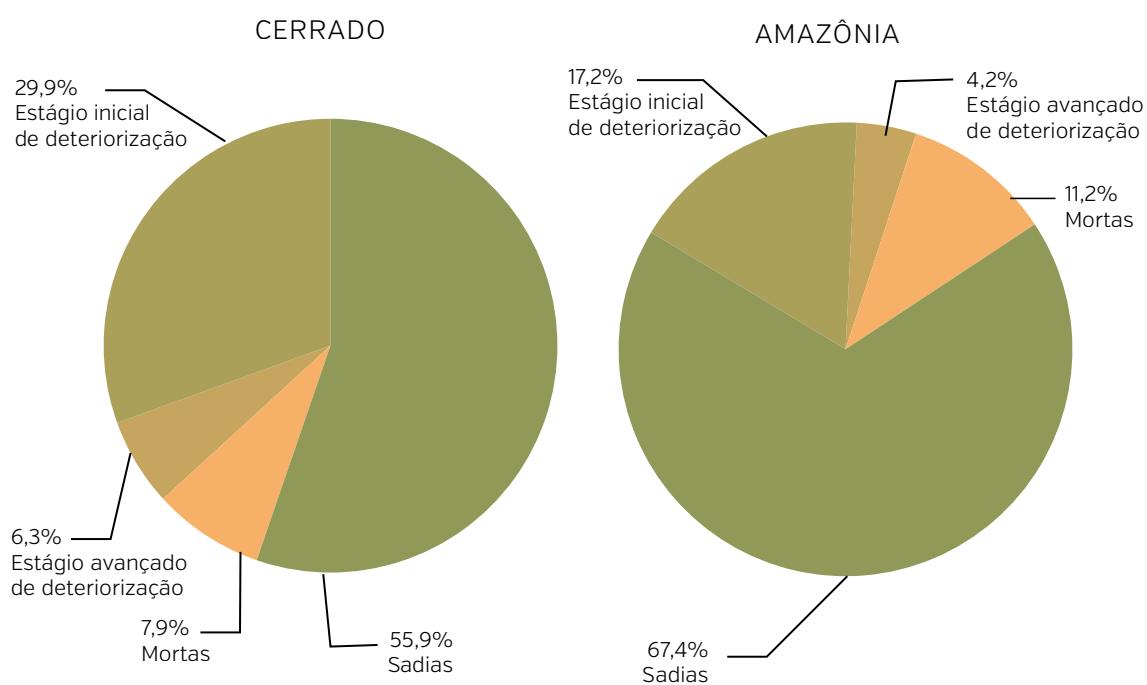
Registro de Unidade Amostral
do bioma Cerrado.
Crédito: Acervo SFB

1.3.1 Sanidade das árvores das florestas

Das árvores medidas no Cerrado do Maranhão, 55,9% foram consideradas sadias. Na região do bioma Amazônia, a porcentagem de árvores sadias foi de 67,4%.

Os dados do IFN-MA sugerem que a maioria das árvores em florestas se encontra sadia tanto na região do Cerrado (55,9%) quanto na região da Amazônia (67,4%). As árvores em estágio inicial de deterioração foram mais representativas na região do Cerrado (29,9%) do que na Amazônia (17,2%). No entanto, a porcentagem de árvores mortas em pé foi superior na Amazônia (Figura 6).

Figura 6 – Sanidade das árvores inventariadas em áreas de floresta natural no estado do Maranhão



Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

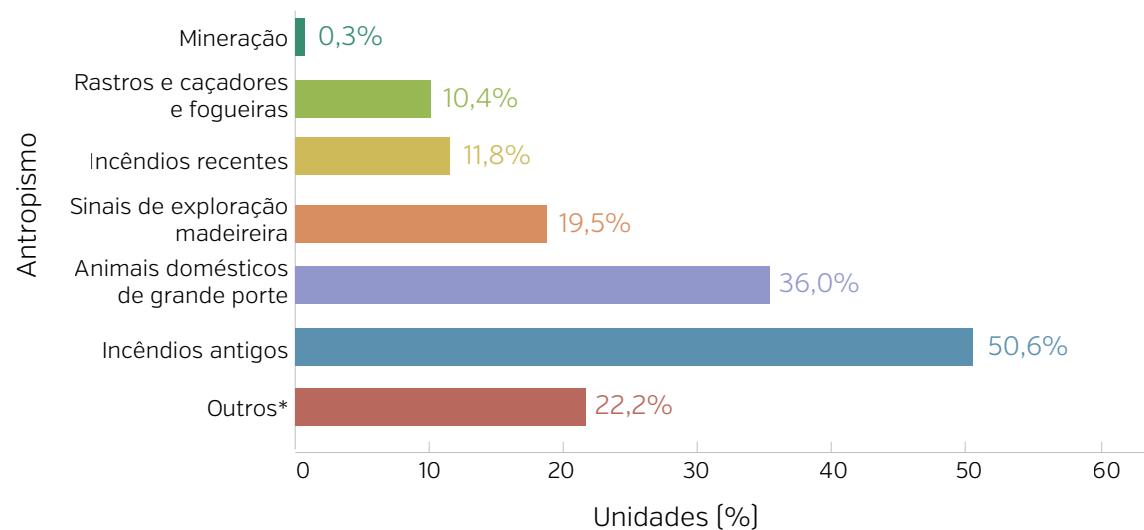
1.3.2 Evidências de antropismo

Evidências de antropismo foram observadas em 85,3% das unidades amostrais visitadas.

Ontropismo está relacionado a diferentes formas de utilização humana dos recursos naturais, o que resulta em diferentes graus de alteração ao meio ambiente. No Maranhão, 85,3% dos locais visitados apresentaram pelo menos algum sinal de atividade antrópica, e várias unidades apresentaram mais de um sinal. A maior parte das evidências de antropismo refere-se à ocorrência de incêndios (50,6%), seguida da presença ou vestígios da criação de animais de grande porte (36,0%). Além disso, sinais de exploração de madeira foram observados em 19,5% das unidades amostrais visitadas, incêndios recentes em 11,8% das unidades e vestígios de caçadores em 10,4% das unidades. Outros tipos de antropismo, como pastagens, agricultura, estrada, ferrovia, pista de pouso, cerca e/ou galpão de máquinas, foram observados em 22,2% dos locais (Figura 7).



Figura 7 – Porcentagem de unidades amostrais inventariadas pelo Inventário Florestal Nacional no Maranhão que apresentam evidências de antropismo



Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

*Outros incluem pastagens, agricultura, estrada, ferrovia, pista de pouso, cerca e/ou galpão de máquinas

Sinais de erosão foram observados em 21,7% dos locais visitados.

Erosão é o processo de desgaste, transporte e sedimentação do solo resultante da ação de agentes erosivos, tais como a água, ventos ou seres vivos. O IFN adota a classificação da erosão em três tipos, conforme sua intensidade: erosão laminar, erosão em sulcos ou erosão por ravinas/voçorocas. A erosão laminar representa um processo inicial de retirada da camada superficial de sedimentos pela chuva ou pelos ventos. A erosão por sulcos são valas ou “caminhos” deixados

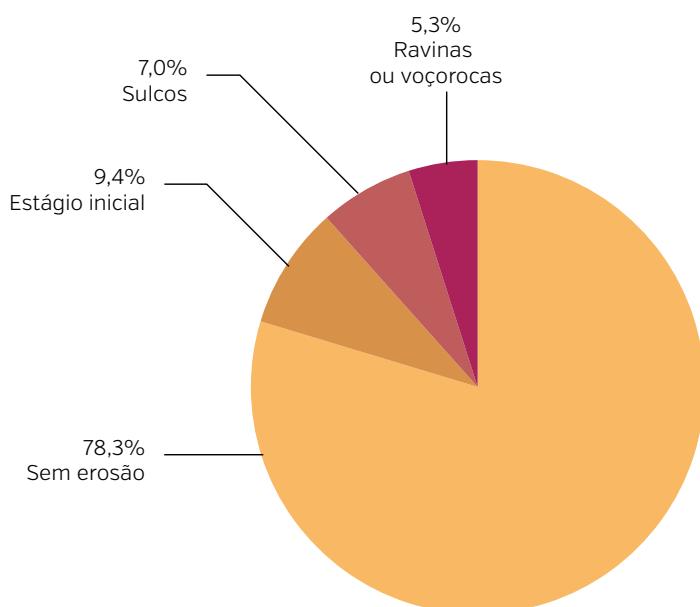
Crédito: Krüger Florestal



pela água nos solos. Já as ravinas e voçorocas são valas maiores e profundas que podem atingir o lençol freático.

Das unidades amostrais visitadas, 21,7% apresentavam processos erosivos no terreno (Figura 8). Do total de unidades, 9,4% apresentaram erosão laminar, 7,0% sulcos no terreno e 5,3% apresentaram o nível mais grave de erosão, formando ravinas ou voçorocas.

Figura 8 – Presença de erosão nas unidades amostrais inventariadas pelo Inventário Florestal Nacional no Maranhão



Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro





1.4 Estoques das florestas

Os estoques de matéria das florestas são resultados da produção biológica de matéria orgânica por meio da fotossíntese, gerando a biomassa florestal. Parte dessa biomassa pode ser convertida em produtos madeireiros ou não madeireiros. Esses produtos apresentam utilidade social, ambiental ou econômica para as comunidades ligadas às florestas e/ou para o país como um todo.

A caracterização qualitativa e quantitativa dos produtos florestais é um dos principais objetivos do IFN por ser a base para o manejo sustentável das florestas. Assim, o

IFN coleta dados para a quantificação dos recursos estocados nas florestas, como o volume de madeira e os estoques de biomassa e carbono.



Equipe de campo realizando medição do diâmetro das árvores. Crédito: Jailson Machado / Geospace

1.4.1 Volume de madeira

Estima-se em quase 1 bilhão de metros cúbicos o estoque de madeira nas florestas do Maranhão.

uma equação contendo o diâmetro e a altura do indivíduo (equações de cálculo disponíveis no Anexo A).

O volume de madeira é uma variável importante para a estimativa da biomassa e do estoque comercial das florestas, sendo muito utilizada no manejo florestal tanto de florestas nativas quanto de florestas plantadas. O volume de madeira em uma árvore é obtido a partir de

Para o estado do Maranhão, estima-se que o volume médio de madeira nas áreas de floresta do estado seja em média de 98,0 m³/ha no bioma Amazônia e 42,2 m³/ha no bioma Cerrado. Portanto, para toda a área florestal do estado, o volume total de madeira estimado é de cerca de 998,2 milhões de m³. Se consideradas apenas as árvores vivas, o volume médio de madeira no bioma Amazônia é de 73,8 m³/ha, enquanto no Cerrado é de 36,1 m³/ha. Assim, no total, o volume de madeira armazenado nas árvores vivas do estado do Maranhão é de cerca de 803,7 milhões de m³ (Tabela 7).

Tabela 7 – Volume médio de madeira (m³/ha) e volume total de madeira (m³) estimado para as florestas do estado do Maranhão em detalhamento por bioma, classe de diâmetro à altura do peito (DAP; em cm) e sanidade das árvores

Bioma	DAP	Sanidade	Volume médio	Volume total	Erro (%)
Cerrado	5 ≤ DAP < 10	Árvores vivas	6,2 ± 0,4	75,6 ± 5,4	7,1
		Árvores mortas	1,9 ± 0,2	22,7 ± 2,6	11,5
	DAP ≥ 10	Árvores vivas	29,8 ± 2,5	362,1 ± 30,7	8,5
		Árvores mortas	4,2 ± 0,4	51,2 ± 5,1	10,0
Amazônia	5 ≤ DAP < 10	Árvores vivas	10,0 ± 1,2	49,7 ± 5,9	12,0
		Árvores mortas	3,0 ± 0,6	14,7 ± 2,8	19,3
	10 ≤ DAP < 40	Árvores vivas	34,2 ± 5,3	169,8 ± 26,1	15,4
		Árvores mortas	6,9 ± 1,6	34,4 ± 7,7	22,5
	DAP ≥ 40	Árvores vivas	29,5 ± 8,9	146,5 ± 44,2	30,2
		Árvores mortas	14,4 ± 2,8	71,4 ± 13,9	19,6

Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro



1.4.2 Estoque de biomassa e carbono

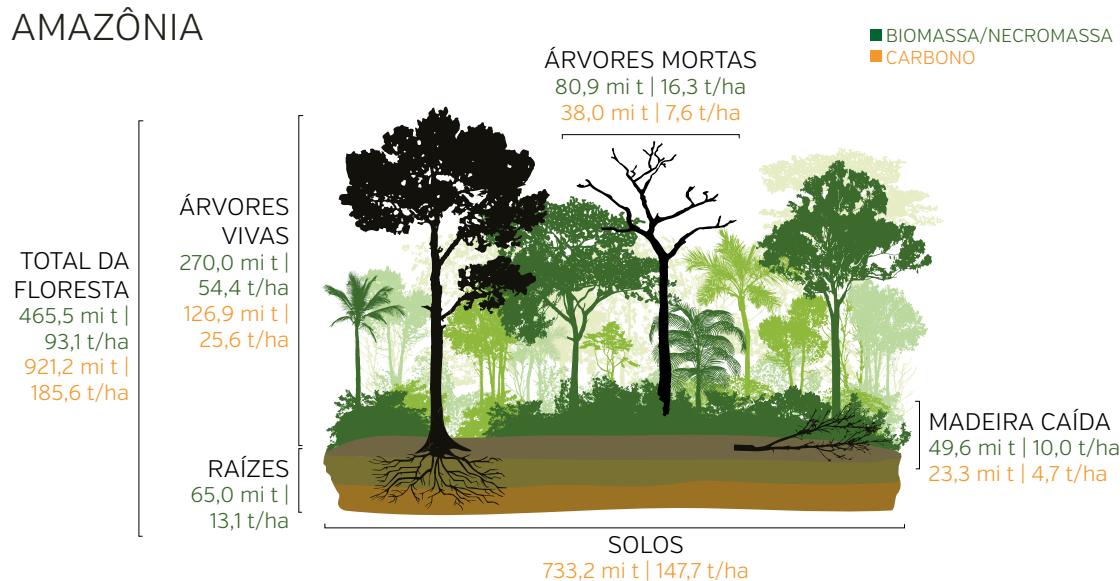
O carbono estocado nas florestas do Maranhão é estimado em 5,5 bilhões de toneladas.

A biomassa e o carbono das florestas estão armazenados em diferentes compartimentos: árvores vivas acima do solo (folhas, galhos, casca e lenho), árvores mortas em pé, madeira caída, serapilheira (matéria orgânica sobre o solo que inclui as partes já decompostas) e matéria subterrânea (raízes vivas). Assim, a biomassa total da floresta é resultante da soma de todos esses compartimentos, tornando possível a quantificação do estoque de carbono equivalente. Os dados dos estoques das florestas do Maranhão estão summarizados nas Figuras 9 e 10, e detalhados nas Tabelas 8, 9, 10 e 11.

A biomassa total das florestas do estado do Maranhão foi estimada em cerca de 1,0 bilhão de toneladas, distribuídas nos seguintes compartimentos: 649,8 milhões de toneladas nas árvores vivas, 127,3 milhões de toneladas nas árvores mortas, 129,7 milhões de toneladas na madeira caída e 155,9 milhões de toneladas nas raízes vivas. A biomassa da serapilheira não foi estimada.

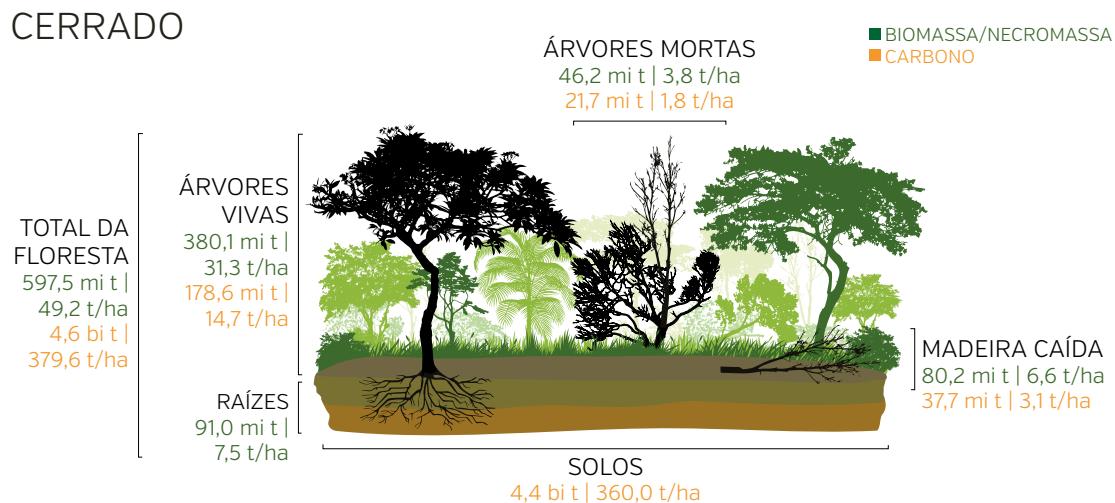
A partir disso, foi estimado o estoque de carbono para as áreas de florestas do Maranhão. O carbono total estimado nas florestas do Maranhão é de aproximadamente 5,5 bilhões de toneladas. Dos compartimentos em que o carbono foi estimado, as árvores vivas representam 305,4 milhões de toneladas, seguido de 59,8 milhões de toneladas nas árvores mortas e 60,9 milhões de toneladas na madeira caída. Além disso, estima-se que o solo das florestas estoque cerca de 5,1 bilhões de toneladas de carbono. O carbono das raízes não foi estimado.

Figura 9 – Estoque médio (t/ha) e estoque total (milhões de toneladas) de biomassa, necromassa e carbono para as florestas do estado do Maranhão no bioma Amazônia



Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

Figura 10 – Estoque médio (t/ha) e estoque total (milhões de toneladas) de biomassa, necromassa e carbono para as florestas do estado do Maranhão no bioma Cerrado



Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro



Tabela 8 – Estoque médio (t/ha) e estoque total (milhões de toneladas) de biomassa, necromassa e carbono acima do solo estimado para as florestas do estado do Maranhão em detalhamento por bioma, classe de diâmetro à altura do peito (DAP; em cm) e sanidade das árvores

Bioma	DAP	Sanidade	Variável	Estoque médio	Estoque total	Erro (%)
Cerrado	5 ≤ DAP < 10	Árvores vivas	Biomassa	3,3 ± 0,3	40,3 ± 3,1	7,8
		Árvores mortas	Necromassa	0,9 ± 0,1	11,6 ± 1,2	11,3
	DAP ≥ 10	Árvores vivas	Biomassa	28,0 ± 2,2	339,6 ± 26,8	7,9
		Árvores mortas	Necromassa	2,9 ± 0,3	34,7 ± 3,5	10,2
Amazônia	10 ≤ DAP < 40	Árvores vivas	Biomassa	7,1 ± 0,9	35,1 ± 4,2	12,2
		Árvores mortas	Necromassa	1,4 ± 0,2	7,0 ± 1,2	17,0
	DAP ≥ 40	Árvores vivas	Biomassa	28,7 ± 4,0	142,2 ± 19,8	14,0
		Árvores mortas	Necromassa	3,9 ± 0,9	19,5 ± 4,6	23,4
	5 ≤ DAP < 10	Árvores vivas	Biomassa	18,7 ± 5,1	92,6 ± 25,4	27,5
		Árvores mortas	Necromassa	11,0 ± 4,9	54,5 ± 24,2	44,4
Cerrado	DAP ≥ 10	Árvores vivas	Carbono	1,6 ± 0,1	18,9 ± 1,5	7,8
		Árvores mortas	Carbono	0,4 ± 0,1	5,2 ± 0,6	11,3
	5 ≤ DAP < 10	Árvores vivas	Carbono	13,1 ± 1,0	159,6 ± 12,6	7,9
		Árvores mortas	Carbono	1,4 ± 0,1	16,3 ± 1,6	10,2
Amazônia	10 ≤ DAP < 40	Árvores vivas	Carbono	3,3 ± 0,4	16,5 ± 2,0	12,2
		Árvores mortas	Carbono	0,7 ± 0,1	3,3 ± 0,6	17,0
	DAP ≥ 40	Árvores vivas	Carbono	13,5 ± 1,9	66,9 ± 9,3	14,0
		Árvores mortas	Carbono	1,9 ± 0,4	9,2 ± 2,1	23,4
	5 ≤ DAP < 10	Árvores vivas	Carbono	8,8 ± 2,4	43,5 ± 11,9	27,5
		Árvores mortas	Carbono	5,2 ± 2,3	25,6 ± 11,3	44,4

Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

Tabela 9 – Estoque médio (t/ha) e estoque total (milhões de toneladas) de biomassa abaixo do solo estimado para as florestas do estado do Maranhão em detalhamento por bioma e classe de diâmetro à altura do peito (DAP; em cm)

Bioma	DAP	Estoque médio	Estoque total	Erro (%)
Cerrado	5 ≤ DAP < 10	0,8 ± 0,1	9,6 ± 0,7	7,8
	DAP ≥ 10	6,7 ± 0,5	81,5 ± 6,4	7,9

Bioma	DAP	Estoque médio	Estoque total	Erro (%)
Amazônia	5 ≤ DAP < 10	1,7 ± 0,2	8,4 ± 1,0	12,2
	10 ≤ DAP < 40	6,9 ± 1,0	34,2 ± 4,7	14,0
	DAP ≥ 40	4,5 ± 1,2	22,2 ± 6,1	27,5

Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

Tabela 10 – Estoque médio (t/ha) e estoque total (milhões de toneladas) de necromassa e carbono estimado na madeira caída presente nas florestas do estado do Maranhão

Bioma	Variável	Estoque médio	Estoque total	Erro (%)
Amazonia	Necromassa	10,0 ± 3,5	49,5 ± 17,5	35,4
	Carbono	4,7 ± 1,7	23,3 ± 8,2	
Cerrado	Necromassa	6,6 ± 1,7	80,2 ± 20,4	25,5
	Carbono	3,1 ± 0,8	37,6 ± 9,6	
Maranhão	Necromassa	7,4 ± 1,5	127,0 ± 26,2	20,6
	Carbono	3,5 ± 0,7	59,7 ± 12,3	

Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

Tabela 11 – Estoque médio (t/ha) e estoque total (milhões de toneladas) de carbono no solo estimado para as florestas do estado do Maranhão em duas seções de profundidade (cm) do solo

Bioma	Profundidade	Estoque médio	Estoque total	Erro (%)
Amazonia	0 - 20	89,2 ± 11,9	442,6 ± 58,8	13,3
	30 - 50	58,5 ± 7,1	290,5 ± 35,1	12,1
Cerrado	0 - 20	209,8 ± 28,2	2.548,5 ± 341,8	13,4
	30 - 50	150,2 ± 19,8	1.824,2 ± 241,0	13,2
Maranhão	0 - 20	173,0 ± 20,5	2.960,1 ± 351,1	11,9
	30 - 50	122,0 ± 14,5	2.087,9 ± 247,2	11,8

Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro



Desafios encontrados pela equipe de campo na montagem da unidade amostral.
Crédito: Raphael Almeida / Nordeste Reflore

Capítulo 2

Funções socioambientais das florestas

Neste capítulo, são apresentados os resultados das análises dos dados socioambientais, abordando informações sobre a importância e funções das florestas na vida das pessoas que residem no meio rural do Maranhão. As informações foram obtidas por meio de entrevistas com moradores de domicílios próximos às unidades amostrais do IFN no estado. Os entrevistados possuíam a opção de não responder a qualquer uma das perguntas realizadas, e em várias perguntas tinham a opção de citar mais de uma resposta. Assim, o número de respostas válidas é variável entre as perguntas, e as porcentagens apresentadas podem somar mais ou menos que cem por cento.

Foram entrevistadas 2.964 pessoas, sendo 836 mulheres (28%), 1.589 homens (54%) e outras 539 pessoas que não declararam o gênero (18%). Do total que respondeu sobre o nível de instrução (2.453), 18% afirmaram não ter instrução e 13% disseram saber apenas assinar o nome. Dentro deste mesmo grupo, 5% dos entrevistados afirmaram ser alfabetizados, e 28% concluíram os anos iniciais do Ensino Fundamental. Dentre os que declararam níveis mais altos de instrução, 19% acessaram os anos finais do Ensino Fundamental, enquanto 14% chegaram ao Ensino Médio. Apenas 3% dos entrevistados acessaram o ensino superior, e 0,2% (4 pessoas) chegaram à Pós-Graduação.

Para retratar os diferentes aspectos das funções socioambientais das florestas, os resultados do levantamento socioambiental foram organizados em cinco temas:

- 2.1 Usos de produtos e serviços das florestas 
- 2.2 Contribuição dos produtos florestais na renda familiar 
- 2.3 Conhecimento sobre órgãos ambientais e políticas públicas 
- 2.4 Engajamento para proteção e conservação das florestas 
- 2.5 Percepção sobre as mudanças climáticas 



2.1 Usos de produtos e serviços das florestas

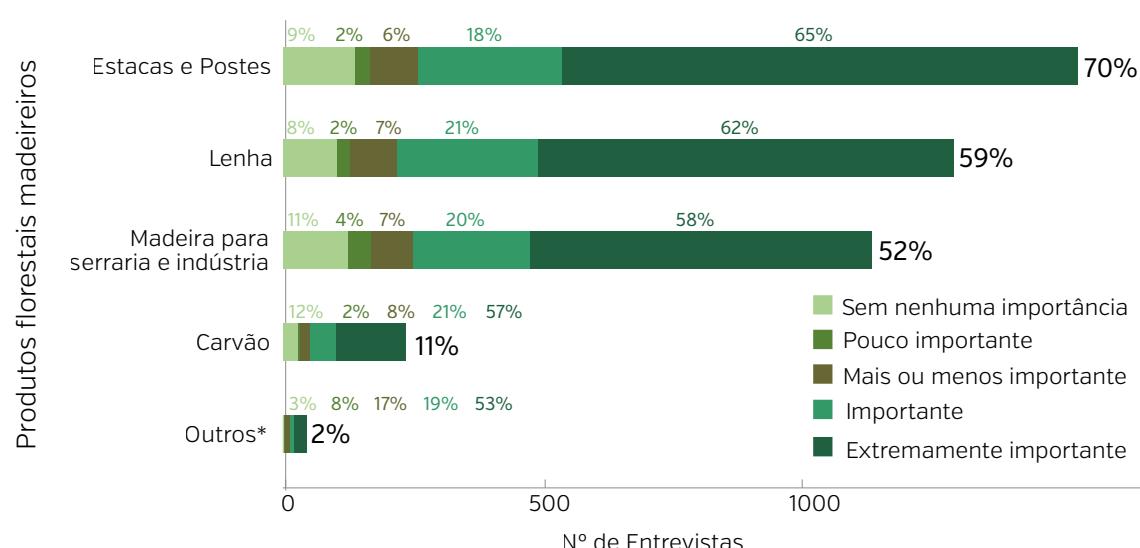
O levantamento socioambiental busca entender a percepção das pessoas que vivem dentro ou próximo às áreas de floresta sobre a relevância e os bens e serviços destes ecossistemas. Adicionalmente, as informações coletadas sobre o grau de utilização dos produtos florestais (madeireiros e não madeireiros) auxiliam na construção do entendimento sobre a contribuição e importância da floresta para a renda familiar.

2.1.1 Produtos florestais madeireiros (PFM)

Estacas, postes e lenha são os produtos florestais madeireiros mais utilizados pelos entrevistados no meio rural do Maranhão.

O total de entrevistados, 76% afirmaram fazer uso de algum produto florestal madeireiro (PFM). Destes, 99% disseram fazer **uso doméstico** da madeira, com destaque para o uso de lenha, postes e estacas (Figura 11). A destinação doméstica da madeira para lenha e postes é considerada importante ou extremamente importante para a maioria dos entrevistados. Do total de entrevistados que fazem **uso doméstico** da madeira, 98% utilizam produtos madeireiros provenientes de florestas naturais, dos quais apenas 16% afirmaram que os produtos provêm de florestas manejadas. Apenas 2% dos entrevistados que fazem **uso doméstico** de madeira respondeu utilizar madeira que provém de florestas plantadas.

Figura 11 – Porcentagem de entrevistados que fazem uso doméstico de produtos florestais madeireiros (PFM) no estado do Maranhão por tipo de produto utilizado e seu grau de importância para os moradores



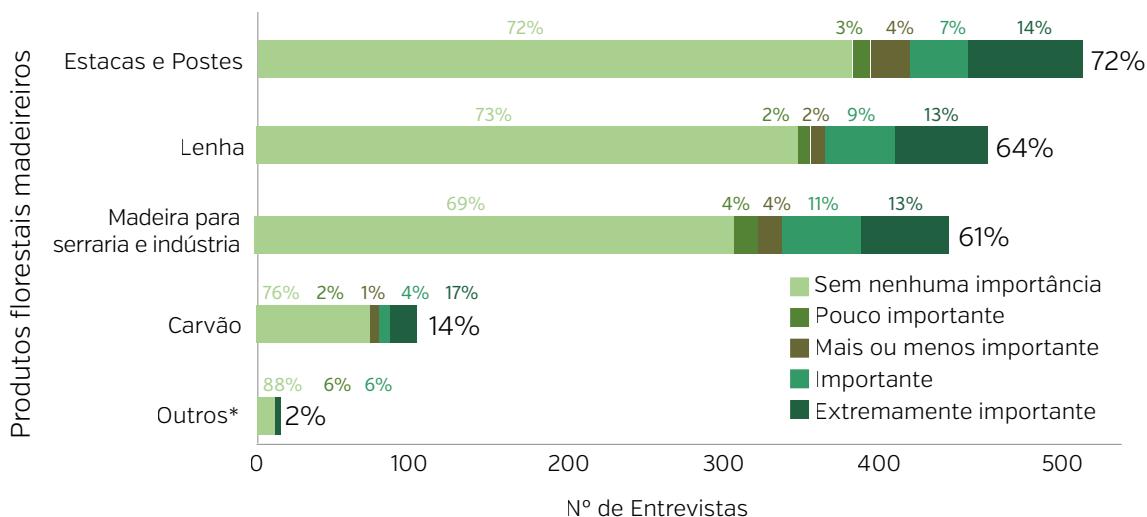
Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

*Outros incluem casa, forquilha, candeia, ornamentação e usos não especificados

Quase toda a madeira utilizada para fins domésticos é proveniente de florestas naturais, sendo que 16% deste uso provém de florestas manejadas.

Do total de entrevistados que fazem uso madeireiro, 38% o fazem de **forma comercial**. Os principais PFM comercializados são postes e estacas para lenha (Figura 12). Diferentemente do uso doméstico, o **uso comercial** da madeira é considerado uma atividade sem importância para a maioria dos entrevistados. Dos entrevistados que fazem **uso comercial** da madeira, 99% afirmam que a origem do produto madeireiro provém de florestas nativas, e 2% de florestas plantadas. Apenas 30% afirmaram fazer manejo nas florestas de onde são retirados os produtos madeireiros.

Figura 12 – Porcentagem de entrevistados que fazem uso comercial de produtos florestais madeireiros (PFM) no estado do Maranhão por tipo de produto utilizado e seu grau de importância para os moradores



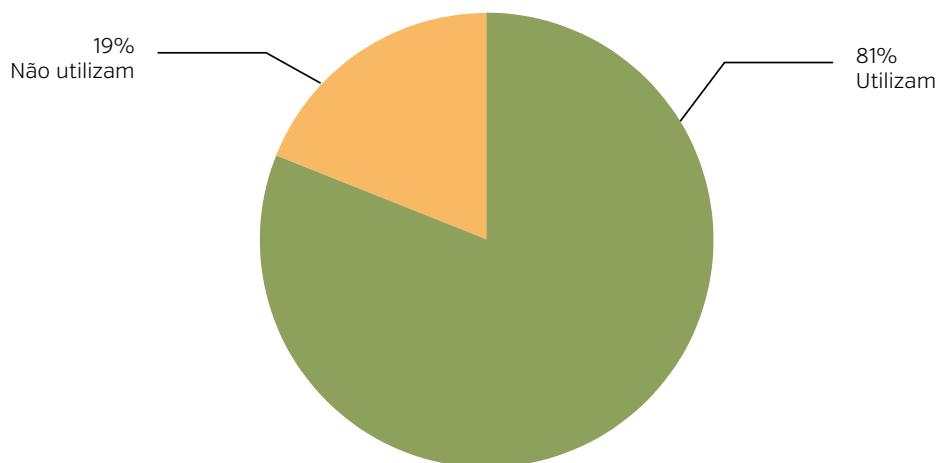
Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

*Outros incluem casa, forquilha, candeia, ornamentação e usos não especificados

A madeira caída também é aproveitada como recurso florestal para diversos usos.

A madeira caída também é um PFM utilizado, uma vez que 66% dos entrevistados afirmaram utilizá-la. Desse, 80% afirmaram utilizar principalmente para a produção de energia, por meio da lenha e carvão. Em menor quantidade, a madeira caída ainda é aproveitada para a confecção de estacas, postes, espetos, cercas e para construções e reformas (Figura 13).

Figura 13 – Porcentagem de entrevistados que utilizam madeira caída por tipo de uso no estado do Maranhão



Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

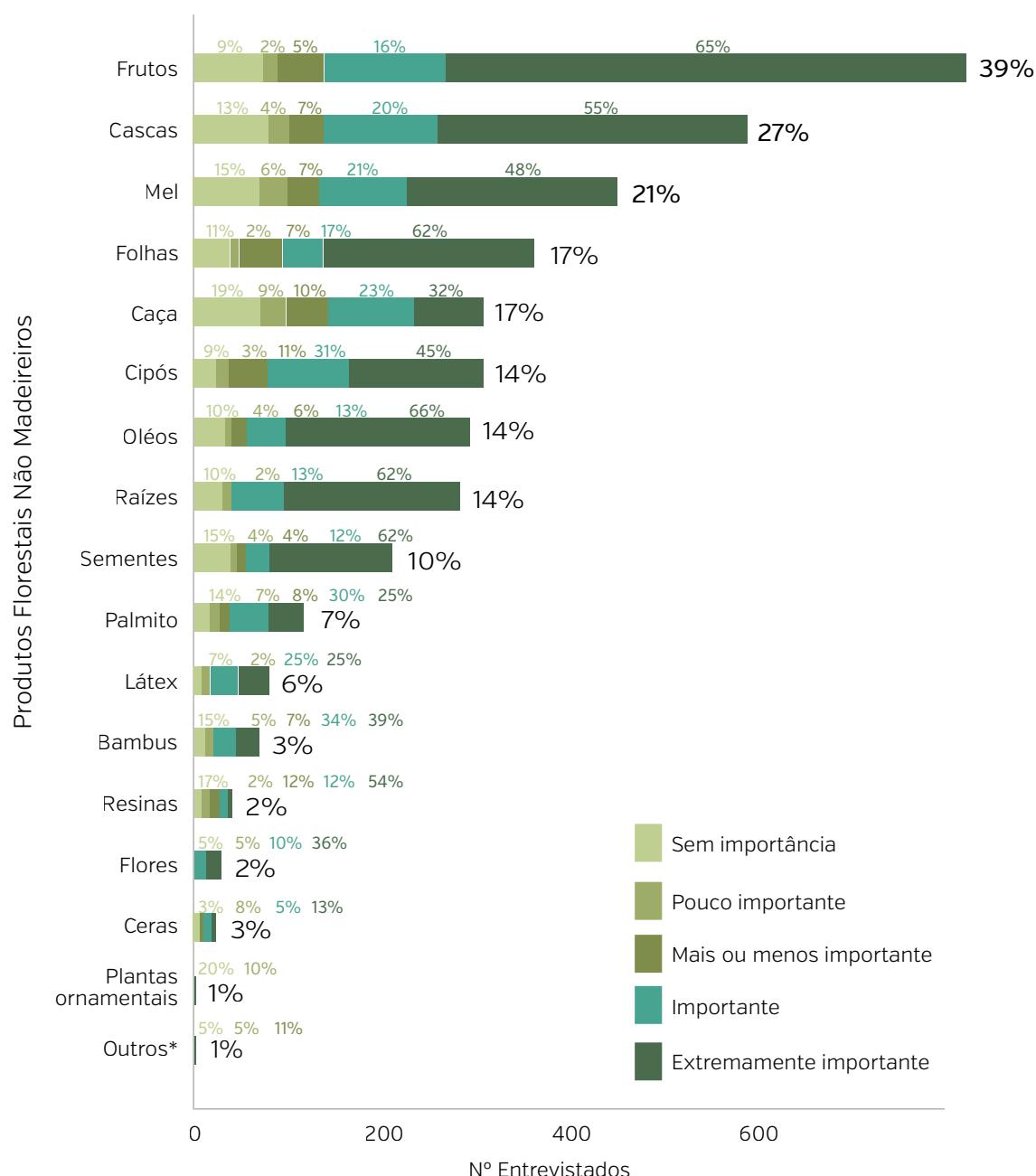


2.1.2 Produtos florestais não madeireiros (PFNM)

Frutos são o produto florestal não madeireiro mais utilizado no meio rural do Maranhão.

Do total de entrevistados, 67% afirmaram fazer uso de produtos florestais não madeireiros (PFNM) para fins domésticos. O **uso doméstico** desses produtos é considerado importante ou extremamente importante para a maioria dos usos citados (92%; Figura 14). De acordo com os entrevistados, esses produtos são extraídos majoritariamente das áreas de vegetação natural (67% das respostas) e sem nenhum tipo de manejo (60% das respostas).

Figura 14 – Porcentagem de entrevistados que fazem uso doméstico de produtos florestais não-madeireiros (PFNM) no estado do Maranhão por tipo de produto utilizado e seu grau de importância para os moradores

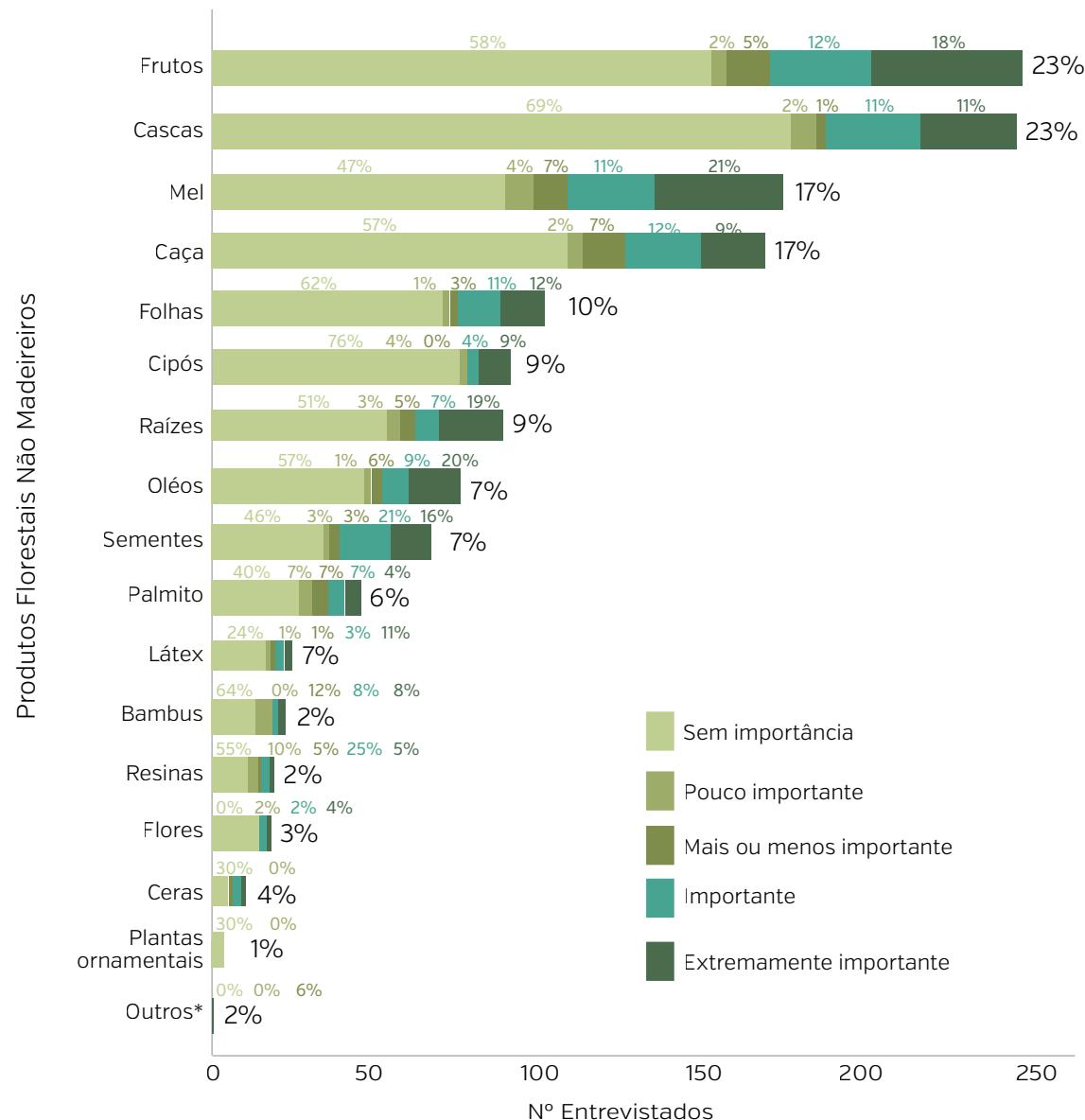


Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

*Outros incluem azeite de coco, gueberaba e produtos não especificados

Do total de entrevistados que fazem uso de PFMN, 38% declararam fazer uso comercial. Os principais produtos comercializados são frutos, cascas e mel. Diferentemente do uso em ambiente doméstico, o uso comercial de PFMN é considerado pela maioria como uma atividade sem importância (Figura 15).

Figura 15 – Porcentagem de entrevistados que fazem uso comercial de produtos florestais não-madeireiros (PFNM) no estado do Maranhão por tipo de produto utilizado e seu grau de importância para os moradores



Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

*Outros incluem azeite de coco, gueberaba e produtos não especificados

2.1.3 Espécies de maior importância socioambiental

O Pau d'arco é a espécie florestal mais utilizada pelos entrevistados no estado do Maranhão.

Todos os entrevistados citaram utilizar alguma espécie da flora dentre espécies nativas, exóticas, herbáceas, arbustivas e, predominantemente, espécies arbóreas. Foram evidenciados tanto o uso madeireiro como não



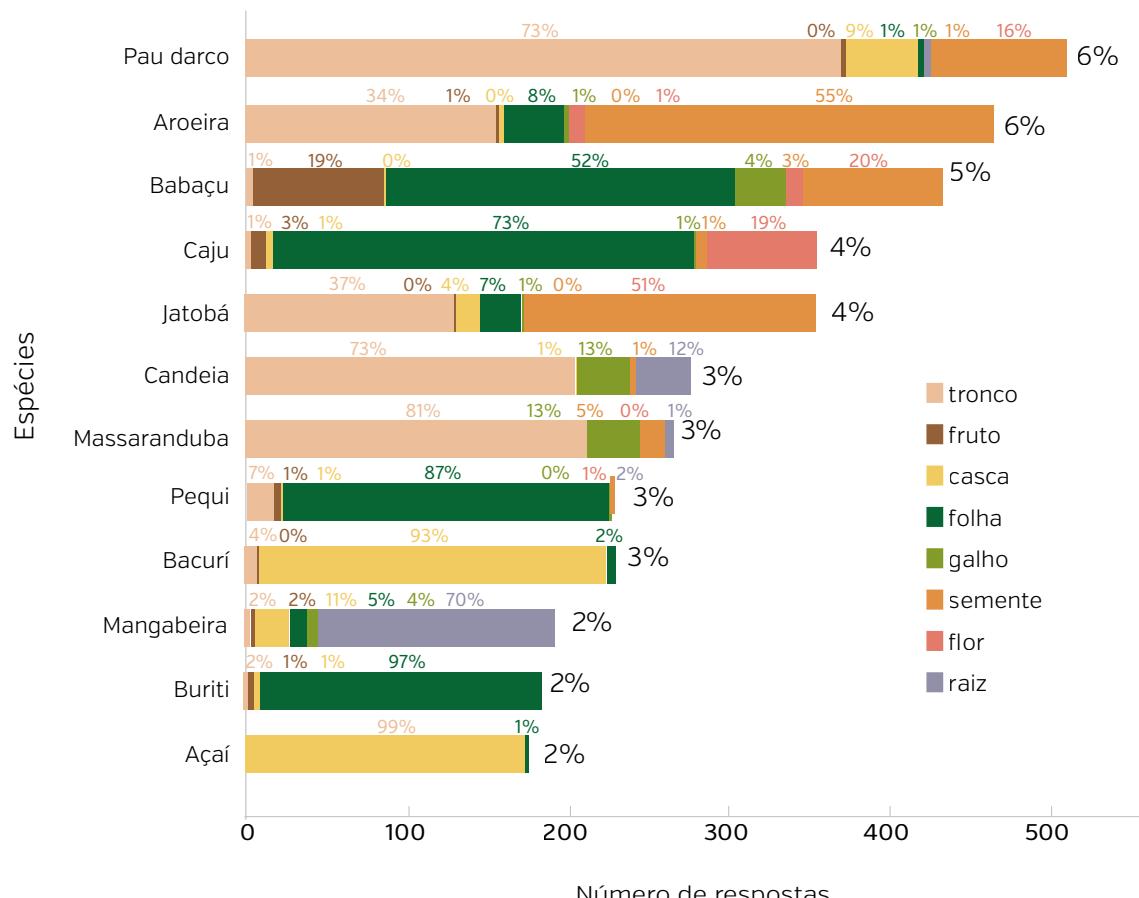
madeireiro, com destaque para a utilização de troncos, frutos e cascas dessas espécies.

As 12 espécies arbóreas nativas mais citadas apareceram nas respostas de 60% de todos os entrevistados. As principais espécies utilizadas (Figura 16) foram:

1. Pau d'arco (gêneros *Handroanthus* spp., *Tabebuia* spp.)
2. Aroeira (gêneros diversos)
3. Babaçu (*Attalea* spp.)
4. Caju (gêneros diversos)
5. Jatobá (*Hymenaea* spp.)
6. Candeia (gêneros diversos)
7. Maçaranduba (*Manilkara* spp.)
8. Pequi (*Caryocar* spp.)
9. Bacuri (*Attalea* spp.)
10. Mangabeira (gêneros diversos)
11. Buriti (*Mauritia* spp.)
12. Açaí (*Euterpe* spp.)

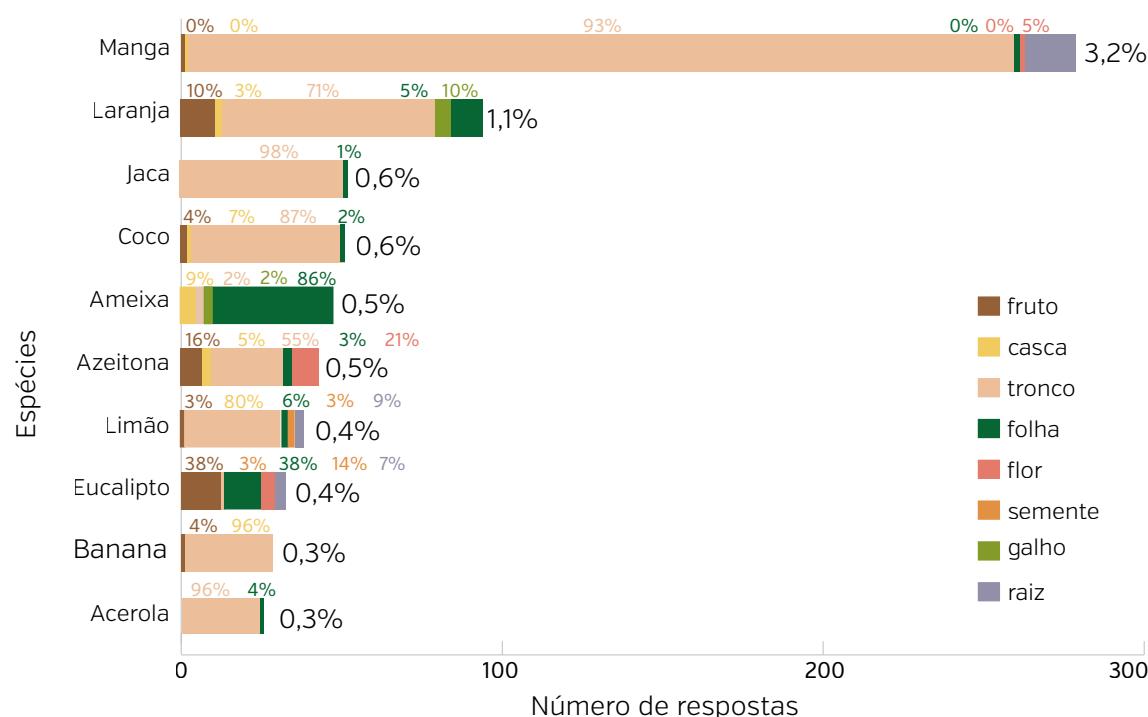
Para o pau d'arco, a candeia e a maçaranduba, o uso do tronco foi o mais frequentemente citado. Já para a aroeira, o jatobá e a mangabeira, o uso da casca da árvore foi mais importante. Para as outras espécies, o uso dos frutos foi o mais citado (Figura 16).

Figura 16 – Espécies nativas (em nomenclatura vernacular) mais utilizadas pelos entrevistados no estado do Maranhão e o porcentual de uso por parte da planta



Dos entrevistados que responderam utilizar alguma planta, 70% afirmaram utilizar alguma das 10 espécies exóticas mais citadas (Figura 17). Para as espécies exóticas, o uso de PFNM foi predominante, destacando-se o uso dos frutos, que correspondem a 77% de todas as respostas dentre as dez espécies exóticas mais citadas. No entanto, as folhas foram a parte mais utilizada em ameixeiras (86%), e para o eucalipto, os PFM foram os mais utilizados (38%) em conjunto com as folhas (38%).

Figura 17 – Espécies exóticas mais utilizadas pelos entrevistados no estado do Maranhão e o porcentual de uso por parte da planta

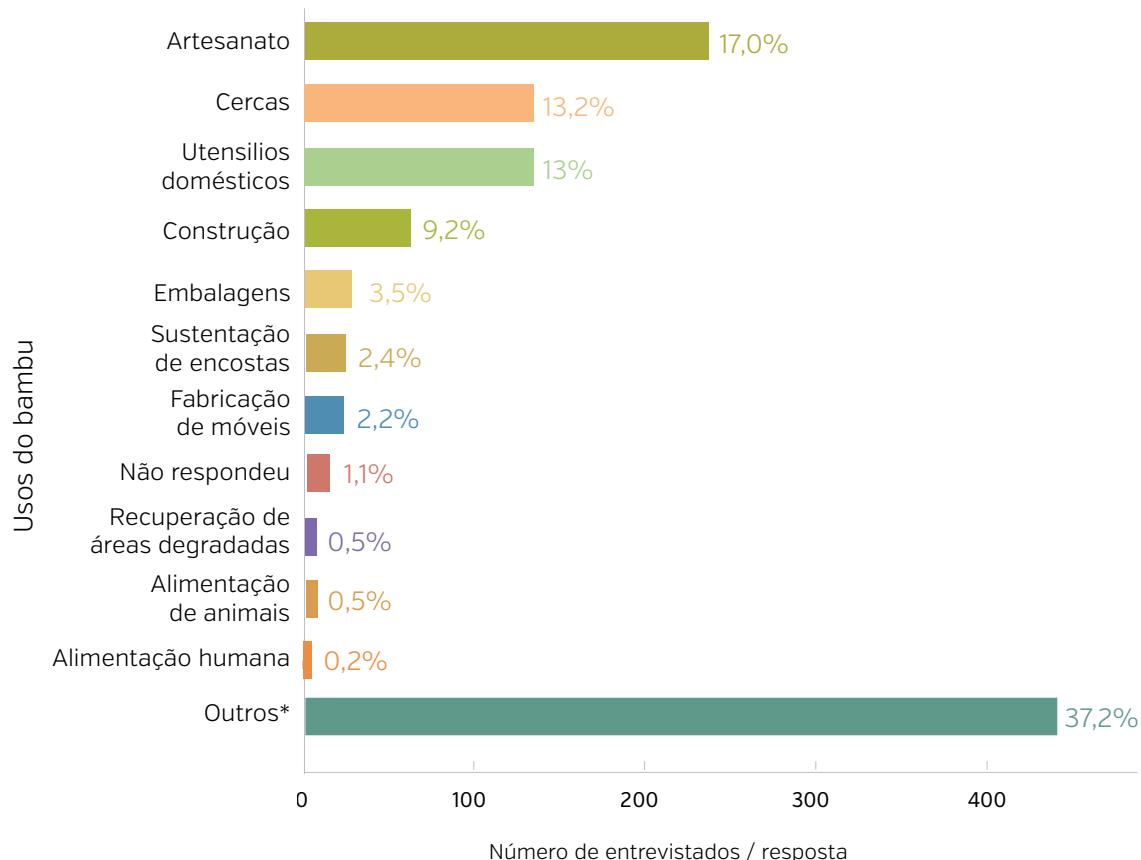


Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

2.1.4 Presença e uso de bambu

O bambu é utilizado por 32% dos entrevistados no meio rural do Maranhão.

Dos 2.964 entrevistados, 33% afirmaram existir bambu nos arredores de seus domicílios, enquanto 4% desconheciam sua presença, e 45% afirmaram não haver. Do total de entrevistados, 32% responderam sobre a utilização de bambu e apenas 28% dos entrevistados realmente utilizavam o bambu. O uso mais significativo do bambu na região (Figura 18) é para o artesanato (17%) e para cercas (13%).

**Figura 18 – Principais usos de bambu para os entrevistados no estado do Maranhão**

Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

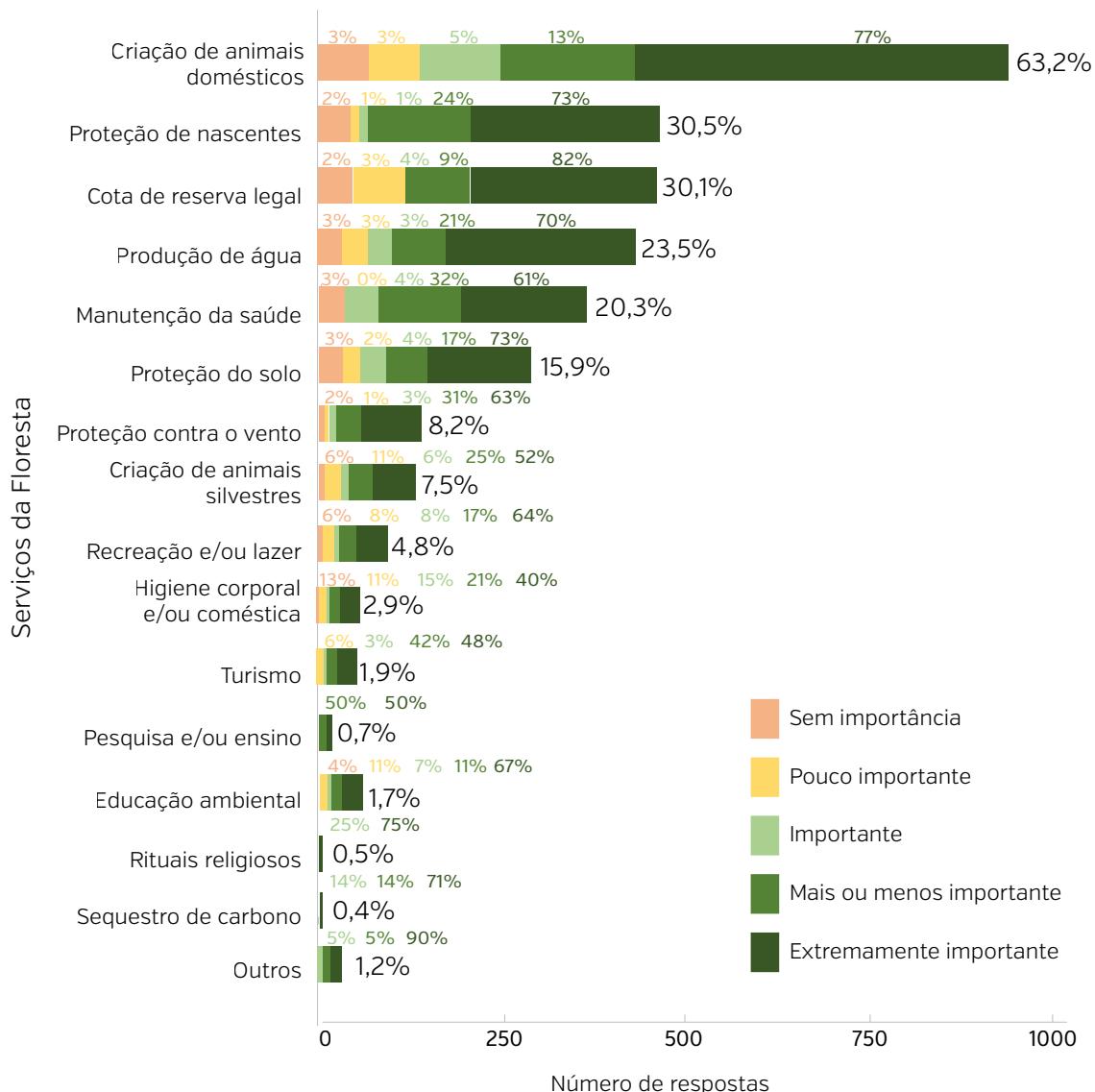
*Outros incluem papel, plantio, energia, álcool, fazer ninho, transporte, poleiros, cerâmica, amamentação, lixo doméstico, sustentabilidade, corta vento, festa junina, medicinal, alimentação animal e humana, lenha, paisagismo e ornamentação

2.1.5 Serviços da floresta

Os serviços provenientes da floresta são utilizados por 55% dos entrevistados.

Do total de entrevistados, 55% relataram utilizar serviços providos pelas florestas. Entre aqueles que fazem **uso doméstico**, a maioria dos serviços provém de florestas nativas (99%), destacando-se a criação de animais domésticos, a proteção de nascentes e a cota de reserva legal (Figura 19). Também foram mencionados serviços como a produção de água, manutenção da saúde, proteção do solo, proteção contra o vento e recreação/lazer. Em geral, esses serviços foram considerados importantes a extremamente importantes para os moradores da zona rural do Maranhão.

Figura 19 – Principais usos domésticos dos serviços providos pelas florestas para os entrevistados no estado do Maranhão por tipo de serviço provido e seu grau de importância para os moradores

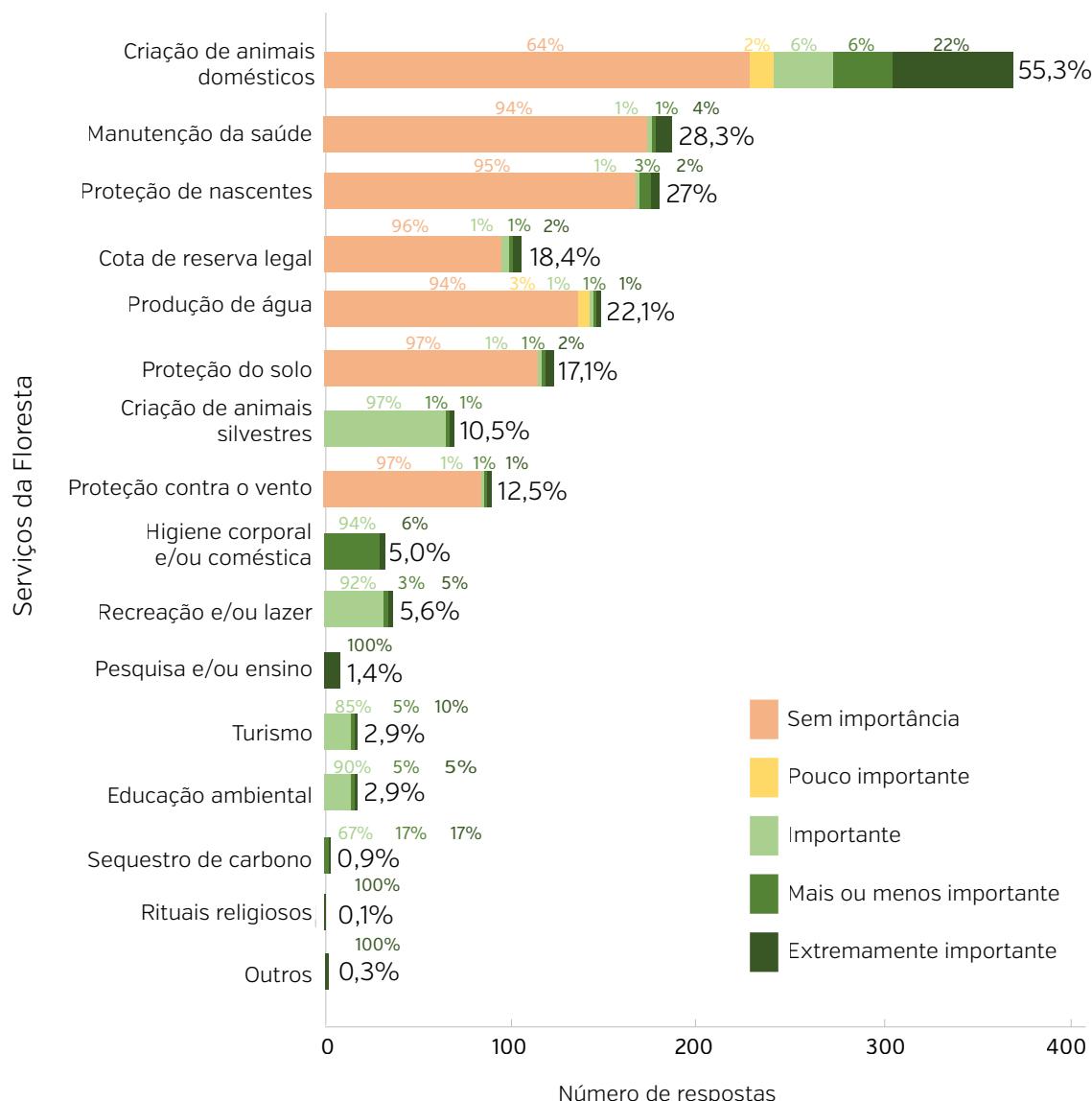


Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

Dos entrevistados que afirmaram utilizar os serviços da floresta, 43% o fazem para **fins comerciais**, sendo que 99% desses serviços provêm de florestas nativas. A criação de animais foi o serviço florestal mais utilizado (55%), sendo considerado extremamente importante para 22% dos entrevistados que citaram esse uso. No entanto, a maioria dos entrevistados considerou a criação de animais como não importante (Figura 20). Os outros serviços da floresta foram considerados em sua maioria sem importância comercial para os moradores.



Figura 20 – Principais usos comerciais dos serviços providos pelas florestas para os entrevistados no estado do Maranhão por tipo de serviço provido e seu grau de importância para os moradores

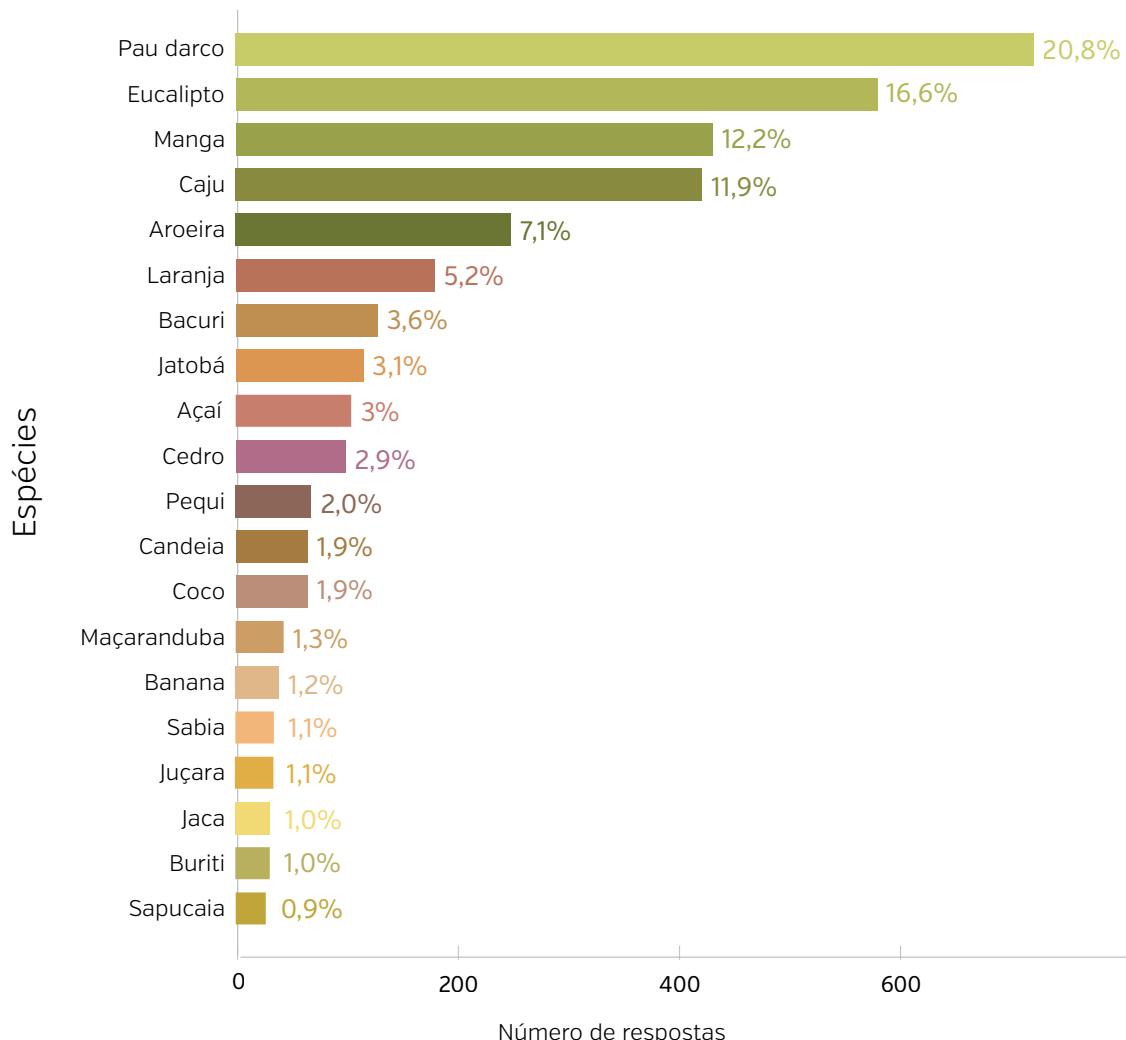


Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

2.1.6 Existência de florestas plantadas

A intenção de plantar florestas foi manifestada por 75% dos entrevistados, com maior interesse pelo plantio de pau d'arco, eucalipto e manga (Figura 21). Os motivos relatados para justificar o desinteresse foram a falta de condições físicas, financeiras ou de tempo para o plantio, o desconhecimento sobre como proceder, a crença de que não vale a pena e, simplesmente, a falta de interesse.

Figura 21 – Espécies de árvores (em nomenclatura vernacular) que os entrevistados no estado do Maranhão relataram interesse em plantar

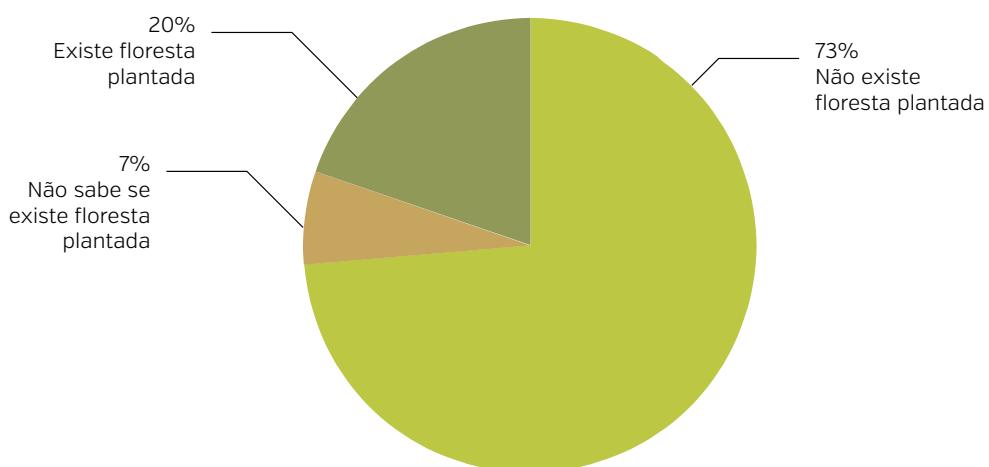


Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

Cerca de 16% dos moradores entrevistados afirmaram que existem florestas plantadas nas proximidades de seus domicílios. O restante declarou que não existem florestas plantadas ou que desconhecem a sua presença (Figura 22). Segundo os entrevistados, a espécie mais plantada é o eucalipto, utilizado principalmente para a produção de celulose, carvão, lenha, postes e estacas.



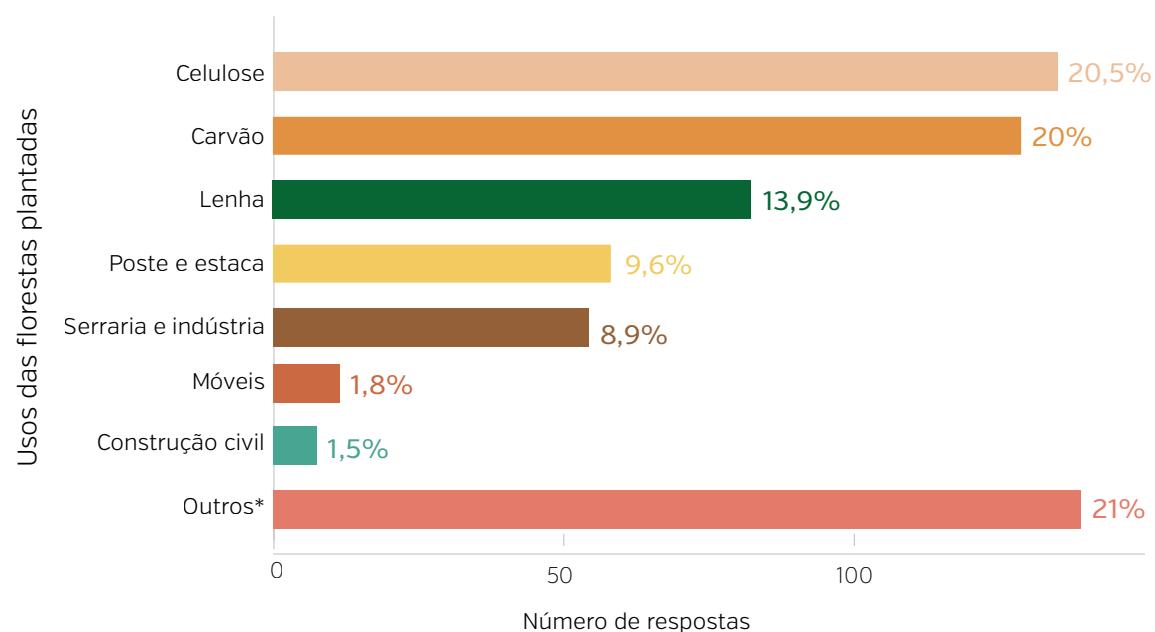
Figura 22 – Presença de florestas plantadas nas proximidades dos domicílios dos entrevistados no estado do Maranhão



Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

Os principais produtos extraídos das florestas plantadas, segundo os entrevistados, são: celulose, carvão, lenha, postes e estacas, e madeira serrada (Figura 23). Alguns afirmaram não saber quais os usos de uma floresta plantada, embora soubessem que ela existe para algum propósito.

Figura 23 – Principais produtos florestais extraídos de florestas plantadas no estado do Maranhão



Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

*Outros incluem alimentação, medicinal, sombreamento, ornamentação, recuperação de área degradada, cerca viva, corante, desinfetante, energia e biomassa, inseticida, látex, madeira, papel

Credito: Acervo SFB



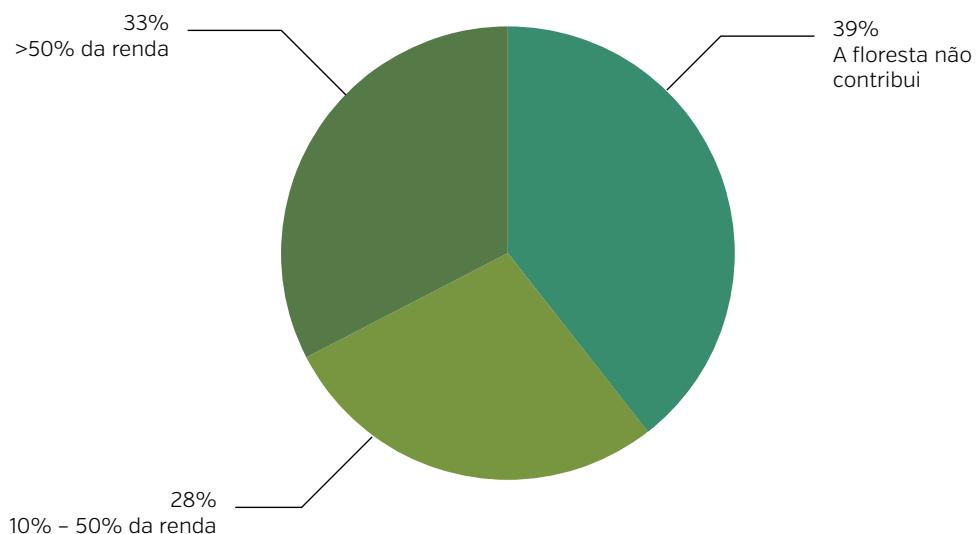


2.2 Contribuição dos produtos florestais na renda familiar

Dos entrevistados, 50% consideram que as florestas contribuem para a renda de suas famílias.

Cerca da metade dos entrevistados (50%) no meio rural do Maranhão utiliza produtos florestais para complementar sua renda (Figura 24). Entre aqueles que responderam sobre o assunto, 33% afirmaram que os produtos florestais representam mais de 50% da renda familiar. Outros 28% consideram que a contribuição varia entre 10% e 50% da renda. A contribuição dos produtos florestais na renda familiar para a maioria dos entrevistados reflete a existência de comercialização de produtos florestais madeireiros e não madeireiros no meio rural do Maranhão.

Figura 24 – Contribuição dos produtos florestais para a renda familiar dos entrevistados no estado do Maranhão



Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro



Residência visitada no levantamento socioambiental da Amazônia maranhense. Crédito: Krüger Florestal



2.3 Conhecimento sobre órgãos ambientais e políticas públicas

A atuação de órgãos locais foi pouco reconhecida pelos entrevistados no Maranhão, onde a maioria conhece principalmente a atuação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) como a instituição responsável pelas florestas na região.

Apenas 37% dos entrevistados afirmaram conhecer algum órgão ambiental responsável pelas florestas na região.

Menos da metade dos entrevistados (37%) afirmou ter conhecimento sobre os órgãos ambientais responsáveis pelas florestas na sua região. O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) foi o órgão ambiental mais citado pelos entrevistados (75%) quando perguntados sobre quais órgãos responsáveis pelas florestas eles conhecem (Figura 25). Entre os órgãos citados, destacou-se a prefeitura, reconhecida por apenas 5% dos entrevistados. Muitos entrevistados não mencionaram algum órgão ambiental do governo, mas citaram

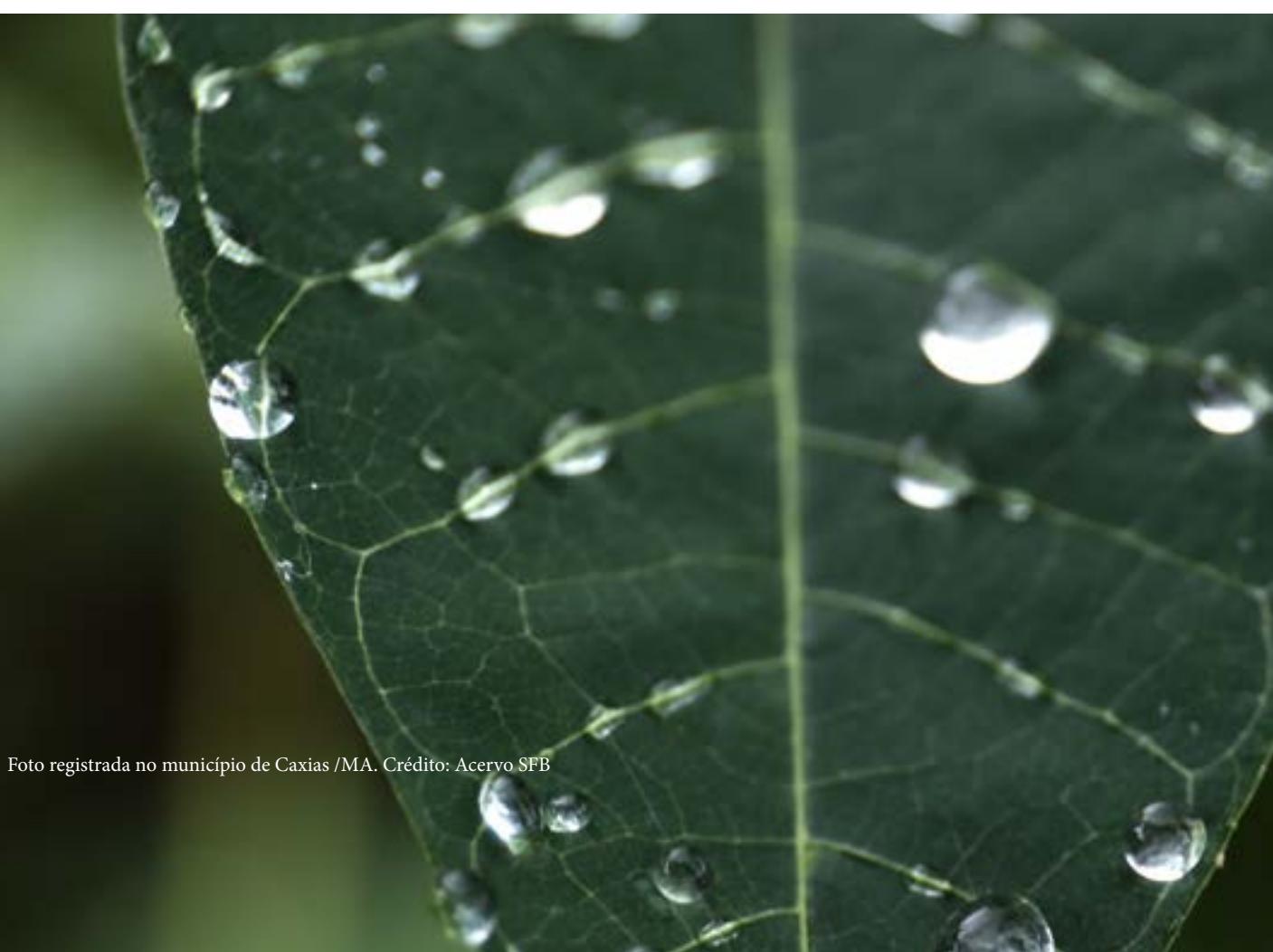
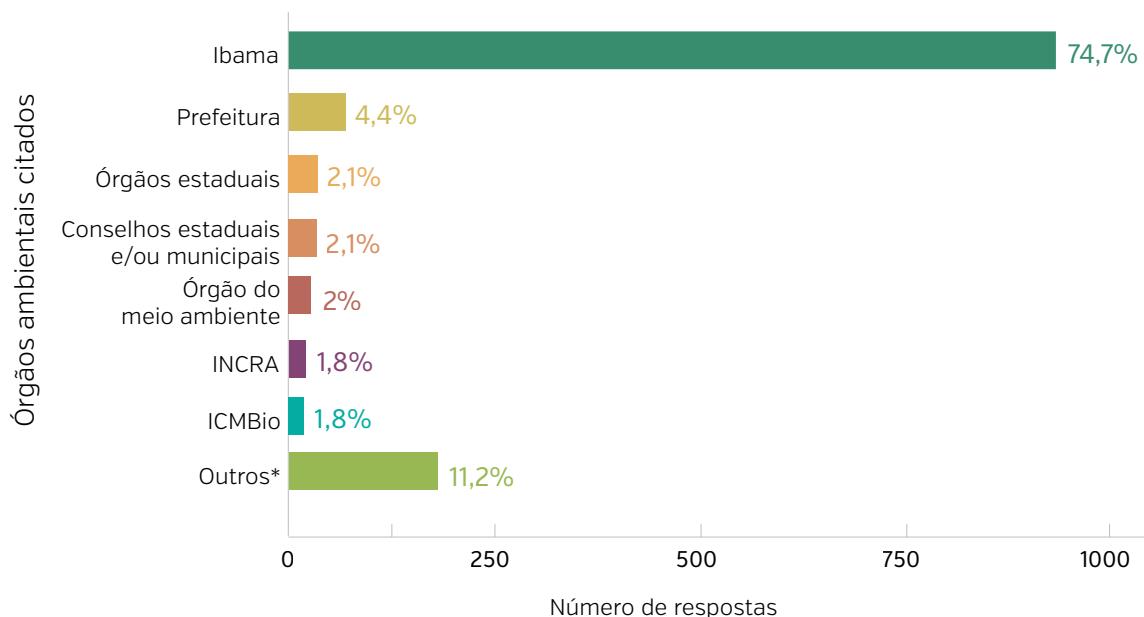


Foto registrada no município de Caxias /MA. Crédito: Acervo SFB

empresas, instituições, organizações, sindicatos, associações, unidades de conservação e outras entidades que não são responsáveis pelas florestas.

Figura 25 – Órgãos ambientais responsáveis pelas florestas da região que foram citados pelos entrevistados no estado do Maranhão



Fonte: Inventário Florestal Nacional (IFN, 20240)

*Outros incluem Polícia Ambiental, sindicato, MMA, CEMAR, Funai, Governo, ONU, Órgão Federal, proprietários, Associação de Moradores, Exército, IBGE, Polícia Rodoviária, e outras associações e empresas privadas



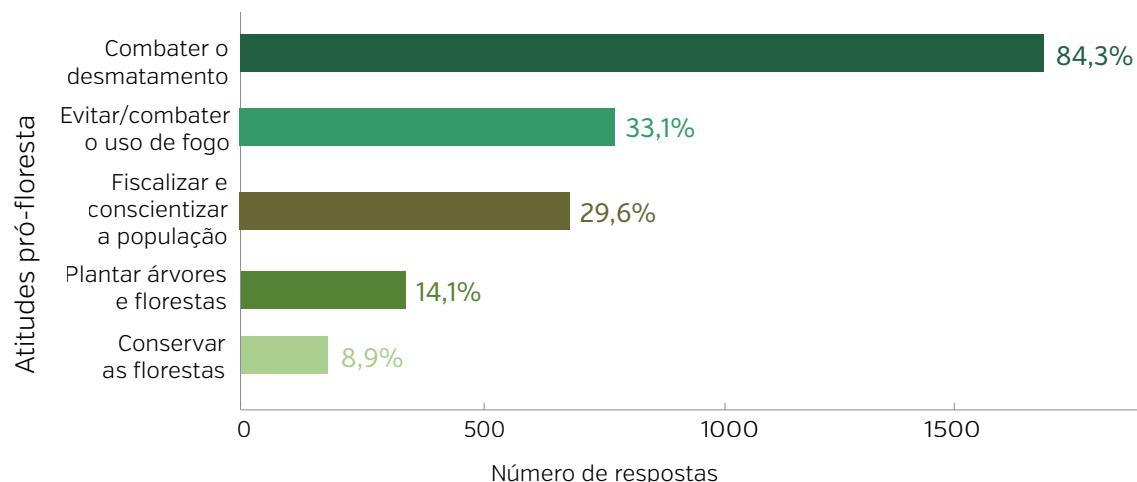
2.4 Engajamento para proteção e conservação das florestas

Apenas 10% dos entrevistados afirmaram participar de movimentos ou de ações para conservação das florestas em sua região.

de árvores e florestas, 14% sugeriram atitudes relacionadas à educação ambiental, como “aconselhar”, “conscientizar”, “incentivar” e “mobilizar as pessoas”, e 30% propuseram atitudes relacionadas à fiscalização. Apenas 1% dos entrevistados não souberam quais atitudes poderiam ser tomadas, e 2% afirmaram que não fariam nada. Apenas 11% dos entrevistados participam de algum movimento ou ação para a conservação das florestas.

Em relação à sugestão de atitudes para proteção e conservação das florestas, a maioria dos entrevistados (61%) mencionou expressões como “diminuir a retirada da floresta”, “evitar queimadas”, “proibir a caça” e “não botar fogo” (Figura 26). Cerca de 9% dos entrevistados manifestaram a importância de conservar e preservar as florestas. Outros 18% sugeriram atitudes para o plantio

Figura 26 – Respostas citadas pelos entrevistados no estado do Maranhão sobre atitudes para proteção e conservação das florestas



Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

Quebra de coco babaçú no município de Caxias /MA. Crédito: Acervo SFB





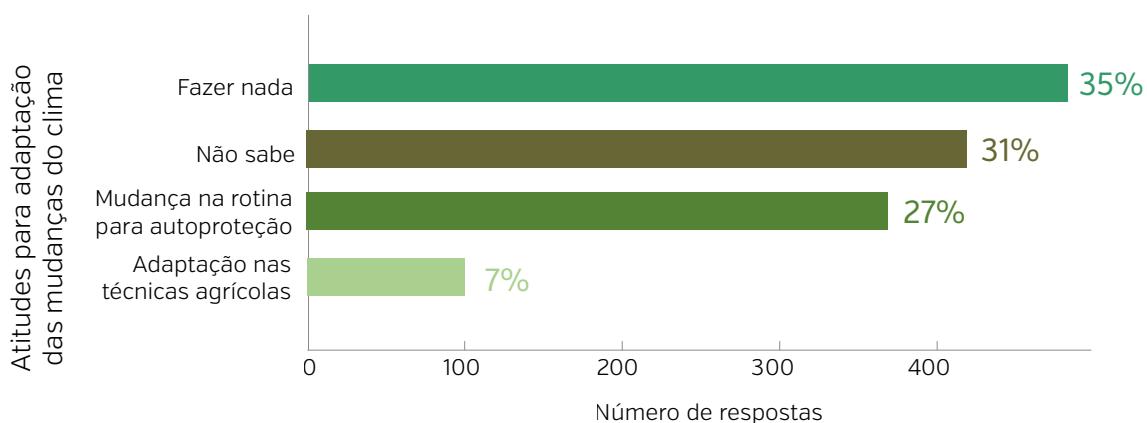
2.5 Percepção sobre as mudanças climáticas

A percepção majoritária da população rural do Maranhão é a de que as mudanças climáticas estão afetando suas vidas.

Para 47% dos entrevistados, as mudanças climáticas têm afetado suas vidas no campo, enquanto 8% disseram não saber se existe algum efeito em suas vidas. Para 26% dos entrevistados, as mudanças climáticas não causam efeito em suas vidas. Além disso, 35% dos entrevistados declararam não fazer nada para se adaptar às

mudanças do clima, enquanto 27% afirmaram ter alterado sua rotina para autoproteção, citando atitudes como “tomar muita água”, “tomar banho”, “sair cedo do serviço”, “evitar o sol”, “usar chapéu e camisa de manga longa” e “usar ar-condicionado ou ventilador” (Figura 27). Para 10%, a adaptação às mudanças do clima passa por atitudes pró-conservação das florestas, mas 4% dos entrevistados estão conformados com a situação. Outros apontaram atitudes relacionadas ao armazenamento de água e à busca de novas fontes.

Figura 27 – Respostas citadas pelos entrevistados no estado do Maranhão sobre atitudes de adaptação às mudanças climáticas



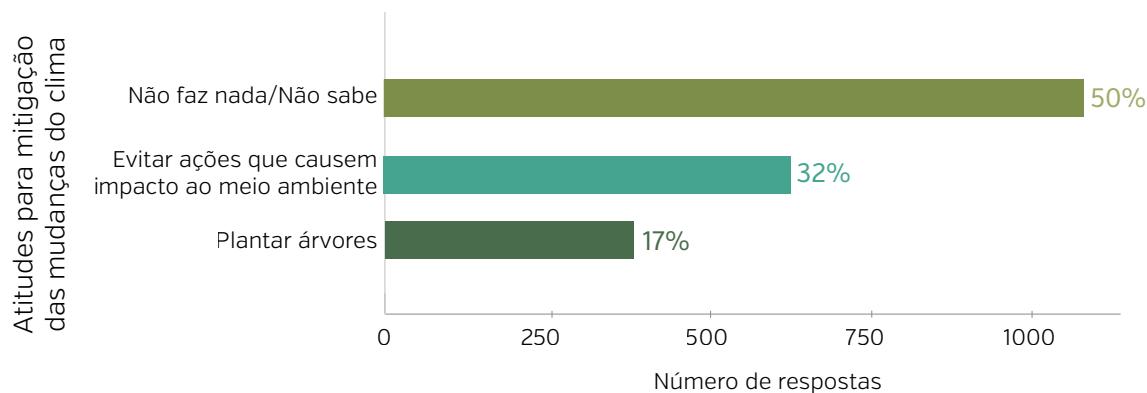
Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

Dos entrevistados, 49% acreditam que a mitigação das mudanças climáticas está relacionada à existência de florestas.

Cerca de 68% dos entrevistados responderam sobre o que poderiam fazer para ajudar a evitar as mudanças no clima. Destes, 50% afirmaram não fazer nada ou não saber o que fazer, mas 32% acreditam que proteger e conservar as florestas ajuda a conter as mudanças do clima, assim como outros 17% que sugeriram plantar árvores (Figura 28). As medidas mencionadas estão relacionadas

à proteção das florestas, como “evitar queimadas”, “conscientizar as pessoas”, “educação ambiental”, “plantar” e “reduzir a poluição”. Outros 3% citaram que ter fé e orar são as únicas opções para mitigar essas mudanças. Apenas 1% acredita que compete ao governo a adoção de medidas e ações para a mitigação das mudanças no clima.

Figura 28 – Respostas citadas pelos entrevistados no estado do Maranhão sobre atitudes para mitigação das mudanças climáticas



Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

Referências bibliográficas

BRASIL. Lei n.º 12.651, de 25 de maio de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis n.º 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis n.º 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória n.º 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 28 mai. 2012. Seção 1, p. 1.

BRASIL. Lei n.º 9.985, de 18 de julho de 2000. Regulamenta o art. 225, § 1o, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 19 jul. 2000. Seção 1, p. 1.

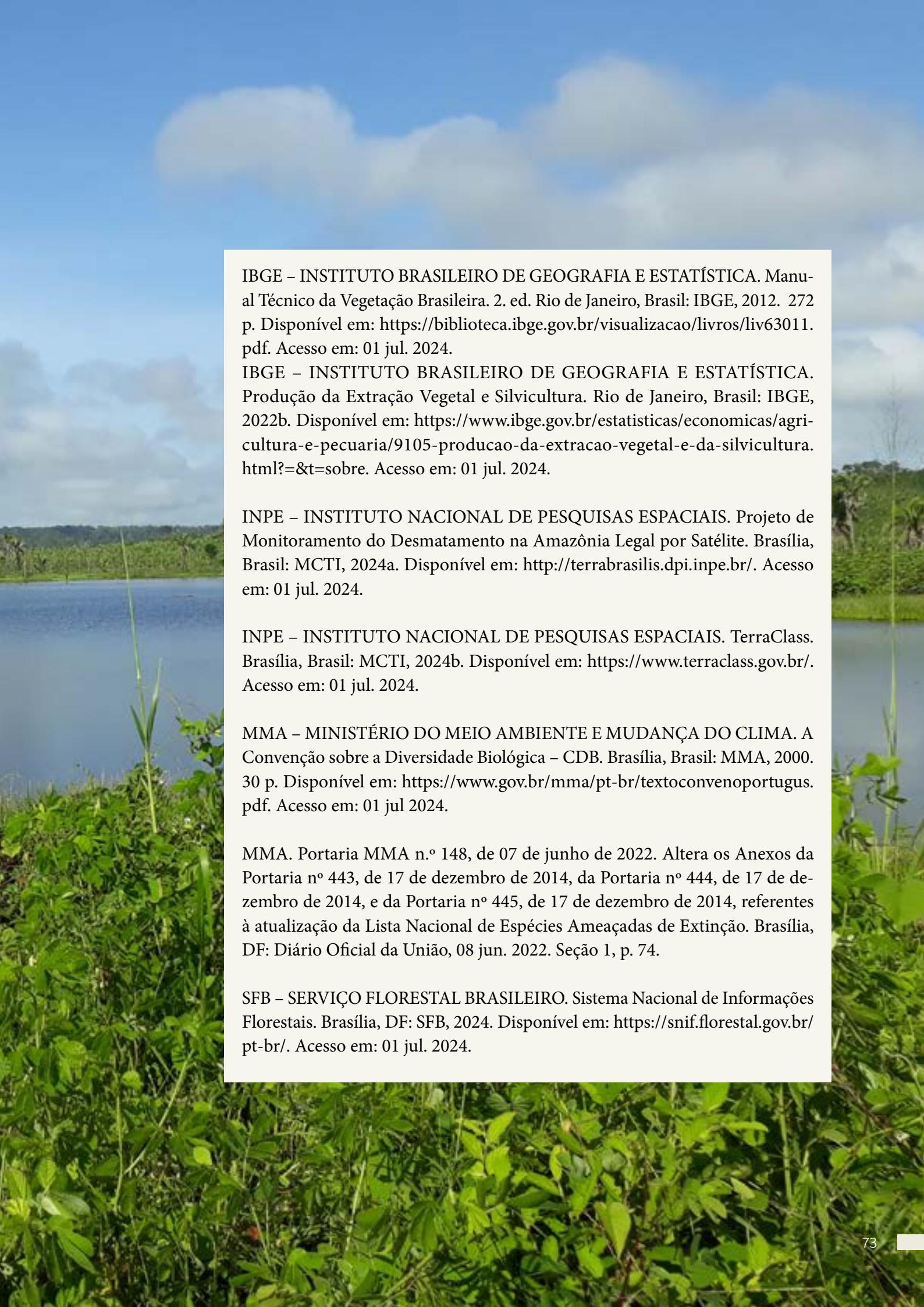
CNCFlora – CENTRO NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DA FLORA. Jardim Botânico Do Rio De Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil: JBRJ, 2024. Disponível em: <http://www.cncflora.jbrj.gov.br/portal>. Acesso em: 01 jul. 2024.

CRIA – CENTRO DE REFERÊNCIA EM INFORMAÇÃO AMBIENTAL. SpeciesLink. Brasil: CRIA, 2024. Disponível em: <https://specieslink.net/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

FAO – FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. Global Forest Resources Assessment (FRA 2025): Terms and Definitions. Roma, Itália: FAO, 2023. 27 p. Disponível em: <https://openknowledge.fao.org/server/api/core/bitstreams/a6e225da-4a31-4e06-818d-ca3aeafdf635/content>. Acesso em: 01 jul. 2024.

FFB – FLORA E FUNGA DO BRASIL. Jardim Botânico Do Rio De Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil: JBRJ, 2024. Disponível em: <https://floradobrasil.jbrj.gov.br/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Mapa de vegetação, versão 2021. Rio de Janeiro, Brasil: IBGE, 2022a. Disponível em: https://geoftp.ibge.gov.br/informacoes_ambientais/vegetacao/vetores/escala_250_mil/. Acesso em: 01 jul. 2024.



IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Manual Técnico da Vegetação Brasileira. 2. ed. Rio de Janeiro, Brasil: IBGE, 2012. 272 p. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv63011.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2024.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Produção da Extração Vegetal e Silvicultura. Rio de Janeiro, Brasil: IBGE, 2022b. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9105-producao-da-extracao-vegetal-e-da-silvicultura.html?=&t=sobre>. Acesso em: 01 jul. 2024.

INPE – INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS. Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite. Brasília, Brasil: MCTI, 2024a. Disponível em: <http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

INPE – INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS. TerraClass. Brasília, Brasil: MCTI, 2024b. Disponível em: <https://www.terraclass.gov.br/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MMA – MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA. A Convenção sobre a Diversidade Biológica – CDB. Brasília, Brasil: MMA, 2000. 30 p. Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/textoconvenoportugus.pdf>. Acesso em: 01 jul 2024.

MMA. Portaria MMA n.º 148, de 07 de junho de 2022. Altera os Anexos da Portaria nº 443, de 17 de dezembro de 2014, da Portaria nº 444, de 17 de dezembro de 2014, e da Portaria nº 445, de 17 de dezembro de 2014, referentes à atualização da Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 08 jun. 2022. Seção 1, p. 74.

SFB – SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO. Sistema Nacional de Informações Florestais. Brasília, DF: SFB, 2024. Disponível em: <https://snif.forestal.gov.br/pt-br/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

Apêndice A - Lista de gêneros e espécies identificadas pelo Inventário Florestal Nacional no Maranhão

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Acanthaceae	<i>Avicennia germinans</i> (L.) L.		Árvore
Acanthaceae	<i>Justicia aequilabris</i> (Nees) Lindau		Subarbusto
Acanthaceae	<i>Ruellia costata</i> (Nees) Hiern		Arbusto, Subarbusto
Acanthaceae	<i>Ruellia geminiflora</i> Kunth		Subarbusto
Acanthaceae	<i>Ruellia paniculata</i> L.		Arbusto
Acanthaceae	<i>Stenandrium riedelianum</i> Nees		Erva
Achariaceae	<i>Lindackeria latifolia</i> Benth.		Arbusto, Árvore
Achariaceae	<i>Lindackeria ovata</i> (Benth.) Gilg		Arbusto
Achariaceae	<i>Lindackeria paraensis</i> Kuhlml.		Árvore
Achariaceae	<i>Lindackeria pauciflora</i> Benth.		Arbusto, Árvore
Aizoaceae	<i>Sesuvium portulacastrum</i> (L.) L.	beldroega-miúda, beldro-da-praia, capim-salgado, vídro beldroega-da-praia	Erva
Alstroemeriaceae	<i>Bomarea edulis</i> (Tussac) Herb.	bico-de-nambu	Liana/volúvel/trepadeira
Amaranthaceae	<i>Alternanthera brasiliiana</i> (L.) Kuntze		Subarbusto
Amaranthaceae	<i>Alternanthera dentata</i> (Moench) Stuchlík ex R.E.Fr.		Subarbusto
Amaranthaceae	<i>Alternanthera martii</i> R.E.Fr.		Subarbusto
Amaranthaceae	<i>Alternanthera tenella</i> Colla		Subarbusto
Amaryllidaceae	<i>Zephyranthes sylvatica</i> (Mart. ex Schult. & Schult.f.) Baker		Erva
Anacardiaceae	<i>Anacardium giganteum</i> W.Hancock ex Engl.	cajuaçu, caju-açu, caju-da-mata cajuí	Árvore
Anacardiaceae	<i>Anacardium occidentale</i> L.	acajaiba, caju, caju-anão cajueiro	Árvore
Anacardiaceae	<i>Astronium fraxinifolium</i> Schott	aroeira-d'água sete-cascas	Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Anacardiaceae	<i>Astronium graveolens</i> Jacq.	aderne, aroeira, gibatan guaritá	Árvore
Anacardiaceae	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	arueira muiracatiara	Árvore
Anacardiaceae	<i>Astronium nelson-rosae</i> Santin	aoeira	Árvore
Anacardiaceae	<i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl.	aoeira, urindeuva, aoeira-do-sertão, aoeira-do-cerrado, pandeiro, almecega, urundeuva aoeira-preta	Árvore
Anacardiaceae	<i>Mangifera indica</i> L.	manga, mangueira, mango	Árvore
Anacardiaceae	<i>Spondias mombin</i> L.	cajá, cajá-mirim, cajarana, cajazeira, cajazinho taperebá	Árvore
Anacardiaceae	<i>Spondias tuberosa</i> Arruda	imbuzeiro, tapereba, umbu, caja-do-sertão, umbuzeiro, imbu-verdadeiro, imburana-de-cambão imbuzeiro	Arbusto, Árvore
Anacardiaceae	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	camboatá, cupuba, pau-pombo peito-de-pomba	Árvore
Anacardiaceae	<i>Thyrsoodium spruceanum</i> Benth.	amaraparana, manga-brava, mututurana tutuzuba-da-várzea	Árvore
Annonaceae	<i>Annona aurantiaca</i> Barb.Rodr.	brutinho	Arbusto
Annonaceae	<i>Annona coriacea</i> Mart.	araticum marolinho	Arbusto, Árvore
Annonaceae	<i>Annona crassiflora</i> Mart.	acanga, araticum, araticum-do-mata, tapanahuacanga	Árvore
Annonaceae	<i>Annona exsucca</i> DC.	araticum-macho, atabeba, biribá-brava, envira-bobó, envira-preta, envireira ingireira	Árvore
Annonaceae	<i>Annona glabra</i> L.	araticum-do-brejo, araticum-cortiça, araticum-da-praia, araticum-de-jangada	Arbusto, Árvore
Annonaceae	<i>Annona montana</i> Macfad.	jaca-de-pobre, araticum araticum-cagão	Árvore
Annonaceae	<i>Annona paludosa</i> Aubl.		Arbusto, Árvore
Annonaceae	<i>Annona sylvatica</i> A.St.-Hil.	alchexú, araticú, affenbeeren, araticú-do-mata, araticum, araticum-grande, bananinha, biribá, cortiça, cortiça-de-comer, embira-vermelha pinha	Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Annonaceae	<i>Annona tomentosa</i> R.E.Fr.	araticum, araticunzinho atinha	Arbusto, Subarbusto
Annonaceae	<i>Bocageopsis multiflora</i> (Mart.) R.E.Fr.	ata-meju, envira, envira- preta, envira-surucucu, envireira, envireira- preta, gabiroba, invira- surucucu, invireiro- surucucu morteira	Árvore
Annonaceae	<i>Duguetia calycina</i> Benoist	ata-braba, envira, envireira	Árvore
Annonaceae	<i>Duguetia echinophora</i> R.E.Fr.	ameijú, ameipi, ameju, ameju-de-touceira, ata-braba, atameju, envira-amarela, envira- preta, envira-surucucu, envireira, pindaeua	Árvore
Annonaceae	<i>Duguetia furfuracea</i> (A.St.-Hil.) Saff.	araticum, araticum- barato-do-campo, araticum-do-campo, araticum-lanato, araticum-lanceta, araticum-rasteiro, araticum-vermelho, araticumzinho, araxicumzinho, ata, ata-brava, ata-do- campo, aticum, bruto, marolinho, marolo, moroua, orelha-de- burro, pinha-braba, pinha-brava pinha-do- campo	Árvore
Annonaceae	<i>Duguetia marcgraviana</i> Mart.	araticum, articum, biribá, cundurú, envira- biribá, meijoí	Árvore
Annonaceae	<i>Duguetia riparia</i> Huber	araticu-da-mata, envira, envira-preta envira-tai	Árvore
Annonaceae	<i>Duguetia ruboides</i> Maas		-
Annonaceae	<i>Duguetia surinamensis</i> R.E.Fr.	araticum, ata-braba, biribarana, envira, envira-amargosa, envira-de-porco, envira- surucucu, envireira surucucu	Árvore
Annonaceae	<i>Ephedranthus parviflorus</i> S.Moore	conduru mejo-do-porco	Arbusto, Árvore
Annonaceae	<i>Ephedranthus pisocarpus</i> R.E.Fr.	conduru, conduru- brabo, conduru-amarelo envira-de-cocho	Arbusto, Árvore
Annonaceae	<i>Guatteria citriodora</i> Ducke	envira, envira-amarela laranjinha-da-terra- firme	Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Annonaceae	<i>Guatteria pogonopus</i> Mart.		Árvore
Annonaceae	<i>Guatteria punctata</i> (Aubl.) R.A.Howard		Árvore
Annonaceae	<i>Guatteria rigida</i> R.E.Fr.	embireira-do-campo	Árvore
Annonaceae	<i>Guatteria schomburgkiana</i> Mart.	envira, imbirá, invira, embira-vermelha envira-preta	Árvore
Annonaceae	<i>Oxandra reticulata</i> Maas	imbiú-mineiro atinha	Arbusto, Árvore
Annonaceae	<i>Oxandra sessiliflora</i> R.E.Fr.	conduru	Arbusto, Árvore
Annonaceae	<i>Trigynaea duckei</i> (R.E.Fr.) R.E.Fr.		Arbusto, Árvore
Annonaceae	<i>Xylopia amazonica</i> R.E.Fr.	envira-vassourinha	Árvore
Annonaceae	<i>Xylopia aromatica</i> (Lam.) Mart.	bananinha, begerecum, cedro-do-campo, envireira, imbiriba, pimenta-de-macaco, pimenteira, pindaíba, pindaíba-de-macaco pindaíba-do-campo	Arbusto, Árvore
Annonaceae	<i>Xylopia emarginata</i> Mart.	envira-chichi, envira- folha-fina, pindaíba pindaíba-preta	Árvore
Annonaceae	<i>Xylopia frutescens</i> Aubl.	embira, embiriba, embiribinha, envira, envirira, pindaíba-de- folha-miúda, pindaíba- preta sementes-de- imbira	Arbusto, Árvore
Annonaceae	<i>Xylopia sericea</i> A.St.-Hil.	pimenta-dos-negros, pimenteira, chapéu- de-sol, embira, embira- vermelha, pau-de- embira, pimenta, pimenta-de-macaco, pindaíba, pindaíba- branca, pindaíba-preta, semente-de-embira tucaneiro	Arbusto, Árvore
Apocynaceae	<i>Aspidosperma brasiliense</i> A.S.S.Pereira & A.C.D.Castello		Árvore
Apocynaceae	<i>Aspidosperma cuspa</i> (Kunth) S.F.Blake	guatambuzinho	Arbusto, Árvore
Apocynaceae	<i>Aspidosperma desmanthum</i> Benth. ex Müll.Arg.	araracanga quina-da- mata	Árvore
Apocynaceae	<i>Aspidosperma eteanum</i> Markgr.	araracanga, jararacanga araracanga-preta	Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Apocynaceae	<i>Aspidosperma excelsum</i> Benth.	carapanaúba	Árvore
Apocynaceae	<i>Aspidosperma macrocarpon</i> Mart. & Zucc.	pereiro	Árvore
Apocynaceae	<i>Aspidosperma melanocalyx</i> Müll.Arg.		Árvore
Apocynaceae	<i>Aspidosperma multiflorum</i> A.DC.	pitiá	Arbusto, Árvore
Apocynaceae	<i>Aspidosperma oblongum</i> A.DC.	carapanaúba, carapanaúba-branca carapanaúba-legítima	Árvore
Apocynaceae	<i>Aspidosperma rigidum</i> Rusby	carapanaúba-amarela carapanaúba-do-baixio	Árvore
Apocynaceae	<i>Aspidosperma spruceanum</i> Benth. ex Müll.Arg.		Árvore
Apocynaceae	<i>Aspidosperma subincanum</i> Mart.		Árvore
Apocynaceae	<i>Aspidosperma tomentosum</i> Mart. & Zucc.	guatambú-do-cerrado pereiro-do-campo	Árvore
Apocynaceae	<i>Calotropis procera</i> (Aiton) W.T.Aiton	algodão-de-seda saco-de-velho	Arbusto
Apocynaceae	<i>Couma utilis</i> (Mart.) Müll.Arg.	sorva sorvarana	Árvore
Apocynaceae	<i>Forsteronia acouci</i> (Aubl.) A.DC.		Liana/volúvel/trepadeira
Apocynaceae	<i>Geissospermum laeve</i> (Vell.) Miers	pau-pereira	Árvore
Apocynaceae	<i>Geissospermum vellosii</i> Allemão		Árvore
Apocynaceae	<i>Hancornia speciosa</i> Gomes	mangaba	Árvore
Apocynaceae	<i>Himatanthus articulatus</i> (Vahl) Woodson	janaguba sucuuba	Árvore
Apocynaceae	<i>Himatanthus attenuatus</i> (Benth.) Woodson	jasmim-do-ipapó sucuuba-rana	Árvore
Apocynaceae	<i>Himatanthus drasticus</i> (Mart.) Plumel	janaúba tiborna	Árvore
Apocynaceae	<i>Himatanthus obovatus</i> (Müll. Arg.) Woodson	pau-de-leite tiborna-do-cerrado	Árvore
Apocynaceae	<i>Lacistema aculeata</i> (Ducke) Monach.		Árvore
Apocynaceae	<i>Parahancornia fasciculata</i> (Poir.) Benoist	amapá amapazeiro	Árvore
Apocynaceae	<i>Secondaria densiflora</i> A.DC.	candinha cipó-janamba	Liana/volúvel/trepadeira

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana angulata</i> Mart. ex Müll. Arg.		Arbusto, Árvore
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana catharinensis</i> A.DC.		Arbusto, Árvore
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana flavicans</i> Willd. ex Roem. & Schult.		Arbusto, Árvore
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana linkii</i> A.DC.	janaguba	Arbusto, Árvore
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana siphilitica</i> (L.f.) Leeuwenb.	grão-de-galo	Arbusto, Árvore
Aptandraceae	<i>Chaunochiton kappleri</i> (Sagot ex Engl.) Ducke		Árvore
Aquifoliaceae	<i>Ilex inundata</i> Poepp. ex Reissek		Árvore
Araceae	<i>Montrichardia linifera</i> (Arruda) Schott		Erva
Araceae	<i>Philodendron acutatum</i> Schott	imbé	Erva, Liana/volúvel/trepadeira
Araceae	<i>Pistia stratiotes</i> L.		Erva
Araceae	<i>Taccarum crassispithum</i> E.G.Gonç.	jararaca	Erva
Araceae	<i>Xanthosoma plowmanii</i> Bogner		Erva
Araliaceae	<i>Didymopanax angustissimus</i> Marchal		Árvore
Araliaceae	<i>Didymopanax burchellii</i> Seem.		Árvore
Araliaceae	<i>Didymopanax calvus</i> (Cham.) Decne. & Planch.		Arbusto
Araliaceae	<i>Didymopanax morototoni</i> (Aubl.) Decne. & Planch.		Árvore
Arecaceae	<i>Acrocomia aculeata</i> (Jacq.) Lodd. ex Mart.	mucajá, coco-babão macaúba	Palmeira
Arecaceae	<i>Astrocaryum campestre</i> Mart.	jarivá tucum-rasteiro	Palmeira
Arecaceae	<i>Astrocaryum gynacanthum</i> Mart.	mumbaca marajá-açu	Palmeira
Arecaceae	<i>Astrocaryum vulgare</i> Mart.	tucumã, tucum-bravo, tucum-piranga tucumã-do-pará	Palmeira
Arecaceae	<i>Attalea maripa</i> (Aubl.) Mart.	inajá, nájá	Palmeira
Arecaceae	<i>Attalea phalerata</i> Mart. ex Spreng.	aricuri, bacuri, uricuri, uricurí-vermelho	Palmeira

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Arecaceae	<i>Attalea speciosa</i> Mart. ex Spreng.	babassu coco-palmeira	Palmeira
Arecaceae	<i>Bactris major</i> Jacq.	marajá	Palmeira
Arecaceae	<i>Cocos nucifera</i> L.	coco-verde, coqueiro, coco-da-praia, coqueiro-da-praia	Palmeira
Arecaceae	<i>Copernicia prunifera</i> (Mill.) H.E.Moore	carnaúba	Palmeira
Arecaceae	<i>Euterpe</i> aff. <i>edulis</i> Mart.	íçara, palmito-doce, palmito-juçara, juçara, ensarova ripeira	Palmeira
Arecaceae	<i>Mauritia flexuosa</i> L.f.	buriti, caraná, caraná-do-mato, buritirana miritirana	Palmeira
Arecaceae	<i>Mauritiella armata</i> (Mart.) Burret	caraná, caraná, buritirana buriti-mirim	Palmeira
Arecaceae	<i>Oenocarpus distichus</i> Mart.	bacaba	Palmeira
Arecaceae	<i>Syagrus cocoides</i> Mart.		Palmeira
Arecaceae	<i>Syagrus comosa</i> (Mart.) Mart.	catolé	Palmeira
Arecaceae	<i>Syagrus inajai</i> (Spruce) Becc.	pupunharana piririma	Palmeira
Aristolochiaceae	<i>Aristolochia warmingii</i> Mast.	batatinha jarrinha-bico-de-passarinho	Liana/volúvel/trepadeira
Asteraceae	<i>Bidens bipinnata</i> L.	picão, bidens-beijo-de-moça, beijo-de-moça, carapicho-de-duas-pontas, cuambú carapicho-de-agulha	Erva
Asteraceae	<i>Bidens riparia</i> Kunth	fura-capa	Erva
Asteraceae	<i>Centratherum punctatum</i> Cass.		Erva, Subarbusto
Asteraceae	<i>Chromolaena laevigata</i> (Lam.) R.M.King & H.Rob.	cambará, camará, cambará-falso mata-pasto	Arbusto, Subarbusto
Asteraceae	<i>Chromolaena maximiliani</i> (Schrad. ex DC.) R.M.King & H.Rob.		Arbusto, Subarbusto
Asteraceae	<i>Delilia biflora</i> (L.) Kuntze		Erva
Asteraceae	<i>Elephantopus mollis</i> Kunth		Erva
Asteraceae	<i>Eleutheranthera ruderalis</i> (Sw.) Sch.Bip.		Erva
Asteraceae	<i>Lepidaploa aurea</i> (Mart. ex DC.) H.Rob.		Arbusto

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Asteraceae	<i>Lepidaploa remotiflora</i> (Rich.) H.Rob.		Arbusto
Asteraceae	<i>Melampodium</i> <i>divaricatum</i> (Rich.) DC.		Erva, Subarbusto
Asteraceae	<i>Mikania micrantha</i> Kunth		Liana/volúvel/trepadeira
Asteraceae	<i>Moquiniastrum</i> <i>barrosoae</i> (Cabrera) G. Sancho		Arbusto
Asteraceae	<i>Tilesia baccata</i> (L.) Pruski		Arbusto
Asteraceae	<i>Trichospira verticillata</i> (L.) S.F.Blake		Erva
Asteraceae	<i>Unxia camphorata</i> L.f.		Erva, Subarbusto
Asteraceae	<i>Vernonanthura</i> <i>brasiliiana</i> (L.) H.Rob.		Arbusto
Asteraceae	<i>Vernonanthura</i> <i>polyanthes</i> (Sprengel) Vega & Dematteis		Arbusto
Bignoniaceae	<i>Adenocalymma</i> <i>alboaurantiacum</i> (Faria & Proença) L.H. Fonseca & L.G. Lohmann		Liana/volúvel/trepadeira
Bignoniaceae	<i>Adenocalymma apurense</i> (Kunth) Sandwith		Liana/volúvel/trepadeira
Bignoniaceae	<i>Adenocalymma</i> <i>divaricatum</i> Miers		Liana/volúvel/trepadeira
Bignoniaceae	<i>Adenocalymma flavum</i> Mart. ex DC.		Arbusto
Bignoniaceae	<i>Adenocalymma</i> <i>impressum</i> (Rusby) Sandwith		Liana/volúvel/trepadeira
Bignoniaceae	<i>Adenocalymma</i> <i>pedunculatum</i> (Vell.) L.G.Lohmann		Arbusto
Bignoniaceae	<i>Adenocalymma</i> <i>pubescens</i> (Spreng.) L.G.Lohmann		Liana/volúvel/trepadeira
Bignoniaceae	<i>Adenocalymma</i> <i>scabriusculum</i> Mart. ex DC.		Arbusto
Bignoniaceae	<i>Adenocalymma</i> <i>schomburgkii</i> (DC.) L.G.Lohmann		Liana/volúvel/trepadeira
Bignoniaceae	<i>Adenocalymma</i> <i>subincanum</i> Huber		Liana/volúvel/trepadeira
Bignoniaceae	<i>Adenocalymma validum</i> L.G.Lohmann		Liana/volúvel/trepadeira

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Bignoniaceae	<i>Amphilophium paniculatum</i> (L.) Kunth		Liana/volúvel/trepadeira
Bignoniaceae	<i>Anemopaegma citrinum</i> Mart. ex DC.		Liana/volúvel/trepadeira
Bignoniaceae	<i>Anemopaegma parkeri</i> Sprague		Liana/volúvel/trepadeira
Bignoniaceae	<i>Bignonia ramentacea</i> (Mart. ex DC.) L.G.Lohmann		Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira
Bignoniaceae	<i>Callichlamys latifolia</i> (Rich.) K.Schum.		Liana/volúvel/trepadeira
Bignoniaceae	<i>Crescentia cujete</i> L.	árvore-de-cuia cabaceira	Árvore
Bignoniaceae	<i>Cuspidaria sceptrum</i> (Cham.) L.G.Lohmann		Liana/volúvel/trepadeira
Bignoniaceae	<i>Cybistax antisyphilitica</i> (Mart.) Mart.	caroba-de-flor-verde, caroba-do-campo, espeguilla, fava-de-aranha, ipê-de-flor-verde, ipê-mandioca, ipê-mirim, ipê-verde, pau-de-mulato, caspi, tinctoria, carobinha-verde, cinco-chagas ipê-pardo	Árvore
Bignoniaceae	<i>Fridericia cinerea</i> (Bureau ex K.Schum.) L.G.Lohmann		Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira
Bignoniaceae	<i>Fridericia cinnamomea</i> (DC.) L.G.Lohmann		Liana/volúvel/trepadeira
Bignoniaceae	<i>Fridericia dispar</i> (Bureau ex K.Schum.) L.G.Lohmann		Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira
Bignoniaceae	<i>Fridericia florida</i> (DC.) L.G.Lohmann		Liana/volúvel/trepadeira
Bignoniaceae	<i>Fridericia nigrescens</i> (Sandwith) L.G.Lohmann		Liana/volúvel/trepadeira
Bignoniaceae	<i>Godmania aesculifolia</i> (Kunth) Standl.		Árvore
Bignoniaceae	<i>Handroanthus capitatus</i> (Bureau & K.Schum.) Mattos		Árvore
Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex DC.) Mattos		Árvore
Bignoniaceae	<i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos		Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Bignoniaceae	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H.Gentry) S.Grose		Árvore
Bignoniaceae	<i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos		Árvore
Bignoniaceae	<i>Handroanthus serratifolius</i> (Vahl) S.Grose		Árvore
Bignoniaceae	<i>Jacaranda brasiliiana</i> (Lam.) Pers.	caroba castello-do-cavalo	Árvore
Bignoniaceae	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don		Árvore
Bignoniaceae	<i>Jacaranda duckei</i> Vattimo	caroba paparauba-de-rato	Árvore
Bignoniaceae	<i>Jacaranda praetermissa</i> Sandwith		Árvore
Bignoniaceae	<i>Pachyptera kerere</i> (Aubl.) Sandwith		Liana/volúvel/trepadeira
Bignoniaceae	<i>Pleonotoma castelnaei</i> (Bureau) Sandwith		Liana/volúvel/trepadeira
Bignoniaceae	<i>Pleonotoma orientalis</i> Sandwith	jasmim-do-campo unha-de-gato	Liana/volúvel/trepadeira
Bignoniaceae	<i>Stizophyllum perforatum</i> (Cham.) Miers		Liana/volúvel/trepadeira
Bignoniaceae	<i>Stizophyllum riparium</i> (Kunth) Sandwith		Liana/volúvel/trepadeira
Bignoniaceae	<i>Tabebuia aurea</i> (Silva Manso) Benth. & Hook.f. ex S.Moore	caraiba, ipe, ipe-amarelo, paratudo, cinco-folhas-do-campo pao-d'arco	Árvore
Bignoniaceae	<i>Tabebuia roseoalba</i> (Ridl.) Sandwith	ipê-branco	Árvore
Bignoniaceae	<i>Tanaecium bilabiatum</i> (Sprague) L.G.Lohmann		Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira
Bignoniaceae	<i>Tanaecium dichotomum</i> (Jacq.) Kaelher & L.G.Lohmann		Liana/volúvel/trepadeira
Bignoniaceae	<i>Tanaecium pyramidatum</i> (Rich.) L.G.Lohmann		Liana/volúvel/trepadeira
Bignoniaceae	<i>Tynanthus pubescens</i> A.H.Gentry		Liana/volúvel/trepadeira
Bignoniaceae	<i>Xylophragma myrianthum</i> (Cham.) Sprague		Liana/volúvel/trepadeira
Bignoniaceae	<i>Zeyheria montana</i> Mart.	bolsa-de-pastor mandioquinha-do-campo	Arbusto, Árvore
Bignoniaceae	<i>Zeyheria tuberculosa</i> (Vell.) Bureau ex Verl.	buxo-de-boi, culhoes-de-bode ipe-branco	Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Bixaceae	<i>Bixa orellana</i> L.	urucum colorau	Arbusto, Árvore
Bixaceae	<i>Cochlospermum orinocense</i> (Kunth) Steud.	buxixão	Árvore
Bixaceae	<i>Cochlospermum regium</i> (Mart. ex Schrank) Pilg.	algodão-do-campo, algodãozinho-do- campo algodão-bravo	Arbusto, Subarbusto
Bixaceae	<i>Cochlospermum vitifolium</i> (Willd.) Spreng.		Arbusto, Árvore
Bromeliaceae	<i>Ananas ananassoides</i> (Baker) L.B.Sm.		Erva
Bromeliaceae	<i>Bromelia antiacantha</i> Bertol.		Erva
Bromeliaceae	<i>Bromelia auriculata</i> L.B.Sm.		Erva
Bromeliaceae	<i>Bromelia eitenorum</i> L.B.Sm.		Erva
Bromeliaceae	<i>Bromelia epiphytica</i> L.B.Sm.		Erva
Bromeliaceae	<i>Bromelia laciniosa</i> Mart. ex Schult. & Schult.f.		Erva
Burseraceae	<i>Protium altissimum</i> (Aubl.) Marchand		Árvore
Burseraceae	<i>Protium altonii</i> Sandwith	kandeiape'y breu-branco	Árvore
Burseraceae	<i>Protium apiculatum</i> Swart	breu-andirobinha	Árvore
Burseraceae	<i>Protium decandrum</i> (Aubl.) Marchand	breu-branco	Árvore
Burseraceae	<i>Protium giganteum</i> Engl.		-
Burseraceae	<i>Protium goudotianum</i> (Tul.) Byng & Christenh.		Árvore
Burseraceae	<i>Protium grandifolium</i> Engl.		Árvore
Burseraceae	<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) Marchand		-
Burseraceae	<i>Protium rhoifolium</i> (Benth.) Byng & Christenh.		Árvore
Burseraceae	<i>Protium sagotianum</i> Marchand		Árvore
Burseraceae	<i>Protium spruceanum</i> (Benth.) Engl.	breu	Árvore
Burseraceae	<i>Protium tenuifolium</i> (Engl.) Engl.		Árvore
Burseraceae	<i>Protium trifoliolatum</i> Engl.		Arbusto, Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Burseraceae	<i>Protium warmingianum</i> Marchand		Árvore
Burseraceae	<i>Trattinnickia peruviana</i> Loes.		Árvore
Burseraceae	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.		Árvore
Cactaceae	<i>Cereus jamacaru</i> DC.	mandacaru do brasil, mandacaru-de-boi, mandacaru-facheiro, mandacaru-de-faixo, cardeiro, jamacaru, jamaracurú, jumucurú, jumarucú cumbeba	Árvore, Suculenta
Cactaceae	<i>Cereus jamacaru</i> DC. subsp. <i>jamacaru</i>		-
Calophyllaceae	<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	jacareúba, landim, guanandi jacareúba	Árvore
Calophyllaceae	<i>Carapa densifolia</i> Mart.		Árvore
Calophyllaceae	<i>Kilmeyera coriacea</i> Mart. & Zucc.	pau-santo	Arbusto, Árvore, Subarbusto
Calophyllaceae	<i>Kilmeyera lathrophyton</i> Saddi	pau-santo	Arbusto, Árvore
Cannabaceae	<i>Trema micranthum</i> (L.) Blume	candiúba crindiúva	Arbusto, Árvore
Capparaceae	<i>Crateva tapia</i> L.	capança, catauré, trapiá fruto-de-macaco	Árvore
Capparaceae	<i>Cynophalla flexuosa</i> (L.) J.Presl	feijão-bravo feijão-de- boi	Arbusto
Capparaceae	<i>Cynophalla hastata</i> (Jacq.) J.Presl	feijão-bravo feijão-de- boi	Arbusto
Capparaceae	<i>Mesocapparis lineata</i> (Dombey ex Pers.) Cornejo & Iltis	muicuré-do-sul, cipó- taia cipó-polvo	Liana/volúvel/trepadeira
Caricaceae	<i>Carica papaya</i> L.	mamão, papaia, papaya, mamoeiro, mamão- melão, mamão-macho mamão-fêmea	Arbusto, Árvore
Caricaceae	<i>Jacaratia spinosa</i> (Aubl.) A.DC.	jaracatiá, mamão, jacatiá, mamaozinho, mamão, de, porca mamão-rana	Árvore
Caryocaraceae	<i>Caryocar brasiliense</i> Cambess.	pequi	Arbusto, Árvore, Subarbusto
Caryocaraceae	<i>Caryocar coriaceum</i> Wittm.	pequi-branco	Árvore
Caryocaraceae	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	pequi pequia	Árvore
Caryophyllaceae	<i>Polycarpaea corymbosa</i> (L.) Lam.		Erva

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Celastraceae	<i>Anthodon decussatus</i> Ruiz & Pav.		Liana/volúvel/trepadeira
Celastraceae	<i>Cheiloclinium cognatum</i> (Miers) A.C.Sm.	bacuparí pitombinha	Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira
Celastraceae	<i>Cheiloclinium hippocrateoides</i> (Peyr.) A.C.Sm.	chichuá xixuá	Liana/volúvel/trepadeira
Celastraceae	<i>Hippocratea volubilis</i> L.	sipopirã, cipó-de-borracha cipó-preto	Liana/volúvel/trepadeira
Celastraceae	<i>Monteverdia erythroxyla</i> (Reissek) Biral		Arbusto, Árvore
Celastraceae	<i>Monteverdia floribunda</i> (Reissek) Biral		Arbusto, Árvore
Celastraceae	<i>Monteverdia guyanensis</i> (Klotzsch ex Reissek) Biral	chichuá	Árvore
Celastraceae	<i>Monteverdia myrsinoides</i> (Reissek) Biral	chichuá	Arbusto, Árvore
Celastraceae	<i>Monteverdia obtusifolia</i> (Mart.) Biral		Arbusto, Árvore
Celastraceae	<i>Prionostemma asperum</i> (Lam.) Miers	mucunã, cipó-de-mufumbo, benjoim, benjoim-rana	Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira
Celastraceae	<i>Pristimera sclerophylla</i> Lombardi		Liana/volúvel/trepadeira
Celastraceae	<i>Salacia elliptica</i> (Mart.) G. Don	bacuparí, laranjinha-domato, sete-capas siputá	Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira
Celastraceae	<i>Tontelea micrantha</i> (Mart.) A.C. Sm.	bacuparí, rufão, sapota, capicurú-açu	Arbusto, Árvore, Subarbusto
Chrysobalanaceae	<i>Chrysobalanus icaco</i> L.	ajurú-branco, guajiru, agiru	Arbusto, Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Couepia guianensis</i> Aubl.		Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Couepia paraensis</i> (Mart. & Zucc.) Benth.	pajurazinho, caraipe, pajura, oiti, uchirana, umarirana	Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Exellodendron cordatum</i> (Hook.f.) Prance		Arbusto, Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella bicornis</i> Mart. & Zucc.		Arbusto, Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella ciliata</i> Mart. & Zucc.		Arbusto, Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella eriandra</i> Benth.		Arbusto, Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella glandulosa</i> Spreng.		Arbusto, Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella gracilipes</i> (Hook.f.) Prance		Arbusto, Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella hispidula</i> Miq.		Arbusto, Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella racemosa</i> Lam.		Arbusto, Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Chrysobalanaceae	<i>Leptobalanus apetalus</i> (E.Mey.) Sothers & Prance	macucu	Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Leptobalanus octandrus</i> (Hoffmanns. ex Roem. & Schult.) Sothers & Prance		Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Leptobalanus sclerophyllus</i> (Hook.f.) Sothers & Prance		Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Licania canescens</i> Benoist	macucu-chiador	Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Licania elliptica</i> Standl.		Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Licania kunthiana</i> Hook.f.	purunga, milho-torrado	Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Licania leptostachya</i> Benth.		Arbusto, Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Licania membranacea</i> Sagot ex Laness.		Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Licania silvae</i> Prance	murici-da-casca-seca	Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Moquilea tomentosa</i> Benth.		Árvore
Chrysobalanaceae	<i>Parinari campestris</i> Aubl.		Árvore
Clusiaceae	<i>Clusia grandiflora</i> Splitg.	apuí, cebola-da-mata, cebola-grande-da-mata	Árvore
Clusiaceae	<i>Clusia hoffmannseggiana</i> Schltld.		Arbusto, Árvore
Clusiaceae	<i>Clusia weddelliana</i> Planch. & Triana		Árvore
Clusiaceae	<i>Garcinia Gardneriana</i> (Planch. & Triana) Zappi	bacupari	Arbusto, Árvore
Clusiaceae	<i>Garcinia macrophylla</i> Mart.	bacuri-caraquento, bacuri-liso, bacuri-maxixe, jambo-boliviano	Árvore
Clusiaceae	<i>Garcinia madruno</i> (Kunth) Hammel		Árvore
Clusiaceae	<i>Platonia insignis</i> Mart.		Árvore
Clusiaceae	<i>Sympodia globulifera</i> L.f.	ananí, anani, guanandi	Árvore
Clusiaceae	<i>Tovomita choisyana</i> Planch. & Triana		Árvore
Clusiaceae	<i>Tovomita umbellata</i> Benth.		Árvore
Combretaceae	<i>Combretum cacoucia</i> Exell	rabo-de-arara, ioioca	Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Combretaceae	<i>Combretum duarteanaum</i> Cambess.	caatinga-branca, vaqueta, rasteira, cipaúba-rasteira, mofumbo-de-louro, mofumbo, mirueira, vaquetinha, cipaúba, cipaúba	Arbusto
Combretaceae	<i>Combretum fruticosum</i> (Loefl.) Stuntz	mofumbo, escova- de-macaco, pente-de- macaco, cipo-pincel, escova-de-macaco, mafumbo	Arbusto, Liana/volúvel/ trepadeira
Combretaceae	<i>Combretum glaucocarpum</i> Mart.	vaqueteiro, farinha-seca, cipaúba-de-boi, sipaúba, cipaúba	Arbusto, Árvore
Combretaceae	<i>Combretum lanceolatum</i> Pohl ex Eichler	mufumbo-do-rio, rabo- de-macaco, remela- de-macaco, pombeiro, mufumbo-preto, jaramataia, escova-de- macaco	Arbusto, Liana/volúvel/ trepadeira
Combretaceae	<i>Combretum laxum</i> Jacq.	mofumbo, cipó-de- bugio, juti'airimbo, pombeiral, cipó-invasor, tototo	Arbusto, Árvore, Liana/ volúvel/trepadeira
Combretaceae	<i>Combretum leprosum</i> Mart.	carne-de-vaca, mufumo, pente-de-macaco, vaqueta, íba, mofumbo íba	Arbusto, Árvore, Liana/ volúvel/trepadeira
Combretaceae	<i>Combretum mellifluum</i> Eichler	pajaú, cipó, cipó- vermelho, caatinga- branca, jacarezinho, mofumbo, sipaúba, cipó-mofumbo	Arbusto, Árvore, Liana/ volúvel/trepadeira
Combretaceae	<i>Combretum pyramidatum</i> Ham.	tototo, cipó-pombo	Arbusto, Árvore, Liana/ volúvel/trepadeira
Combretaceae	<i>Conocarpus erectus</i> L.	mangue-de-botão, mangue-negro, amora- do-mar	Arbusto, Árvore
Combretaceae	<i>Laguncularia racemosa</i> (L.) C.F.Gaertn.	mange-mariso, falso-mangue, mangue-vermelho, tinteiro, mangue, mangue-amarelo, mangue-branco, mangue-de-sapateiro, mangue-manso	Arbusto, Árvore
Combretaceae	<i>Terminalia actinophylla</i> Mart.	catinga-de-porca, chapada, chapada-lisa, camaçari, mussambé, tanimbuca-amarela	Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Combretaceae	<i>Terminalia argentea</i> Mart. & Zucc.	canudeiro, garote, tanimbuca-amarela, miringiba, capitão, capitão-do-campo, capitão-do-cerrado, mirindiba, pau-de- bicho, pau-garrote	Arbusto, Árvore
Combretaceae	<i>Terminalia corrugata</i> (Ducke) Gere & Boatwr.	imbuzeiro, miringiba, biriba, piauí, pebanheira, piá- banheira, merindiba, tarumarana, cuiarana, mijol, mirindiba, pau- pilão, cambuy	Árvore
Combretaceae	<i>Terminalia dichotoma</i> G.Mey.	cuiarana, tanimbouca, tanimbuca, cinzeiro, tanibouca	Árvore
Combretaceae	<i>Terminalia fagifolia</i> Mart.	pau-de-chapada, cambiú, camaçari, pau- carvão, piúna, chapada, mussambé, caatinga- de-porco, capitão-do- campo, pau-de-rato	Árvore
Combretaceae	<i>Terminalia glabrescens</i> Mart.	pequi, cerne-amarelo, maria-preta, merindiba, garrote, pau-sangue	Arbusto, Árvore
Combretaceae	<i>Terminalia grandis</i> (Ducke) Gere & Boatwr.	tanimbuca, cuiá- rana, xurim, roraíma, birindiba, mirindiba	-
Combretaceae	<i>Terminalia lucida</i> Hoffmanns. ex Mart. & Zucc.	cararambeira, cinzeiro, cuiá-rana, cuiarana, mijol, miring, quinarana, tanibouca, cambuí, cororombeira, pau-d'água	Árvore
Combretaceae	<i>Terminalia tetraphylla</i> (Aubl.) Gere & Boatwr.	merindiba, tanimbuca, cuiarana, muçambé, tanibuca catinga-de- porco	Árvore
Commelinaceae	<i>Commelina benghalensis</i> L.	mariinha, mata- brasil, trapoeraba	Erva
Commelinaceae	<i>Dichorisandra hexandra</i> (Aubl.) C.B.Clarke		Erva, Liana/volúvel/ trepadeira
Connaraceae	<i>Bernardinia fluminensis</i> (Gardner) Planch.		Arbusto, Árvore, Liana/ volúvel/trepadeira
Connaraceae	<i>Connarus angustifolius</i> (Radlk.) G.Schellenb.		Árvore
Connaraceae	<i>Connarus favosus</i> Planch.		Arbusto, Liana/volúvel/ trepadeira
Connaraceae	<i>Connarus perrottetii</i> (DC.) Planch.		Liana/volúvel/trepadeira

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Connaraceae	<i>Connarus suberosus</i> Planch.		Arbusto, Árvore
Connaraceae	<i>Rourea cuspidata</i> Benth. ex Baker var. <i>cuspidata</i>		
Connaraceae	<i>Rourea doniana</i> Baker		Liana/volúvel/trepadeira
Connaraceae	<i>Rourea induta</i> Planch.	chapeudinha, pau-de-porco	Arbusto, Árvore
Convolvulaceae	<i>Camonea umbellata</i> (L.) A.R. Simões & Staples		Liana/volúvel/trepadeira
Convolvulaceae	<i>Distimake cissoides</i> (Lam.) A.R. Simões & Staples		Liana/volúvel/trepadeira
Convolvulaceae	<i>Evolvulus niveus</i> Mart.		Erva
Convolvulaceae	<i>Ipomoea carnea</i> subsp. <i>fistulosa</i> (Mart. ex Choisy) D.F.Austin		-
Convolvulaceae	<i>Ipomoea eriocalyx</i> (Mart. ex Choisy) Meisn.		Liana/volúvel/trepadeira
Convolvulaceae	<i>Maripa reticulata</i> Ducke		Liana/volúvel/trepadeira
Convolvulaceae	<i>Maripa scandens</i> Aubl.		Liana/volúvel/trepadeira
Convolvulaceae	<i>Operculina pteripes</i> (G.Don) O'Donell		Liana/volúvel/trepadeira
Cordiaceae	<i>Cordia alliodora</i> (Ruiz & Pav.) Cham. freijó, freijó-preto		Árvore
Cordiaceae	<i>Cordia anabaptista</i> Cham.		Arbusto
Cordiaceae	<i>Cordia bicolor</i> A.DC.		Árvore
Cordiaceae	<i>Cordia exaltata</i> Lam.	grão-de-galo	Árvore
Cordiaceae	<i>Cordia nodosa</i> Lam.	buxuxi-de-formiga, ovo-de-galo, pau-de-formiga	Arbusto, Árvore
Cordiaceae	<i>Cordia rufescens</i> A.DC.	grão-de-galo	Arbusto
Cordiaceae	<i>Cordia scabrifolia</i> A.DC.		Árvore
Cordiaceae	<i>Cordia sellowiana</i> Cham.	freijó-branco	Árvore
Cordiaceae	<i>Cordia superba</i> Cham.		Arbusto, Árvore
Cordiaceae	<i>Cordia taguahyensis</i> Vell.		Arbusto
Cordiaceae	<i>Cordia tetrandra</i> Aubl.		Árvore
Cordiaceae	<i>Cordia toqueve</i> Aubl.		Árvore
Cordiaceae	<i>Cordia trichotoma</i> (Vell.) Arráb. ex Steud.		Árvore
Cordiaceae	<i>Cordia ucayaliensis</i> I.M.Johnst.		Árvore
Cordiaceae	<i>Varronia polycephala</i> Lam.		Arbusto, Subarbusto

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Cucurbitaceae	<i>Cayaponia tayuya</i> (Vell.) Cogn.	tayuiá-de-pimenta, abobora-do-mato, tuiriru, tuiuiu, tajujá, abobrinha-do-mato, tayuya-de-fruta-encarnada, tayuya, cabeça-de-negro, gerimum-bravo, batata-de-teiu, guardião raíz-de-bugre	Liana/volúvel/trepadeira
Cucurbitaceae	<i>Melothria pendula</i> L.	pipino-silvestre, tayuya-miúdo, pepinello, abobrinha-do-mato, abóbora-do-mato, cereja-de-purga, guardião, melão-de-beija-flor, melão-de-morcego pepino-bravo	Liana/volúvel/trepadeira
Cyperaceae	<i>Bulbostylis capillaris</i> (L.) C.B.Clarke		Erva
Cyperaceae	<i>Bulbostylis conifera</i> (Kunth) C.B.Clarke		Erva
Cyperaceae	<i>Bulbostylis paradoxa</i> (Spreng.) Lindm.		Erva
Cyperaceae	<i>Bulbostylis truncata</i> (Nees) M.T.Strong		Erva
Cyperaceae	<i>Cyperus aggregatus</i> (Willd.) Endl.		Erva
Cyperaceae	<i>Cyperus articulatus</i> L.		Erva
Cyperaceae	<i>Cyperus blepharoleptos</i> Steud.		Erva
Cyperaceae	<i>Cyperus compressus</i> L.		Erva
Cyperaceae	<i>Cyperus laxus</i> Lam.		Erva
Cyperaceae	<i>Cyperus luzulae</i> (L.) Retz.		Erva
Cyperaceae	<i>Cyperus simplex</i> Kunth		Erva
Cyperaceae	<i>Cyperus sphacelatus</i> Rottb.		Erva
Cyperaceae	<i>Cyperus surinamensis</i> Rottb.		Erva
Cyperaceae	<i>Eleocharis acutangula</i> (Roxb.) Schult.		Erva
Cyperaceae	<i>Eleocharis minima</i> Kunth		Erva
Cyperaceae	<i>Fimbristylis dichotoma</i> (L.) Vahl		Erva
Cyperaceae	<i>Hypolytrum longifolium</i> (Rich.) Nees		Erva

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Cyperaceae	<i>Lagenocarpus verticillatus</i> (Spreng.) T.Koyama & Maguire		Erva
Cyperaceae	<i>Rhynchospora barbata</i> (Vahl) Kunth		Erva
Cyperaceae	<i>Rhynchospora cephalotes</i> (L.) Vahl		Erva
Cyperaceae	<i>Rhynchospora comata</i> (Link) Roem. & Schult.		Erva
Cyperaceae	<i>Rhynchospora contracta</i> (Nees) J.Raynal		Erva
Cyperaceae	<i>Rhynchospora divaricata</i> (Ham.) M.T.Strong		Erva
Cyperaceae	<i>Rhynchospora exaltata</i> Kunth		Erva
Cyperaceae	<i>Rhynchospora holoschoenoides</i> (Rich.) Herter		Erva
Cyperaceae	<i>Rhynchospora nervosa</i> (Vahl) Boeckeler		Erva
Cyperaceae	<i>Rhynchospora riparia</i> (Nees) Boeckeler		Erva
Cyperaceae	<i>Scleria gaertneri</i> Raddi		Erva
Cyperaceae	<i>Scleria lacustris</i> C.Wright		Erva
Cyperaceae	<i>Scleria plusiophylla</i> Steud.		Erva
Cyperaceae	<i>Scleria scabra</i> Willd.		Erva
Cyperaceae	<i>Scleria secans</i> (L.) Urb.	navalha-do-mato	Erva, Liana/volúvel/trepadeira
Dichapetalaceae	<i>Tapura amazonica</i> Poepp. & Endl.		Árvore
Dichapetalaceae	<i>Tapura guianensis</i> Aubl.		Árvore
Dilleniaceae	<i>Curatella americana</i> L.		Arbusto, Árvore
Dilleniaceae	<i>Davilla cearensis</i> Huber		Liana/volúvel/trepadeira
Dilleniaceae	<i>Davilla elliptica</i> A.St.-Hil.		Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto
Dilleniaceae	<i>Davilla nitida</i> (Vahl) Kubitzki		Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira
Dilleniaceae	<i>Davilla villosa</i> Eichler		Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira
Dilleniaceae	<i>Doliocarpus dentatus</i> (Aubl.) Standl.		Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira
Dilleniaceae	<i>Doliocarpus major</i> J.F.Gmel.		Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira
Dilleniaceae	<i>Doliocarpus spraguei</i> Cheeseman		Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Dilleniaceae	<i>Tetracera willdenowiana</i> Steud.		Arbusto, Liana/volúvel/ trepadeira
Dioscoreaceae	<i>Dioscorea acanthogene</i> Rusby		Liana/volúvel/trepadeira
Dryopteridaceae	<i>Dryopteris huberi</i> (Christ) C.Chr.		Erva
Ebenaceae	<i>Diospyros artanthifolia</i> Mart.	caqui, louro	Árvore
Ebenaceae	<i>Diospyros capreifolia</i> Mart. ex Hiern	altinha, jaquaré	Árvore
Ebenaceae	<i>Diospyros carbonaria</i> Benoist		Árvore
Ebenaceae	<i>Diospyros guianensis</i> (Aubl.) Gürke	comida-de-pomba	Arbusto, Árvore
Ebenaceae	<i>Diospyros inconstans</i> Jacq.	marmelinho, fruta-de- jacú	Arbusto, Árvore
Ebenaceae	<i>Diospyros lasiocalyx</i> (Mart.) B.Walln.		Arbusto, Árvore, Subarbusto
Ebenaceae	<i>Diospyros sericea</i> A.DC.	macaqueira, cabuclo	Arbusto, Árvore
Ebenaceae	<i>Diospyros tetrandra</i> Hiern		Arbusto, Árvore
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea garckeana</i> K.Schum.	urucurana, urucurana- brava	Árvore
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea guianensis</i> (Aubl.) Benth.	urucurana	Árvore
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea terniflora</i> (DC.) Standl.		Árvore
Eriocaulaceae	<i>Paepalanthus tortilis</i> (Bong.) Mart.		Erva
Eriocaulaceae	<i>Syngonanthus</i> <i>heteropeplus</i> (Koern.) Ruhland		Erva
Erythropalaceae	<i>Heisteria ovata</i> Benth.	itaubarana	Arbusto, Árvore
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum barbatum</i> O.E.Schulz	congonha, mama- cachorro-preta, violeta	Arbusto, Árvore
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i> <i>betulaceum</i> Mart.		Arbusto, Subarbusto
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum campestre</i> A.St.-Hil.	coca-do-paraguai, fruta- de-tucano, cabelo-de- negro	Arbusto, Árvore, Subarbusto
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum citrifolium</i> A.St.-Hil.	cocarana-do-cerrado, cumixá, guarda-orvalho, pimentinha	Arbusto, Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum deciduum</i> A.St.-Hil.	ata-de-cobra, arco-de-barril, joveve, marmeiro-bravo, ná, baga-de-pomba, cocão, galinha-choca, guajujura, fruta-de-pomba	Arbusto, Árvore, Subarbusto
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum laetevirens</i> O.E.Schulz		Arbusto
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum ligustrinum</i> DC.		Arbusto, Árvore
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum macrophyllum</i> Cav.		Arbusto, Árvore
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum pelleterianum</i> A.St.-Hil.	sessenta-e-um, gumirim, guaribalde, vaquinha, cocão, ná, fruta-de-pomba	Arbusto, Árvore
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum suberosum</i> A.St.-Hil.	galinha-choca, ná, mercúrio-do-campo, sessenta-e-dois, azougue-do-campo, cabelo-de-negro	Arbusto, Árvore, Subarbusto
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum subracemosum</i> Turcz.		Arbusto, Árvore
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum vacciniifolium</i> Mart.		Arbusto
Euphorbiaceae	<i>Alchornea discolor</i> Poepp.	piquirana, supiarana, taquari	Arbusto, Árvore
Euphorbiaceae	<i>Aparisthium cordatum</i> (A.Juss.) Baill.	marmelo, marmeiro, morocototó, tapiá-branco, tapiá-guaçu, lava-prato-branco, velame, marmeira, pau-de-facho, ara-ky-y, ariquena-queimosa	Arbusto, Árvore
Euphorbiaceae	<i>Cnidoscolus urens</i> (L.) Arthur		Erva, Subarbusto
Euphorbiaceae	<i>Cnidoscolus vitifolius</i> (Mill.) Pohl		Arbusto, Árvore
Euphorbiaceae	<i>Conceveiba guianensis</i> Aubl.	arara-seringa, arraeira, urucurana, breu-branco, cavaqueiro-de-piranha	Arbusto, Árvore
Euphorbiaceae	<i>Croton agoensis</i> Baill.		Arbusto, Árvore
Euphorbiaceae	<i>Croton argenteus</i> L.	velame-da-lagoa	Erva, Subarbusto
Euphorbiaceae	<i>Croton asperrimus</i> Benth.		Arbusto
Euphorbiaceae	<i>Croton betaceus</i> Baill.	vassoura-de-urubu	Subarbusto
Euphorbiaceae	<i>Croton cajucara</i> Benth.	marassacaca, sacaca	Arbusto, Árvore
Euphorbiaceae	<i>Croton diasii</i> Pires ex Secco & P.E.Berry		Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Euphorbiaceae	<i>Croton draconoides</i> Müll.Arg.		Árvore
Euphorbiaceae	<i>Croton ferruginellus</i> Müll.Arg.		Arbusto
Euphorbiaceae	<i>Croton glandulosus</i> L.	carvão-branco, erva-peluda	Erva, Subarbusto
Euphorbiaceae	<i>Croton grandivelus</i> Baill.		Arbusto, Erva, Subarbusto
Euphorbiaceae	<i>Croton heliotropiifolius</i> Kunth	velame	Arbusto, Subarbusto
Euphorbiaceae	<i>Croton hirtus</i> L'Hér.		Erva
Euphorbiaceae	<i>Croton jacobinensis</i> Baill.	marmeiro-do-brejo, velame-de-nódea	Arbusto, Subarbusto
Euphorbiaceae	<i>Croton matourensis</i> Aubl.	maravuvuia, sangra-d'água	Árvore
Euphorbiaceae	<i>Croton parodianus</i> Croizat	velame	Arbusto
Euphorbiaceae	<i>Croton pullei</i> Lanj.		Liana/volúvel/trepadeira
Euphorbiaceae	<i>Croton sampatik</i> Müll. Arg.		Árvore
Euphorbiaceae	<i>Croton urucurana</i> Baill.	sangra-d'água, urucurana, pau-de-sangue	Árvore
Euphorbiaceae	<i>Croton yavitensis</i> Croizat		Árvore
Euphorbiaceae	<i>Dalechampia pernambucensis</i> Baill.		Liana/volúvel/trepadeira
Euphorbiaceae	<i>Dodecastigma integrifolium</i> (Lanj.) Lanj. & Sandwith	pau-de-erva-branca	Árvore
Euphorbiaceae	<i>Euphorbia hirta</i> L.	erva-de-santa-luzia	Erva
Euphorbiaceae	<i>Euphorbia sardodes</i> Boiss.		Erva
Euphorbiaceae	<i>Glycydendron amazonicum</i> Ducke	castanha-de-porco, pau-doce	Árvore
Euphorbiaceae	<i>Hevea brasiliensis</i> (Willd. ex A.Juss.) Müll. Arg.	seringueira, seringa-real	Árvore
Euphorbiaceae	<i>Mabea angustifolia</i> Spruce ex Benth.	taquari, tatapiririca, taquary-de-cachimbo, , canudeira, , canodinho,	Arbusto, Árvore
Euphorbiaceae	<i>Mabea fistulifera</i> Mart.	canudo-de-pito, leiteiro, piteiro, seringai, , canudinho, , canudeiro, canudo-vermelha	Arbusto, Árvore
Euphorbiaceae	<i>Mabea paniculata</i> Spruce ex Benth.	taquari, canudeiro, , estalador, , seringaí	Arbusto, Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Euphorbiaceae	<i>Mabea piriri</i> Aubl.	seringuinha, taquarirana, taquari, seringai, pao-de- canudo, taquari-branco	Árvore
Euphorbiaceae	<i>Mabea pohliana</i> (Benth.) Müll.Arg.	momoninha, taquarirana, taquari,	Arbusto, Árvore
Euphorbiaceae	<i>Mabea speciosa</i> Müll. Arg.	seringai, tacuari	Arbusto, Árvore
Euphorbiaceae	<i>Mabea taquari</i> Aubl.	taquari	Arbusto, Árvore
Euphorbiaceae	<i>Manihot baccata</i> Allem		Arbusto, Árvore
Euphorbiaceae	<i>Manihot caerulescens</i> Pohl		Arbusto, Árvore
Euphorbiaceae	<i>Manihot carthagrenensis</i> (Jacq.) Müll.Arg.		Arbusto, Árvore
Euphorbiaceae	<i>Manihot esculenta</i> Crantz	mandioca, macaxeira, aipim	Arbusto
Euphorbiaceae	<i>Manihot quinquepartita</i> Huber ex D.J.Rogers & Appan		Arbusto, Liana/volúvel/ trepadeira
Euphorbiaceae	<i>Manihot tripartita</i> (Spreng.) Müll.Arg.		Arbusto, Subarbusto
Euphorbiaceae	<i>Maprounea guianensis</i> Aubl.		Árvore
Euphorbiaceae	<i>Microstachys corniculata</i> (Vahl) Griseb.		Subarbusto
Euphorbiaceae	<i>Pleradenophora</i> <i>membranifolia</i> (Müll. Arg.) Esser & A. L. Melo		Arbusto, Árvore
Euphorbiaceae	<i>Ricinus communis</i> L.	carrapateira, mamona	Arbusto, Árvore
Euphorbiaceae	<i>Sagotia racemosa</i> Baill.	arataciú	Arbusto, Árvore
Euphorbiaceae	<i>Sapium argutum</i> (Müll. Arg.) Huber		Arbusto, Árvore
Euphorbiaceae	<i>Sapium ciliatum</i> Hemsl.		Árvore
Euphorbiaceae	<i>Sapium glandulosum</i> (L.) Morong	janaguba, seringarana, burra-leiteira	Arbusto, Árvore
Euphorbiaceae	<i>Sapium laurifolium</i> (A.Rich.) Griseb.		Árvore
Euphorbiaceae	<i>Sebastiania brasiliensis</i> Spreng.		Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Abarema cochleata</i> (Willd.) Barneby & J.W.Grimes		Árvore
Fabaceae	<i>Abarema floribunda</i> (Spruce ex Benth.) Barneby & J.W.Grimes		Árvore
Fabaceae	<i>Abarema jupunba</i> (Willd.) Britton & Killip		Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Fabaceae	<i>Abarema mataybifolia</i> (Sandwith) Barneby & J.W.Grimes		Arbusto
Fabaceae	<i>Aeschynomene americana</i> L.		Subarbusto
Fabaceae	<i>Aeschynomene evenia</i> C.Wright & Sauvalle		-
Fabaceae	<i>Aeschynomene sensitiva</i> Sw.		Subarbusto
Fabaceae	<i>Albizia decandra</i> (Ducke) Barneby & J.W.Grimes		Árvore
Fabaceae	<i>Albizia inundata</i> (Mart.) Barneby & J.W.Grimes		Árvore
Fabaceae	<i>Albizia niopoides</i> (Spruce ex Benth.) Burkart		-
Fabaceae	<i>Albizia pedicellaris</i> (DC.) L.Rico	jueirana-branca	Árvore
Fabaceae	<i>Amphiodon effusus</i> Huber	cumaru-de-rato, gema-de-ovo	Árvore
Fabaceae	<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan		-
Fabaceae	<i>Anadenanthera peregrina</i> (L.) Speg.		-
Fabaceae	<i>Andira cordata</i> Arroyo ex R.T.Penn. & H.C.Lima	grão, de, galão	Árvore
Fabaceae	<i>Andira humilis</i> Mart. ex Benth.	mata barata, angelim, angelim rasteiro	Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Andira inermis</i> (W.Wright) DC.		Árvore
Fabaceae	<i>Andira surinamensis</i> (Bondt) Splitg. ex Amshoff		Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Andira vermicula</i> (Mart.) Benth.	angelim, preto, mata, barata, angelim, branco	Árvore
Fabaceae	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	grapiá, grapiapunha, garapa-branca, garapa, garapeira, mulateira, cumaru-cetim, cumaru-ferro, muirajuba, muiratauá, mitaroá, amarelão amarelo	Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Arachis pusilla</i> Benth.		Erva
Fabaceae	<i>Ateleia guaraya</i> Herzog		Árvore
Fabaceae	<i>Bauhinia acreana</i> Harms	mororó-branco, mororó-de-espinho pata-de-vaca	Arbusto, Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Fabaceae	<i>Bauhinia acuruana</i> Moric.		Arbusto, Subarbusto
Fabaceae	<i>Bauhinia bauhiniooides</i> (Mart.) J.F.Macbr.		Arbusto
Fabaceae	<i>Bauhinia bombaciflora</i> Ducke		Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Bauhinia burchellii</i> Benth.		Arbusto, Subarbusto
Fabaceae	<i>Bauhinia cheilantha</i> (Bong.) Steud.		Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Bauhinia cupulata</i> Benth.		Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Bauhinia dubia</i> G.Don		Arbusto, Subarbusto
Fabaceae	<i>Bauhinia forficata</i> Link		Árvore
Fabaceae	<i>Bauhinia longicuspis</i> Benth.	maniva-do-veado	Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Bauhinia membranacea</i> Benth.		Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Bauhinia pentandra</i> (Bong.) D.Dietr.		Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Bauhinia platypetala</i> Burch. ex Benth.		Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Bauhinia pulchella</i> Benth.		Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Bauhinia subclavata</i> Benth.		Arbusto
Fabaceae	<i>Bauhinia tenella</i> Benth.		Arbusto, Subarbusto
Fabaceae	<i>Bauhinia ungulata</i> L.	mororó-vermelho	Arbusto, Árvore, Subarbusto
Fabaceae	<i>Bauhinia ungulata</i> L. var. <i>ungulata</i>		
Fabaceae	<i>Betencourtia martii</i> (DC.) L.P.Queiroz		Erva
Fabaceae	<i>Bowdichia virgilioides</i> Kunth		Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Calliandra brevipes</i> Benth.		Arbusto
Fabaceae	<i>Calliandra dysantha</i> Benth.		-
Fabaceae	<i>Calliandra laxa</i> (Willd.) Benth.		-
Fabaceae	<i>Calliandra parviflora</i> Benth.		Arbusto
Fabaceae	<i>Calliandra sessilis</i> Benth.		Arbusto, Subarbusto
Fabaceae	<i>Calliandra surinamensis</i> Benth.		Arbusto

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Fabaceae	<i>Calopogonium caeruleum</i> (Benth.) C.Wright		Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto
Fabaceae	<i>Calopogonium mucunoides</i> Desv.		Erva, Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Canavalia brasiliensis</i> Mart. ex Benth.		Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Cassia fastuosa</i> Willd. ex Benth.		Árvore
Fabaceae	<i>Cassia grandis</i> L.f.		Árvore
Fabaceae	<i>Cassia leptophylla</i> Vogel		Árvore
Fabaceae	<i>Cenostigma bracteosum</i> (Tul.) Gagnon & G.P.Lewis	pau-de-rato	Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Cenostigma macrophyllum</i> Tul.	caneleiro, faveira, maraximbé	Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Cenostigma nordestinum</i> Gagnon & G.P.Lewis	catingueira	Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Cenostigma pyramidale</i> (Tul.) Gagnon & G.P.Lewis		Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Cenostigma tocantinum</i> Ducke	pau-pretinho	Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Centrosema brasilianum</i> (L.) Benth.		-
Fabaceae	<i>Centrosema platycarpum</i> Benth.		Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Centrosema pubescens</i> Benth.		Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Centrosema venosum</i> Mart. ex Benth.		Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Chamaecrista apoucouita</i> (Aubl.) H.S.Irwin & Barneby		-
Fabaceae	<i>Chamaecrista desvauxii</i> (Collad.) Killip		Arbusto, Subarbusto
Fabaceae	<i>Chamaecrista diphylla</i> (L.) Greene		Subarbusto
Fabaceae	<i>Chamaecrista ensiformis</i> (Vell.) H.S.Irwin & Barneby		Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Chamaecrista ensiformis</i> var. <i>maranonica</i> (H.S.Irwin) H.S.Irwin & Barneby		
Fabaceae	<i>Chamaecrista flexuosa</i> (L.) Greene		Arbusto, Subarbusto
Fabaceae	<i>Chamaecrista nictitans</i> (L.) Moench		Arbusto, Subarbusto

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Fabaceae	<i>Chamaecrista orbiculata</i> (Benth.) H.S.Irwin & Barneby	folha-moeda	Arbusto, Árvore, Subarbusto
Fabaceae	<i>Chamaecrista ramosa</i> (Vogel) H.S.Irwin & Barneby		-
Fabaceae	<i>Chamaecrista serpens</i> (L.) Greene		Subarbusto
Fabaceae	<i>Chamaecrista xinguensis</i> (Ducke) H.S.Irwin & Barneby		Árvore
Fabaceae	<i>Chloroleucon acacioides</i> (Ducke) Barneby & J.W.Grimes		Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Chloroleucon dumosum</i> (Benth.) G.P.Lewis	arapiraca, jurema-branca	Árvore
Fabaceae	<i>Chloroleucon foliolosum</i> (Benth.) G.P.Lewis		Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Clitoria arborea</i> Benth.		Árvore
Fabaceae	<i>Copaifera duckei</i> Dwyer	copaíba, podói	Árvore
Fabaceae	<i>Copaifera elliptica</i> Mart.		Arbusto
Fabaceae	<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.	copaíba, pau-d'óleo	Árvore
Fabaceae	<i>Copaifera luetzelburgii</i> Harms	pau-dói, podói	Arbusto
Fabaceae	<i>Copaifera martii</i> Hayne		Árvore
Fabaceae	<i>Copaifera martii</i> var. <i>rigida</i> (Benth.) Ducke		
Fabaceae	<i>Copaifera oblongifolia</i> Mart. ex Hayne		Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Copaifera reticulata</i> Ducke	copaíba, copaíba-branca	Árvore
Fabaceae	<i>Cratylia argentea</i> (Desv.) Kuntze	cipó-de-manacá, cipó-malumbe, fava-de-papagaio, mucunã-de-prata	Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Crotalaria laeta</i> Mart. ex Benth.		Subarbusto
Fabaceae	<i>Crotalaria pallida</i> Aiton		Subarbusto
Fabaceae	<i>Crotalaria retusa</i> L.		Erva, Subarbusto
Fabaceae	<i>Crudia glaberrima</i> (Steud.) J.F.Macbr.		Árvore
Fabaceae	<i>Ctenodon paniculatus</i> (Willd. ex Vogel) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima		Arbusto, Erva, Subarbusto

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Fabaceae	<i>Dahlstedtia arariensis</i> (Benth.) M.J. Silva & A.M.G. Azevedo	sucupira, rabo-de-cavalo, sucupira-de-concha, íba, carrancudo-de-chapada, angelim, sucupira, sucupira-braba, sucupira-branca, sucupirinha, amarelinho, agelim, sucupira, amargoso, jasmim	Árvore
Fabaceae	<i>Dalbergia cearensis</i> Ducke	jacarandá-violeta, pau-violeta, violeta, brazilian-king-wood	Árvore
Fabaceae	<i>Dalbergia miscolobium</i> Benth.	jacarandá-do-cerrado, caviúna-do-cerrado, jacarandá-do-campo	Árvore
Fabaceae	<i>Deguelia spruceana</i> (Benth.) A.M.G.Azevedo & R.A.Camargo		Árvore
Fabaceae	<i>Desmodium ascendens</i> (Sw.) DC.	amores-do-campo, pega-pega, sul, marmelada-de-cavalo, carrapicho-beijo-de-boi, carrapicho, amor-de-brejo, amor-de-velho, amor-rasteiro, carrapicho-barba-de-boi	Subarbusto
Fabaceae	<i>Desmodium axillare</i> (Sw.) DC.	amor-do-campo, amor-seco, carrapicho, carrapicho-namorado, focinho-de-boi, marmelada-de-cavalo	Subarbusto
Fabaceae	<i>Desmodium glabrum</i> (Mill.) DC.	açoita-cavalo, brinquinho, carrapicho, engorda-cavalo, engorda-magro, marmelada-de-cachorro, marmelada-de-cavalo, rapadura-de-cavalo, vassourinha	Arbusto, Subarbusto

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Fabaceae	<i>Desmodium incanum</i> (Sw.) DC.	amor-de-velho, amorosa, amor-seco, amor-de-campo-sujo, amor-de-vaqueiro, barba-de-anta, barba- de-boi, beiço-de- boi, carrapichinho, carrapicho, carrapicho- beiço, carrapicho- beiço-de-boi, carrapicho-miúdo, carrapicho-namorado, focinho-de-boi, mata- pasto, mela-bode, pega-pega, prega-prega, trevo-do-campo	Subarbusto
Fabaceae	<i>Desmodium triflorum</i> (L.) DC.	amor-de-velho, carrapicho-rasteiro, trevo	Subarbusto
Fabaceae	<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandwith	jutaí, jutaí-pororoca, jutaicica, parajuba, cururu, sucupembinha, quebra-machado, durinho, ironwood, guapigue, tamarino- prieto, paleta, comenegro, tamarindo- de-montaña, granadillo, cacho, , huitillo, tamarindo, pororoca, jitai-amarelo, jitai-preto, jataipeba, roxinho, pau- ferro, tamarina, cinzeiro	Árvore
Fabaceae	<i>Dimorphandra gardneriana</i> Tul.		Árvore
Fabaceae	<i>Dimorphandra mollis</i> Benth.		Árvore
Fabaceae	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke		Árvore
Fabaceae	<i>Dioclea guianensis</i> Benth.		Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Dioclea virgata</i> (Rich.) Amshoff		Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Diplostropis martiusii</i> Benth.	sapupira-da-várzea	Árvore
Fabaceae	<i>Diplostropis purpurea</i> (Rich.) Amshoff	sucupira, sucupira- preta, sucupira-amarela, sapupira	Árvore
Fabaceae	<i>Dipteryx alata</i> Vogel		Árvore
Fabaceae	<i>Dipteryx lacunifera</i> Ducke		Árvore
Fabaceae	<i>Dipteryx magnifica</i> (Ducke) Ducke		Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Fabaceae	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Forsyth f.	cumaru, tonka, sarrapia	Árvore
Fabaceae	<i>Diptychandra aurantiaca</i> Tul.	carvão-vermelho, bálsamo-do-cerrado	Árvore
Fabaceae	<i>Entada polystachya</i> (L.) DC.		Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong		Árvore
Fabaceae	<i>Enterolobium gummiferum</i> (Mart.) J.F.Macbr.		Árvore
Fabaceae	<i>Enterolobium maximum</i> Ducke		Árvore
Fabaceae	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	orelinha	Árvore
Fabaceae	<i>Enterolobium timbouva</i> Mart.	tamboril	Árvore
Fabaceae	<i>Eriosema venulosum</i> Benth.		Subarbusto
Fabaceae	<i>Erythrina amazonica</i> Krukoff	mulungu	Arbusto
Fabaceae	<i>Erythrina velutina</i> Willd.	mulungu	Árvore
Fabaceae	<i>Galactia striata</i> (Jacq.) Urb.		Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Glycine max</i> (L.) Merr.	soja, feijão-china, feijão-chinês, feijão-soja, soy, soybean, soya-bean frijol-soya	Erva, Subarbusto
Fabaceae	<i>Gwilymia coriacea</i> (Benth.) A.G.Lima et al.		-
Fabaceae	<i>Harpalyce brasiliiana</i> Benth.	algaroba-da-serra, cansa-cavalo, são-joão, árvore-do-cerradão pau-pombo	Arbusto
Fabaceae	<i>Hydrochorea corymbosa</i> (Rich.) Barneby & J.W.Grimes	saboeira-da-várzea, paricazinho, trombetas	Árvore
Fabaceae	<i>Hymenaea courbaril</i> L.	jatobá	Árvore
Fabaceae	<i>Hymenaea eriogyne</i> Benth.		Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Hymenaea maranhensis</i> Lee & Lang.		Árvore
Fabaceae	<i>Hymenaea martiana</i> Hayne		Árvore
Fabaceae	<i>Hymenaea parvifolia</i> Huber	jutaí	Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Fabaceae	<i>Hymenaea stigonocarpa</i> Mart. ex Hayne		Árvore
Fabaceae	<i>Hymenaea velutina</i> Ducke		Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	angelim, angelim-dama, sucupira	Árvore
Fabaceae	<i>Indigofera hirsuta</i> L.	alfafa-do-pará, mata-pasto-preto	Erva, Subarbusto
Fabaceae	<i>Inga alba</i> (Sw.) Willd.	ingá, ingá, ingá-ferro, ingá-vermelha, ingáí, ingá-branca, ingá-xixi	Árvore
Fabaceae	<i>Inga capitata</i> Desv.	ingá, kwaracua, ingá-branca, ingá-de-veado, ingá-dura, ingá-facão, ingá-ferro, ingá-feijão, ingá-fava	Árvore
Fabaceae	<i>Inga cayennensis</i> Sagot ex Benth.	ingá-cabeludo, ingá-canela, ingá-de-macaco, ingá-vermelho, ingá-de-macaco, ingá-peludo	Árvore
Fabaceae	<i>Inga cinnamomea</i> Spruce ex Benth.	ingá, ingá-açu, ingá-pracuuba, ingá-pracuuba, ingá-guaçú	Árvore
Fabaceae	<i>Inga cylindrica</i> (Vell.) Mart.	ingarana, ingá-feijão, ingá-xixica, ingá-branca	Árvore
Fabaceae	<i>Inga edulis</i> Mart.	ingá-de-metro, ingá-doce, ingá-macarrão, ingá-vermelho, ingá-timbó, ingá-rabo-de-mico	Árvore
Fabaceae	<i>Inga heterophylla</i> Willd.	ingá, ingazinho, ingá-xixica, ingá-vermelha, ingá-pacu	Árvore
Fabaceae	<i>Inga ingoides</i> (Rich.) Willd.	ingá, ingá-cipó, rabo-de-mico	Árvore
Fabaceae	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	ingá, ingá-branco, ingá-mirim, íba, ingá-da-praia, ingá-feijão, íba, ingá-lagarta, íba, ingá-pequeno, íba, ingá-chichi, ingá-chichica, ingá-cururu,	Árvore
Fabaceae	<i>Inga marginata</i> Willd.	ingá, ingá-feijão, pr, ingá-mirim	Árvore
Fabaceae	<i>Inga nobilis</i> Willd.		Árvore
Fabaceae	<i>Inga obidensis</i> Ducke	ingá, ingá-xixica roraima	Árvore
Fabaceae	<i>Inga paraensis</i> Ducke	ingá, ingarana, ingá-chichica	Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Fabaceae	<i>Inga pilosula</i> (Rich.) J.F.Macbr.	ingá-do-igapó, ingá-grande	Árvore
Fabaceae	<i>Inga stipularis</i> DC.	ingá-de-orelha	Árvore
Fabaceae	<i>Inga vera</i> subsp. <i>affinis</i> (DC.) T.D.Penn.	-	-
Fabaceae	<i>Inga vera</i> Willd.	-	Árvore
Fabaceae	<i>Leptolobium dasycarpum</i> Vogel	amargozinho, perobinha	Árvore
Fabaceae	<i>Leptolobium parvifolium</i> (Harms) Sch.Rodr. & A.M.G.Azevedo	-	Árvore
Fabaceae	<i>Libidibia ferrea</i> (Mart. ex Tul.) L.P.Queiroz	pau-ferro, íba, jucá, rio, grande íba	Árvore
Fabaceae	<i>Libidibia ferrea</i> (Mart. ex Tul.) L.P.Queiroz var. <i>ferrea</i>	-	-
Fabaceae	<i>Lonchocarpus sericeus</i> (Poir.) Kunth ex DC.	priaca, íba, cabelouro, ingá-ingareira-piaba, muxibeira, ingarana, piauí, guará-timbó, inga, ingá-de-bucha, ingá-do-uruçu, ingá-hí, piaca, íba	Árvore
Fabaceae	<i>Luetzelburgia auriculata</i> (Allemão) Ducke	angelim-da-folha-miúda, pau-de-chapada, pau-mocó, pau-pedra	Árvore
Fabaceae	<i>Machaerium acutifolium</i> Vogel	jacarandá-bico-de-pato, jacarandá-do-campo, jacarandá-preto, bastião-de-arruda	Árvore
Fabaceae	<i>Machaerium amplum</i> Benth.	arranha-gato, esporão	Arbusto
Fabaceae	<i>Machaerium aristulatum</i> (Spruce ex Benth.) Ducke	juquirí, unha-de-cigana	Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Machaerium ferox</i> (Mart. ex Benth.) Ducke	aturiá, juquiri-preto	Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stellfeld	jacarandá-bico-de-pato, jacarandá-de-espinho	Árvore
Fabaceae	<i>Machaerium quinata</i> (Aubl.) Sandwith	-	Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Macrolobium acaciifolium</i> (Benth.) Benth.	-	Árvore
Fabaceae	<i>Macrolobium campestre</i> Huber	-	Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Macrolobium microcalyx</i> Ducke	-	Arbusto, Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Fabaceae	<i>Macropsychanthus bicolor</i> (Benth.) L.P.Queiroz & Snak		Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Macropsychanthus coriaceus</i> (Benth.) L.P.Queiroz & Snak		Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Macropsychanthus latifolius</i> (Benth.) L.P.Queiroz & Snak		Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Macropsychanthus violaceus</i> (Mart. ex Benth.) L.P.Queiroz & Snak	mucunã, olho-de-boi, caixeta-de-luneta, cipó-mucunã	Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Macropsychanthus wilsonii</i> (Standl.) L.P.Queiroz & Snak		Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Macroptilium gracile</i> (Poepp. ex Benth.) Urb.		Erva, Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Macroptilium lathyroides</i> (L.) Urb.		Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto
Fabaceae	<i>Martiodendron mediterraneum</i> (Mart. ex Benth.) R.C.Koeppen	tachi-vermelho, quebra-machado, fava-de-arara, costela-de-vaca, costela-de-anta, pau-de-arara, pau-capoeira, pau-ferro, sucupira-preta, banha-de-galinha	Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Martiodendron parviflorum</i> (Amshoff) R.C.Koeppen	muirá-pixuna, basmahonie, boesimaoni, bois-d'amarante-rouge, tataboballi, witte-pinto-locus, witte-purperhart	Árvore
Fabaceae	<i>Mimosa acutistipula</i> (Mart.) Benth.	jurema, jurema-de-caboloco, jurema-de-espinho, jurema-preta, jurema-vermelha	Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Mimosa caesalpiniifolia</i> Benth.	unha-de-gato, piauí, sabiá	Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Mimosa camporum</i> Benth.	malícia, maria-dormideira	Erva
Fabaceae	<i>Mimosa candollei</i> R.Grether		Erva
Fabaceae	<i>Mimosa diplosticha</i> C.Wright ex Sauvalle		Erva, Subarbusto
Fabaceae	<i>Mimosa exalbescens</i> Barneby	alagadiço	Arbusto
Fabaceae	<i>Mimosa hirsutissima</i> Mart.		Subarbusto
Fabaceae	<i>Mimosa paraibana</i> Barneby		Arbusto

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Fabaceae	<i>Mimosa polycarpa</i> Kunth		Arbusto, Subarbusto
Fabaceae	<i>Mimosa pudica</i> L.		Subarbusto
Fabaceae	<i>Mimosa sensitiva</i> L. var. <i>sensitiva</i>		
Fabaceae	<i>Mimosa sericantha</i> Benth.		Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Mimosa somnians</i> Humb. & Bonpl. ex Willd.		Arbusto, Subarbusto
Fabaceae	<i>Mimosa xanthocentra</i> Mart.		Arbusto, Subarbusto
Fabaceae	<i>Mucuna pruriens</i> (L.) DC.	café-berão, pó-de-mico	Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Muellera monilis</i> (L.) M.J. Silva & A.M.G. Azevedo	fruta-de-rato, membrillejo, barbasquio, barbasquillo barbasco	Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Myrocarpus frondosus</i> Allemão	cabreúva sapuvão	Árvore
Fabaceae	<i>Neptunia oleracea</i> Lour.		Erva
Fabaceae	<i>Nissolia bracteosa</i> (Rudd) T.M.Moura & Fort.- Perez		Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Ormosia coutinhoi</i> Ducke	buiussú	Árvore
Fabaceae	<i>Ormosia flava</i> (Ducke) Rudd	tento-preto, sucupira- branca	Árvore
Fabaceae	<i>Ormosia paraensis</i> Ducke	tenteiro	Árvore
Fabaceae	<i>Ormosia stipularis</i> Ducke	tento, tenteiro, mulungu-brabo	Árvore
Fabaceae	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	faveira-branca	Árvore
Fabaceae	<i>Parkia platycephala</i> Benth.	fava-de-bolota	Árvore
Fabaceae	<i>Paubrasilia echinata</i> (Lam.) Gagnon, H.C.Lima & G.P.Lewis	arabutam, pau-brasil- mirim, pau-brasil, ibitatipanga, pau-brasil- folha-de-arruda, pau- brasil-folha-de-café, pau-brasil-folha-de- laranja	Árvore
Fabaceae	<i>Peltogyne confertiflora</i> (Mart. ex Hayne) Benth.	quebra-machado, jatobá-roxo, guarabu- roxo	Árvore
Fabaceae	<i>Peltogyne maranhensis</i> Huber ex Ducke		Árvore
Fabaceae	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.		Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Fabaceae	<i>Periandra coccinea</i> (Schrad.) Benth.	boceta-de-freira	Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Periandra mediterranea</i> (Vell.) Taub.	alcaçuz	Arbusto, Subarbusto
Fabaceae	<i>Piptadenia retusa</i> (Jacq.) P.G.Ribeiro, Seigler & Ebinger	calumbi-de-lagoa, calumbi, calumbi-vermelho, jurema-branca, jurema-preta, espinheiro, espinheiro-branco, unha-de-gato	Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Pityrocarpa moniliformis</i> (Benth.) Luckow & R.W.Jobson	catanduva, angico, angico-branco, estralador, falso-angico, guipé, quipé, angico-de-bezerro, quipembe, rama-de-bezero	Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i> Benth.	vinhático	Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Platymiscium filipes</i> Benth.		Árvore
Fabaceae	<i>Platymiscium floribundum</i> var. <i>obtusifolium</i> (Harms) Klitzg.		
Fabaceae	<i>Platymiscium floribundum</i> Vogel		Árvore
Fabaceae	<i>Platymiscium trinitatis</i> Benth.	guarapiranga, louro-vermelha, macacaúba	-
Fabaceae	<i>Platypodium elegans</i> Vogel		Árvore
Fabaceae	<i>Poecilanthe falcata</i> (Vell.) Heringer	sucupira-amarela, angelim-ferro	Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Poecilanthe subcordata</i> Benth.		Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Pseudopiptadenia suaveolens</i> (Miq.) J.W.Grimes		Árvore
Fabaceae	<i>Pterocarpus officinalis</i> Jacq.	mututi	Árvore
Fabaceae	<i>Pterocarpus rohrii</i> Vahl	pau-sangue	Árvore
Fabaceae	<i>Pterocarpus santalinoides</i> L'Hér. ex DC.	mututi	Árvore
Fabaceae	<i>Pterocarpus villosus</i> (Mart. ex Benth.) Benth.		Árvore
Fabaceae	<i>Pterocarpus zehntneri</i> Harms		Árvore
Fabaceae	<i>Pterodon emarginatus</i> Vogel		Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Fabaceae	<i>Rhynchosia minima</i> (L.) DC.		Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Rhynchosia phaseoloides</i> (Sw.) DC.	mututi, pau-sangue	Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Samanea inopinata</i> (Harms) Barneby & J.W.Grimes		Árvore
Fabaceae	<i>Samanea saman</i> (Jacq.) Merr.	burdão-de-velho	Árvore
Fabaceae	<i>Samanea tubulosa</i> (Benth.) Barneby & J.W.Grimes		Árvore
Fabaceae	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake	paricá, guapuruvu	Árvore
Fabaceae	<i>Schnella coronata</i> (Benth.) Pittier		Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Schnella glabra</i> (Jacq.) Dugand		Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Schnella outimouta</i> (Aubl.) Wunderlin	escada-de-jaboti	Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Schnella platycalyx</i> (Benth.) Wunderlin		Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Schnella splendens</i> (Kunth) Benth.		Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Schnella surinamensis</i> (Amshoff) Wunderlin		Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Senegalia gigantcarpa</i> (G.P.Lewis) Seigler & Ebinger		Árvore
Fabaceae	<i>Senegalia loretensis</i> (J.F.Macbr.) Seigler		Árvore
Fabaceae	<i>Senegalia piauhiensis</i> (Benth.) Seigler	jurema-branca, jurema-de-caboclo	Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton & Rose	guarucaia, monjoleiro, paricá-rana, paricá-branco	Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Senna alata</i> (L.) Roxb.		Arbusto, Árvore, Subarbusto
Fabaceae	<i>Senna cana</i> (Nees & Mart.) H.S.Irwin & Barneby		Arbusto
Fabaceae	<i>Senna chrysocarpa</i> (Desv.) H.S.Irwin & Barneby		Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Senna gardneri</i> (Benth.) H.S.Irwin & Barneby		Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Senna georgica</i> H.S.Irwin & Barneby		Arbusto, Subarbusto

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Fabaceae	<i>Senna georgica</i> H.S.Irwin & Barneby var. <i>georgica</i>		
Fabaceae	<i>Senna macranthera</i> (DC. ex Collad.) H.S.Irwin & Barneby	manduirana	Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Senna multijuga</i> (Rich.) H.S.Irwin & Barneby		Árvore
Fabaceae	<i>Senna obtusifolia</i> (L.) H.S.Irwin & Barneby		Erva, Subarbusto
Fabaceae	<i>Senna pendula</i> (Humb.& Bonpl.ex Willd.) H.S.Irwin & Barneby		Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Senna pilifera</i> (Vogel) H.S.Irwin & Barneby		Arbusto, Subarbusto
Fabaceae	<i>Senna reticulata</i> (Willd.) H.S.Irwin & Barneby	maria-mole, mata-pasto	Arbusto, Subarbusto
Fabaceae	<i>Senna rugosa</i> (G.Don) H.S.Irwin & Barneby		Arbusto, Subarbusto
Fabaceae	<i>Senna silvestris</i> (Vell.) H.S.Irwin & Barneby		Arbusto, Árvore, Subarbusto
Fabaceae	<i>Senna spectabilis</i> (DC.) H.S.Irwin & Barneby		Árvore
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i> <i>guianense</i> (Aubl.) Benth.	tarapirinria	-
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i> <i>microstachyum</i> Poepp. & Endl.		Árvore
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i> <i>pulcherrimum</i> (Willd.) Hochr.	fava, timbaúba, timbó- da-mata, timborana, paricarana, camuzé, baginha, baguinha, baginha-de-são-joão, paricá, favinha, paricá, muanza, munzé, juerana, juerana-branca, barbatimão, tampa-em- pé, taimbapé, tampaipé, tamanqueira, cobi, caubi	Árvore
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i> <i>rotundifolium</i> Mart.	barbatimão-da-folha- miúda	Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Stylosanthes capitata</i> Vogel		Subarbusto
Fabaceae	<i>Stylosanthes gracilis</i> Kunth		Subarbusto
Fabaceae	<i>Stylosanthes guianensis</i> var. <i>pauciflora</i> M.B.Ferreira & Sousa Costa		

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Fabaceae	<i>Stylosanthes humilis</i> Kunth		Subarbusto
Fabaceae	<i>Swartzia apetala</i> Raddi		-
Fabaceae	<i>Swartzia arumateuana</i> (R. S. Cowan) Torke & Mansano		Árvore
Fabaceae	<i>Swartzia brachyrachis</i> Harms		-
Fabaceae	<i>Swartzia dipetala</i> Willd. ex Vogel		Árvore
Fabaceae	<i>Swartzia flaemingii</i> Raddi		Árvore
Fabaceae	<i>Swartzia laurifolia</i> Benth.		Árvore
Fabaceae	<i>Swartzia leptopetala</i> Benth.		Árvore
Fabaceae	<i>Swartzia macrostachya</i> Benth.	jacarandá-branco	-
Fabaceae	<i>Swartzia panacoco</i> (Aubl.) R.S.Cowan		-
Fabaceae	<i>Swartzia psilonema</i> Harms		Árvore
Fabaceae	<i>Tachigali aurea</i> Tul.		Árvore
Fabaceae	<i>Tachigali glauca</i> Tul.		Árvore
Fabaceae	<i>Tachigali micropetala</i> (Ducke) Zarucchi & Pipoly	tachi-branco	Árvore
Fabaceae	<i>Tachigali paniculata</i> Aubl.	tachi, tachi-amarelo, tachi-preto	Árvore
Fabaceae	<i>Tachigali rubiginosa</i> (Mart. ex Tul.) Oliveira-Filho	carvoeiro-do-cerrado, carvoeiro-da-mata, carvoeiro	Árvore
Fabaceae	<i>Tachigali subvelutina</i> (Benth.) Oliveira-Filho	carvoeiro, carvoeiro-do-cerrado, veludo, velame, pau-pombo, cachamorra tachi-branco	Árvore
Fabaceae	<i>Tamarindus indica</i> L.	tamarindo, tamarino, tamarinho, tamarindeiro, tamarind, tamarin, tamarinier tamarindo	Árvore
Fabaceae	<i>Taralea oppositifolia</i> Aubl.		Árvore
Fabaceae	<i>Tephrosia noctiflora</i> Bojer ex Baker		Subarbusto
Fabaceae	<i>Teramnus volubilis</i> Sw.		Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Vachellia farnesiana</i> (L.) Wight & Arn.	espinilho rs	Arbusto

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Fabaceae	<i>Vatairea macrocarpa</i> (Benth.) Ducke	amargo, amargoso, e, pau-roxo, sucupira- amargosa, sucupira- preta	Árvore
Fabaceae	<i>Vigna lasiocarpa</i> (Mart. ex Benth.) Verdc.		Liana/volúvel/trepadeira
Fabaceae	<i>Zornia latifolia</i> Sm.	maconha-brava, maconha-branca	Subarbusto
Fabaceae	<i>Zygia ampla</i> (Spruce ex Benth.) Pittier		Árvore
Fabaceae	<i>Zygia cataractae</i> (Kunth) L.Rico		Árvore
Fabaceae	<i>Zygia inaequalis</i> (Willd.) Pittier	jarandeuá	Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Zygia latifolia</i> (L.) Fawc. & Rendle	ingá-do-baixo, ingá- dura	Arbusto, Árvore
Fabaceae	<i>Zygia unifoliolata</i> (Benth.) Pittier		Arbusto, Árvore
Gentianaceae	<i>Coutoubea ramosa</i> Aubl.		-
Gentianaceae	<i>Coutoubea spicata</i> Aubl.		Erva, Subarbusto
Gentianaceae	<i>Schultesia brachyptera</i> Cham.	cravina-do-campo- de-flor-rosa, gentiana- major	Erva
Gesneriaceae	<i>Drymonia serrulata</i> (Jacq.) Mart.		Liana/volúvel/trepadeira
Goupiaceae	<i>Gouopia glabra</i> Aubl.	cupiuba, cupiúba, cupiúva, cupúba, cutiúba	Árvore
Heliconiaceae	<i>Heliconia acuminata</i> L.C.Rich.		Erva
Heliconiaceae	<i>Heliconia psittacorum</i> L.f.		Erva
Heliotropiaceae	<i>Myriopus paniculatus</i> (Cham.) Feuillet		Arbusto, Liana/volúvel/ trepadeira
Humiriaceae	<i>Humiria balsamifera</i> (Aubl.) A.St.-Hil.		Arbusto, Árvore
Humiriaceae	<i>Humiria balsamifera</i> var. <i>floribunda</i> (Mart.) Cuatrec.		
Humiriaceae	<i>Sacoglottis guianensis</i> Benth.		-
Humiriaceae	<i>Sacoglottis</i> <i>mattogrossensis</i> Malme		-
Hydroleaceae	<i>Hydrolea spinosa</i> L.	carqueja-do-pântano	Arbusto, Erva, Subarbusto
Hypericaceae	<i>Vismia bemerguii</i> M.E.Berg	lacre	Arbusto, Árvore
Hypericaceae	<i>Vismia guianensis</i> (Aubl.) Choisy	lacre	Arbusto, Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Hypericaceae	<i>Vismia macrophylla</i> Kunth	lacre, ucuúba	Arbusto, Árvore
Hypericaceae	<i>Vismia sandwithii</i> Ewan		Arbusto, Árvore
Iridaceae	<i>Pseudotrimezia cathartica</i> (Klatt) Ravenna		Erva
Krameriaceae	<i>Krameria tomentosa</i> A.St.-Hil.	carrapicho-de-cavalo, carrapichinho	Arbusto, Subarbusto
Lamiaceae	<i>Aegiphila integrifolia</i> (Jacq.) Moldenke		Arbusto, Árvore
Lamiaceae	<i>Aegiphila racemosa</i> Vell.		Arbusto, Liana/volúvel/ trepadeira
Lamiaceae	<i>Aegiphila verticillata</i> Vell.		Arbusto, Árvore, Subarbusto
Lamiaceae	<i>Amazonia calycina</i> (A.D.C.) Hook.f.		Subarbusto
Lamiaceae	<i>Amazonia campestris</i> (Aubl.) Moldenke		Subarbusto
Lamiaceae	<i>Gymneia platanifolia</i> (Mart. ex Benth.) Harley & J.F.B.Pastore		Erva, Subarbusto
Lamiaceae	<i>Hyptidendron conspersum</i> (Benth.) Harley		Arbusto, Árvore
Lamiaceae	<i>Hyptis atrorubens</i> Poit.		Erva
Lamiaceae	<i>Hyptis crenata</i> Pohl ex Benth.		Arbusto, Subarbusto
Lamiaceae	<i>Hyptis recurvata</i> Poit.		Erva
Lamiaceae	<i>Marsypianthes chamaedrys</i> (Vahl) Kuntze		Erva, Subarbusto
Lamiaceae	<i>Medusantha multiflora</i> (Pohl ex Benth.) Harley & J.F.B.Pastore		Arbusto, Subarbusto
Lamiaceae	<i>Mesosphaerum pectinatum</i> (L.) Kuntze	hortelã-gigante, betônica	Arbusto, Erva, Subarbusto
Lamiaceae	<i>Mesosphaerum suaveolens</i> (L.) Kuntze	bamburral, betônica-brava	Arbusto, Erva, Subarbusto
Lamiaceae	<i>Vitex capitata</i> Vahl		Árvore
Lamiaceae	<i>Vitex cymosa</i> Bertero ex Spreng.		Árvore
Lamiaceae	<i>Vitex degeneriana</i> Moldenke		Desconhecida
Lamiaceae	<i>Vitex pashiniana</i> Moldenke		Árvore
Lamiaceae	<i>Vitex rufescens</i> A.Juss.		Árvore
Lamiaceae	<i>Vitex schaueriana</i> Moldenke		Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Lamiaceae	<i>Vitex schomburgkiana</i> Schauer		Árvore
Lamiaceae	<i>Vitex sellowiana</i> Cham.		Arbusto, Árvore
Lamiaceae	<i>Vitex triflora</i> Vahl	tarumã	Arbusto, Árvore
Lauraceae	<i>Dicyphellium caryophyllaceum</i> (Mart.) Nees	cravo-de-	Árvore
Lauraceae	<i>Mezilaurus itauba</i> (Meisn.) Taub. ex Mez	itaúba	Arbusto, Árvore
Lauraceae	<i>Nectandra cuspidata</i> Nees	canelão-seboso, louro-preto	Árvore
Lauraceae	<i>Nectandra turbacensis</i> (Kunth) Nees		Árvore
Lauraceae	<i>Ocotea canaliculata</i> (Rich.) Mez	louro-pimenta	Árvore
Lauraceae	<i>Ocotea cinerea</i> van der Werff	louro-preto	Árvore
Lauraceae	<i>Ocotea fasciculata</i> (Nees) Mez		Arbusto, Árvore
Lauraceae	<i>Ocotea leucoxylon</i> (Sw.) Laness.		Árvore
Lauraceae	<i>Ocotea longifolia</i> Kunth		Arbusto, Árvore
Lauraceae	<i>Ocotea neesiana</i> (Miq.) Kosterm.		Árvore
Lecythidaceae	<i>Allantoma lineata</i> (Mart. ex O.Berg) Miers	cheru, churu, xuru, ceru	Árvore
Lecythidaceae	<i>Cariniana domestica</i> (Mart.) Miers	cachimbeira, jequitibá, currimboque-vermelho	Árvore
Lecythidaceae	<i>Couratari guianensis</i> Aubl.	tauari	Árvore
Lecythidaceae	<i>Couratari oblongifolia</i> Ducke & Kunth		Árvore
Lecythidaceae	<i>Couratari stellata</i> A.C.Sm.		Árvore
Lecythidaceae	<i>Eschweilera amazonica</i> R.Knuth	matamataci, matamatá-preto	Árvore
Lecythidaceae	<i>Eschweilera coriacea</i> (DC.) S.A.Mori	mata-matá, mata-matá-branco, mata-matá-rôxo	Árvore
Lecythidaceae	<i>Eschweilera nana</i> (O.Berg) Miers	tucari-do-campo	Arbusto, Árvore
Lecythidaceae	<i>Eschweilera ovalifolia</i> (DC.) Nied.	mata-matá, mata-matá-mole, mata-matá-roxo	Árvore
Lecythidaceae	<i>Eschweilera ovata</i> (Cambess.) Mart. ex Miers	biriba, biriba-branca, biriba-preta, tauari-sinho	Árvore
Lecythidaceae	<i>Eschweilera pedicellata</i> (Rich.) S.A.Mori	mata-matá, wana, matamatá-branco, matamatá-roxa	Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Lecythidaceae	<i>Gustavia augusta</i> L.	jenipaparana, jeniparana, castanha- fedorenta, mata-matá- branco	Arbusto, Árvore
Lecythidaceae	<i>Lecythis chartacea</i> O.Berg	jarana-mirim, matamatá	Árvore
Lecythidaceae	<i>Lecythis idatimon</i> Aubl.	jatereu, caçador	Árvore
Lecythidaceae	<i>Lecythis lurida</i> (Miers) S.A.Mori	jarana, inhaiba-gigante, inhaiba	Árvore
Lecythidaceae	<i>Lecythis pisonis</i> Cambess.	sapucaia, castanheira- de-sapucaia	Árvore
Lecythidaceae	<i>Lecythis poiteaui</i> O.Berg	jarana-amarela, matamatá-róseo	Árvore
Lecythidaceae	<i>Lecythis serrata</i> S.A.Mori	matamatá-branco	Árvore
Linderniaceae	<i>Lindernia crustacea</i> (L.) F.Muell.		Erva
Loganiaceae	<i>Antonia ovata</i> Pohl		Árvore
Loganiaceae	<i>Strychnos parviflora</i> Spruce ex Benth.		Liana/volúvel/trepadeira
Loganiaceae	<i>Strychnos parvifolia</i> A.DC.		Arbusto, Liana/volúvel/ trepadeira
Loganiaceae	<i>Strychnos pseudoquina</i> A.St.-Hil.		Arbusto, Árvore
Loganiaceae	<i>Strychnos tomentosa</i> Benth.		Liana/volúvel/trepadeira
Loranthaceae	<i>Passovia pyrifolia</i> (Kunth) Tiegh.		Erva
Loranthaceae	<i>Psittacanthus eucalyptifolius</i> (Kunth) G.Don		Erva
Lygodiaceae	<i>Lygodium venustum</i> Sw.	abre-caminho	Erva, Liana/volúvel/ trepadeira
Lythraceae	<i>Adenaria floribunda</i> Kunth	orana	Arbusto, Árvore
Lythraceae	<i>Cuphea paralarix</i> (Lourteig) T.B.Cavalc. & S.A.Graham		Subarbusto
Lythraceae	<i>Lafoensia pacari</i> A.St.- Hil.	dedaleira-amarela, candeia-de-caju, mangaba-brava, pacari, pacari-do-mato, pacari- do-sertão	Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Lythraceae	<i>Lafoensia vandelliana</i> Cham. & Schltdl.	roma, piqui-amarelo, loro, pau-de-bicho, dedalinho, dedaleira-amarela, louro-da-serra, mangabeira-brava, louro-de-são-paulo, mirindiba-bagre, mirindiba-rosa	Árvore
Malpighiaceae	<i>Banisteriopsis gardneriana</i> (A.Juss.) W.R.Anderson & B.Gates		Liana/volúvel/trepadeira
Malpighiaceae	<i>Banisteriopsis malifolia</i> (Nees & Mart.) B.Gates		Arbusto, Subarbusto
Malpighiaceae	<i>Banisteriopsis stellaris</i> (Griseb.) B.Gates	marmelinha-da-flor-branca	Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira
Malpighiaceae	<i>Bunchosia glandulifera</i> (Jacq.) Kunth	almeixa	Arbusto, Árvore
Malpighiaceae	<i>Byrsonima aerugo</i> Sagot		Árvore
Malpighiaceae	<i>Byrsonima clauseniana</i> A.Juss.		Arbusto, Árvore
Malpighiaceae	<i>Byrsonima cocolobifolia</i> Kunth		Arbusto, Árvore
Malpighiaceae	<i>Byrsonima correifolia</i> A.Juss.		Arbusto
Malpighiaceae	<i>Byrsonima crassifolia</i> (L.) Kunth		Árvore
Malpighiaceae	<i>Byrsonima crispa</i> A.Juss.	murici	Árvore
Malpighiaceae	<i>Byrsonima cydoniifolia</i> A.Juss.	canjiqueira	Arbusto, Árvore
Malpighiaceae	<i>Byrsonima gardneriana</i> A.Juss.		Arbusto, Árvore
Malpighiaceae	<i>Byrsonima laxiflora</i> Griseb.		Árvore
Malpighiaceae	<i>Byrsonima oblongifolia</i> A.Juss.		Subarbusto
Malpighiaceae	<i>Byrsonima pachyphylla</i> A.Juss.		Arbusto, Árvore
Malpighiaceae	<i>Byrsonima rotunda</i> Griseb.		Arbusto, Árvore
Malpighiaceae	<i>Byrsonima sericea</i> DC.		Arbusto, Árvore
Malpighiaceae	<i>Byrsonima spicata</i> (Cav.) DC.		Árvore
Malpighiaceae	<i>Dicella macroptera</i> A.Juss.		Liana/volúvel/trepadeira
Malpighiaceae	<i>Diplopterys lutea</i> (Griseb.) W.R.Anderson & C.C.Davis		Liana/volúvel/trepadeira

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Malpighiaceae	<i>Diplopterys pubipetala</i> (A.Juss.) W.R.Anderson & C.C.Davis		Liana/volúvel/trepadeira
Malpighiaceae	<i>Glicophyllum</i> <i>latibracteolatum</i> (Nied.) R.F.Almeida		Arbusto, Liana/volúvel/ trepadeira
Malpighiaceae	<i>Heteropterys</i> <i>byrsinimifolia</i> A.Juss.		Arbusto, Árvore
Malpighiaceae	<i>Heteropterys</i> <i>mathewsana</i> A.Juss.		Liana/volúvel/trepadeira
Malpighiaceae	<i>Heteropterys nervosa</i> A.Juss.		Liana/volúvel/trepadeira
Malpighiaceae	<i>Heteropterys tomentosa</i> A.Juss.		Liana/volúvel/ trepadeira, Subarbusto
Malpighiaceae	<i>Malpighia emarginata</i> DC.	acerola	Árvore
Malpighiaceae	<i>Malpighia glabra</i> L.	cerejeira-do-pará, acerola, cerejeira-das- antilhas	Árvore
Malpighiaceae	<i>Niedenzuella doniana</i> (Griseb.) R.F.Almeida		Liana/volúvel/trepadeira
Malpighiaceae	<i>Niedenzuella lasiandra</i> (A.Juss.) R.F.Almeida		Liana/volúvel/trepadeira
Malpighiaceae	<i>Peixotoa jussieuana</i> A.Juss.		Arbusto, Liana/volúvel/ trepadeira
Malpighiaceae	<i>Stigmaphyllon paralias</i> A.Juss.		Arbusto
Malpighiaceae	<i>Stigmaphyllon</i> <i>puberulum</i> Griseb.		Liana/volúvel/trepadeira
Malvaceae	<i>Allobriquetia spicata</i> (Kunth) Bovini		Arbusto, Subarbusto
Malvaceae	<i>Apeiba echinata</i> Gaertn.		Árvore
Malvaceae	<i>Apeiba tibourbou</i> Aubl.	jangada, malva-pente- de-macaco, pente-de- macaco	Árvore
Malvaceae	<i>Ayenia angustifolia</i> A.St.-Hil. & Naudin		Arbusto
Malvaceae	<i>Bytneria aculeata</i> (Jacq.) Jacq.	cipó-malva	Arbusto
Malvaceae	<i>Ceiba pentandra</i> (L.) Gaertn.	samaúma, sumaúma	Árvore
Malvaceae	<i>Ceiba samauma</i> (Mart.) K.Schum.		Árvore
Malvaceae	<i>Ceiba speciosa</i> (A.St.- Hil.) Ravenna	paineira,	Árvore
Malvaceae	<i>Christiana africana</i> DC.	gargaúba	Árvore
Malvaceae	<i>Corchorus hirtus</i> L.		Subarbusto

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Malvaceae	<i>Eriotheca globosa</i> (Aubl.) A.Robyns	mungubinha, mamorana-de-terra-firme	Árvore
Malvaceae	<i>Eriotheca gracilipes</i> (K.Schum.) A.Robyns	paineirinha	Árvore
Malvaceae	<i>Gossypium barbadense</i> L.	algodão	Arbusto, Subarbusto
Malvaceae	<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam.	araticum-bravo, cabeça-de-negro, mutamba	Árvore
Malvaceae	<i>Helicteres brevispira</i> A.St.-Hil.		Arbusto, Árvore
Malvaceae	<i>Helicteres corylifolia</i> Nees & Mart.		Arbusto
Malvaceae	<i>Helicteres eichleri</i> K.Schum.		Arbusto
Malvaceae	<i>Helicteres heptandra</i> L.B.Sm.	sacarolha, mutamba, cunhão-de-bode, malva-brava	Arbusto
Malvaceae	<i>Helicteres ovata</i> Lam.		Arbusto
Malvaceae	<i>Helicteres pentandra</i> L.	sacarolha, sira-sira, tornillo, ape-sili, malva-do-campo	Arbusto, Árvore
Malvaceae	<i>Helicteres sacarolha</i> A.St.-Hil., Juss. & Cambess.	sacarolha, rosea, paras, malas, rosquinha, malva, veludo	Subarbusto
Malvaceae	<i>Hibiscus sabdariffa</i> L.	vinagreira	Arbusto
Malvaceae	<i>Luehea candicans</i> Mart.		Arbusto, Árvore
Malvaceae	<i>Luehea cymulosa</i> Spruce ex Benth.	mutamba, mutamba-da-várzea, mutamba-mansa, mutamba-preta	Árvore
Malvaceae	<i>Luehea divaricata</i> Mart.		Árvore
Malvaceae	<i>Luehea grandiflora</i> Mart.	açoita-cavalo, fruta-de-cavalo,	Arbusto, Árvore
Malvaceae	<i>Luehea ochrophylla</i> Mart.		Árvore
Malvaceae	<i>Luehea paniculata</i> Mart.		Árvore
Malvaceae	<i>Lueheopsis duckeana</i> Burret	açoita-cavalo, urucurana-cacau	Árvore
Malvaceae	<i>Melochia melissifolia</i> Benth.		Subarbusto
Malvaceae	<i>Melochia ulmifolia</i> Benth.		Subarbusto
Malvaceae	<i>Melochia villosa</i> (Mill.) Fawc. & Rendle		Arbusto
Malvaceae	<i>Mollia burchellii</i> Sprague	mutamba, axixá	Árvore
Malvaceae	<i>Mollia lepidota</i> Spruce ex Benth.		Árvore
Malvaceae	<i>Mollia speciosa</i> Mart.		Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Malvaceae	<i>Pachira aquatica</i> Aubl.	munguba, mamorana castanha-do-pará	Árvore
Malvaceae	<i>Pavonia cancellata</i> (L.) Cav.	malva-rasteira, -	Erva
Malvaceae	<i>Pavonia malacophylla</i> (Link & Otto) Garccke		Arbusto
Malvaceae	<i>Pseudobombax</i> <i>grandiflorum</i> (Cav.) A.Robyns		Árvore
Malvaceae	<i>Pseudobombax</i> <i>longiflorum</i> (Mart.) A.Robyns	embiruçú	Árvore
Malvaceae	<i>Pseudobombax</i> <i>marginatum</i> (A.St.- Hil., Juss. & Cambess.) A.Robyns	imbiratanha, imbiricú	Árvore
Malvaceae	<i>Sida acuta</i> Burm.f.	guaxuma, relógio	Subarbusto
Malvaceae	<i>Sida cordifolia</i> L.	malva-branca, vassourão	Erva, Subarbusto
Malvaceae	<i>Sida glomerata</i> Cav.	guaxuma, relógio	Arbusto, Subarbusto
Malvaceae	<i>Sida linearifolia</i> A.St.- Hil.		Erva, Subarbusto
Malvaceae	<i>Sida rhombifolia</i> L.		Erva
Malvaceae	<i>Sida viarum</i> A.St.-Hil.		Subarbusto
Malvaceae	<i>Sidastrum micranthum</i> (A.St.-Hil.) Fryxell		Arbusto, Subarbusto
Malvaceae	<i>Sterculia apetala</i> (Jacq.) H.Karst.		Árvore
Malvaceae	<i>Sterculia excelsa</i> Mart.		Árvore
Malvaceae	<i>Sterculia pruriens</i> (Aubl.) K.Schum.		Árvore
Malvaceae	<i>Sterculia striata</i> A.St.- Hil. & Naudin	amendoim-do-campo, chichá-do-cerrado	Árvore
Malvaceae	<i>Theobroma cacao</i> L.	cacau, cacau-da-mata	Árvore
Malvaceae	<i>Theobroma speciosum</i> Willd. ex Spreng.	cacauí, cacau-de- macaco	Árvore
Malvaceae	<i>Triumfetta althaeoides</i> Lam.	carrapicho	Subarbusto
Malvaceae	<i>Triumfetta bartramia</i> L.		Subarbusto
Malvaceae	<i>Waltheria indica</i> L.		Erva, Subarbusto
Malvaceae	<i>Wissadula periplocifolia</i> (L.) C.Presl, ex Thwaites	paco-paco	Arbusto, Subarbusto
Marantaceae	<i>Goeppertia gardneri</i> (Baker) Borchs. & S.Suárez		Erva
Marantaceae	<i>Goeppertia villosa</i> (Lindl.) Borchs. & S.Suárez		Erva

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Marantaceae	<i>Hylaeanthe hexantha</i> (Poep. & Endl.) A.M.E.Jonker & Jonker		Erva
Marantaceae	<i>Maranta bracteosa</i> Petersen		Erva
Marantaceae	<i>Maranta parvifolia</i> Petersen		Erva
Marantaceae	<i>Monotagma plurispicatum</i> (Körn.) K.Schum.		Erva
Melastomataceae	<i>Aciotis acuminifolia</i> (Mart. ex DC.) Triana	muchaquilla, chulco, ecuador, (pichincha), chapara-sacha (loreto)	Erva
Melastomataceae	<i>Acisanthera alsinaefolia</i> (Mart. & Schrank ex DC.) Triana		Arbusto, Subarbusto
Melastomataceae	<i>Bellucia imperialis</i> Saldanha & Cogn.		Árvore
Melastomataceae	<i>Bellucia pentamera</i> Naudin	araçá-de-anta, goiaba- de-anta, jambo-do-mato	Arbusto, Árvore
Melastomataceae	<i>Miconia affinis</i> DC.		Arbusto, Árvore
Melastomataceae	<i>Miconia alata</i> (Aubl.) DC.		Arbusto
Melastomataceae	<i>Miconia albicans</i> (Sw.) Steud.		Arbusto, Árvore
Melastomataceae	<i>Miconia ciliata</i> (Rich.) DC.		Arbusto
Melastomataceae	<i>Miconia ferruginata</i> DC.		Arbusto, Árvore
Melastomataceae	<i>Miconia heliotropoides</i> Triana		Arbusto
Melastomataceae	<i>Miconia minutiflora</i> (Bonpl.) DC.		Arbusto, Árvore
Melastomataceae	<i>Mouriri acutiflora</i> Naudin	araçá-de-várzea	Árvore
Melastomataceae	<i>Mouriri cearensis</i> Huber		Arbusto, Árvore
Melastomataceae	<i>Mouriri duckeana</i> Morley	pitanga-da-mata, muirauba, muirauba- folha-miúda	Árvore
Melastomataceae	<i>Mouriri elliptica</i> Mart.	coroa-de-frade, pusa- coroa-de-frade, pusa- frade, jaboticaba-do- campo	Arbusto, Árvore
Melastomataceae	<i>Mouriri gardneri</i> Triana		Arbusto, Árvore
Melastomataceae	<i>Mouriri guianensis</i> Aubl.	cruiri, urury, socoró, criviry, criviri-miudo, criuri, creolin, cruieli	Arbusto, Árvore
Melastomataceae	<i>Mouriri pusa</i> Gardner		Arbusto, Árvore
Melastomataceae	<i>Pterolepis trichotoma</i> (Rottb.) Cogn.		Erva

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Melastomataceae	<i>Tibouchina aspera</i> Aubl.		Árvore
Melastomataceae	<i>Tococa nitens</i> (Benth.) Triana		Arbusto
Meliaceae	<i>Carapa guianensis</i> Aubl.	andiroba	Árvore
Meliaceae	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.		Árvore
Meliaceae	<i>Trichilia catigua</i> A.Juss.	catigua, rio, grande	Arbusto, Árvore
Meliaceae	<i>Trichilia elegans</i> A.Juss.		Arbusto, Árvore
Meliaceae	<i>Trichilia elegans</i> subsp. <i>richardiana</i> (A.Juss.) T.D.Penn.		-
Meliaceae	<i>Trichilia lecointei</i> Ducke		Árvore
Meliaceae	<i>Trichilia pallida</i> Sw.	murici	Arbusto, Árvore
Menispermaceae	<i>Abuta grandifolia</i> (Mart.) Sandwith	catuaba, catuabinha, xexuá, pitomba-da- folha-dura, pitomba-da- mata	Arbusto, Árvore, Liana/ volúvel/trepadeira
Menispermaceae	<i>Cissampelos glaberrima</i> A.St.-Hil.		Liana/volúvel/trepadeira
Menispermaceae	<i>Cissampelos tropaeolifolia</i> DC.		Liana/volúvel/trepadeira
Metteniusaceae	<i>Emmotum fagifolium</i> Desv. ex Ham.		Arbusto, Árvore
Metteniusaceae	<i>Emmotum nitens</i> (Benth.) Miers	faia	Arbusto, Árvore
Microteaceae	<i>Microtea maypurensis</i> (Kunth) G.Don		Subarbusto
Molluginaceae	<i>Mollugo verticillata</i> L.		Erva
Moraceae	<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.	jaca	Árvore
Moraceae	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.		Árvore
Moraceae	<i>Batocarpus amazonicus</i> (Ducke) Fosberg	mururé, guariúba- branca	Árvore
Moraceae	<i>Batocarpus costaricensis</i> Standl. & L.O.Williams	guariúba-branca	Árvore
Moraceae	<i>Brosimum acutifolium</i> Huber		Árvore
Moraceae	<i>Brosimum acutifolium</i> subsp. <i>interjectum</i> C.C.Berg		-
Moraceae	<i>Brosimum gaudichaudii</i> Trécul	mamica-de-cadela, conduru, íba, inháre, íba, mama-cadela,	Arbusto, Árvore
Moraceae	<i>Brosimum guianense</i> (Aubl.) Huber	inháre-mole, pau- rainha-roxo	Arbusto, Árvore
Moraceae	<i>Brosimum lactescens</i> (S.Moore) C.C.Berg	inháre, manitê, manixí, mururé, leiteira, muiratinga	Árvore
Moraceae	<i>Castilla ulei</i> Warb.	caucho	Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Moraceae	<i>Clarisia biflora</i> Ruiz & Pav.	guambo	Árvore
Moraceae	<i>Clarisia ilicifolia</i> (Spreng.) Lanj. & Rossberg	folha-de-serra janita	Arbusto, Árvore
Moraceae	<i>Ficus americana</i> Aubl.		Árvore
Moraceae	<i>Ficus christiani</i> Carauta		Árvore
Moraceae	<i>Ficus citrifolia</i> Mill.		Árvore
Moraceae	<i>Ficus elliotiana</i> S.Moore		Árvore
Moraceae	<i>Ficus gomelleira</i> Kunth	apuí-preto	Árvore
Moraceae	<i>Ficus obtusifolia</i> Kunth	apuí	Árvore
Moraceae	<i>Ficus obtusiuscula</i> (Miq.) Miq.		Árvore
Moraceae	<i>Ficus trigonata</i> L.		-
Moraceae	<i>Helicostylis pedunculata</i> Benoist		Árvore
Moraceae	<i>Helicostylis tomentosa</i> (Poep. & Endl.) Rusby	inharé, pama, inharé-folha-peluda, inharé-paina, pama-branca, pama-caucho	Árvore
Moraceae	<i>Maclura tinctoria</i> (L.) D.Don ex Steud.	tatajuba	Arbusto, Árvore
Moraceae	<i>Perebea mollis</i> (Poep. & Endl.) Huber		Árvore
Moraceae	<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J.F.Macbr.	pama, inharé-da-folha-miúda, muiratinga, pama-amarela, pama-caucho, pama-ferro, pama-pequena, pama-preta	Árvore
Moraceae	<i>Pseudolmedia macrophylla</i> Trécul	pama, pama-de-tamanho-médio, pama-preta	Árvore
Moraceae	<i>Sorocea guilleminiana</i> Gaudich.	bainha-de-espada	Arbusto, Árvore
Moraceae	<i>Sorocea hilarii</i> Gaudich.		Arbusto, Árvore
Musaceae	<i>Musa paradisiaca</i> L.	banana, bananeira	Erva
Myristicaceae	<i>Virola michelii</i> Heckel	casca-de-vidro, ucuuba-preta	Árvore
Myristicaceae	<i>Virola sebifera</i> Aubl.	bicuyba-preta, , tawa, ucuúba, ucuúba-preta, ucuuba-punã	Arbusto, Árvore
Myristicaceae	<i>Virola subsessilis</i> (Benth.) Warb.		Arbusto, Subarbusto
Myristicaceae	<i>Virola surinamensis</i> (Rol. ex Rottb.) Warb.	mucuíra, ucuúba, ucuuba-de baixio, ucuúba-de-igapó	Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Myrtaceae	<i>Campomanesia aromatica</i> (Aubl.) Griseb.		Árvore
Myrtaceae	<i>Campomanesia grandiflora</i> (Aubl.) Sagot	acariquara-branca	Árvore
Myrtaceae	<i>Campomanesia velutina</i> (Cambess.) O.Berg		Árvore
Myrtaceae	<i>Eucalyptus urophylla</i> S.T.Blake	popo, indonésia, timor-white-gum, timor-mountain-gum, indonésia, anpuu, eucalipto, eucalipto-do-timor, eucalipto-tropical, eucalipto-negro, eucalipto-vermelho	Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia angustissima</i> O.Berg		Arbusto
Myrtaceae	<i>Eugenia biflora</i> (L.) DC.	vassourinha, arallan, arrayán, hoja, menuda, guayabillo	Arbusto, Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia caducibracteata</i> Mazine		Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia caipora</i> A.R.Lourenço & Costa-Lima		Arbusto, Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia candelleana</i> DC.	ameixa, paulista, ameixa-da-mata, murta, maria-preta, ameixa, pará	Arbusto, Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia cupulata</i> Amshoff	araçá	Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia densiracemosa</i> Mazine & Faria		Arbusto, Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia dysenterica</i> (Mart.) DC.	cagaita, cagaiteira	Arbusto, Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia excelsa</i> O.Berg		Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia flavescens</i> DC.		Arbusto, Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia gemmiflora</i> O.Berg		Arbusto, Árvore, Subarbusto
Myrtaceae	<i>Eugenia lambertiana</i> DC.		Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia ligustrina</i> (Sw.) Willd.		Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia luschnathiana</i> (O.Berg) Klotzsch ex B.D.Jacks.		Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia mikanioides</i> O.Berg		Arbusto

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Myrtaceae	<i>Eugenia nordestina</i> L.R.V.Santos & I.R.Costa		Arbusto, Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia patrisii</i> Vahl		Arbusto, Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia polystachya</i> Rich.		Arbusto, Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia pseudopsidium</i> Jacq.	araçazinho, goiabinha, coração-de-negro	Arbusto, Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia punicifolia</i> (Kunth) DC.		Arbusto, Subarbusto
Myrtaceae	<i>Eugenia sparsa</i> S.Moore		Arbusto, Árvore
Myrtaceae	<i>Eugenia stictopetala</i> Mart. ex DC.		Arbusto, Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia amazonica</i> DC.	araçá	Arbusto, Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia crebra</i> (McVaugh) A.R.Lourenço & E.Lucas		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia cuprea</i> (O.Berg) Kiaersk.		Arbusto, Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia deflexa</i> (Poir.) DC.		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia guianensis</i> (Aubl.) DC.	cambuí, guamirim, guamirim-branco	Arbusto, Árvore, Subarbusto
Myrtaceae	<i>Myrcia multiflora</i> (Lam.) DC.		Arbusto, Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia neuwiedeana</i> (O.Berg) E.Lucas & C.E.Wilson		Arbusto
Myrtaceae	<i>Myrcia polyantha</i> DC.		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia splendens</i> (Sw.) DC.		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia sylvatica</i> (G.Mey.) DC.		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia tomentosa</i> (Aubl.) DC.		Arbusto, Árvore
Myrtaceae	<i>Myrcia variabilis</i> DC.		Arbusto, Árvore
Myrtaceae	<i>Myrciaria cuspidata</i> O.Berg		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrciaria dubia</i> (Kunth) McVaugh	araçá, araçá-da-várzea	Arbusto, Árvore
Myrtaceae	<i>Myrciaria floribunda</i> (H.West ex Willd.) O.Berg		Árvore
Myrtaceae	<i>Myrciaria tenella</i> (DC.) O.Berg		Árvore
Myrtaceae	<i>Psidium cattleyanum</i> Sabine	araçá-amarelo, ná, araçá-de-coroa, ná, araçá ná	Arbusto, Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i> L.	goiaba	Árvore
Myrtaceae	<i>Psidium guineense</i> Sw.	goiabinha, araçá-da-praia, araçá-mirim	Arbusto, Árvore
Myrtaceae	<i>Psidium guyanense</i> Pers.		Arbusto, Árvore
Myrtaceae	<i>Psidium hians</i> Mart. ex DC.	araçá, araçá-do-baixão	Árvore
Myrtaceae	<i>Psidium myrsinoides</i> DC.		Arbusto, Árvore
Myrtaceae	<i>Psidium oligospermum</i> Mart. ex DC.		Árvore
Myrtaceae	<i>Psidium sartorianum</i> (O.Berg) Nied.	goiabinha	Árvore
Myrtaceae	<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels	jambolão, jamelão, cereja, azeitona-doce	Árvore
Nyctaginaceae	<i>Guapira campestris</i> (Netto) Lundell		Arbusto, Subarbusto
Nyctaginaceae	<i>Guapira graciliflora</i> (Mart. ex Schmidt) Lundell	pau-piranha	Arbusto, Árvore
Nyctaginaceae	<i>Guapira hirsuta</i> (Choisy) Lundell	caixeta	Arbusto, Árvore, Subarbusto
Nyctaginaceae	<i>Guapira laxa</i> (Netto) Furlan	pau-tapuia, pau-piranha, farinha-seca, orelha-de-burro, joão-mole	Arbusto, Árvore
Nyctaginaceae	<i>Guapira noxia</i> (Netto) Lundell	pau-judeo, joão-mole, joão-mole-do-campo, capa-rosa, pau-lepra	Arbusto, Árvore
Nyctaginaceae	<i>Guapira opposita</i> (Vell.) Reitz	farinha-seca, ciriba, pau-piranha, cebola, maria-mole	Arbusto, Árvore
Nyctaginaceae	<i>Guapira venosa</i> (Choisy) Lundell		Arbusto, Árvore
Nyctaginaceae	<i>Neea floribunda</i> Poepp. & Endl.		Arbusto, Árvore
Nyctaginaceae	<i>Neea oppositifolia</i> Ruiz & Pav.	joão-mole, castanha-de-arara	Arbusto, Árvore
Nyctaginaceae	<i>Neea ovalifolia</i> Spruce ex J.A.Schmidt	joão-mole	Arbusto, Árvore
Nyctaginaceae	<i>Neea theifera</i> Oerst.	caparrosa, caparrosa-do-campo	Arbusto, Árvore
Ochnaceae	<i>Ouratea cassinifolia</i> (A.DC.) Engl.		Árvore
Ochnaceae	<i>Ouratea castaneifolia</i> (DC.) Engl.	farinha-seca, mangndo-mato	Árvore
Ochnaceae	<i>Ouratea caudata</i> Engl.		Arbusto
Ochnaceae	<i>Ouratea cearensis</i> (Tiegh.) Sastre & Offroy		Arbusto
Ochnaceae	<i>Ouratea discophora</i> Ducke		Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Ochnaceae	<i>Ouratea hexasperma</i> (A.St.-Hil.) Baill.	barba-de-bode, vassoura-de-bruxa	Árvore
Ochnaceae	<i>Ouratea parvifolia</i> (A.St.-Hil.) Engl.	fruta-de-tucano	Arbusto
Ochnaceae	<i>Ouratea polygyna</i> Engl.		Árvore
Ochnaceae	<i>Ouratea racemiformis</i> Ule	peito-de-moça	Árvore
Ochnaceae	<i>Sauvagesia erecta</i> L.		Erva
Olacaceae	<i>Dulacia candida</i> (Poepp.) Kuntze		Arbusto, Árvore
Olacaceae	<i>Dulacia guianensis</i> (Engl.) Kuntze		Arbusto, Árvore
Onagraceae	<i>Ludwigia erecta</i> (L.) H.Hara		Arbusto
Onagraceae	<i>Ludwigia hyssopifolia</i> (G.Don) Exell		Erva
Onagraceae	<i>Ludwigia leptocarpa</i> (Nutt.) H.Hara		Arbusto
Opiliaceae	<i>Agonandra brasiliensis</i> Miers ex Benth. & Hook.f.	amarelão, cervejinha, kangwaruhumyra, marfim, perobinha, pau-marfim-do- cerrado, pau-d'alho- do-cerrado, cagaita, marfim-de-espinho, pau-marfim-do-campo, cerveja-de-pobre, pau-marfim-da-mata, imbu-d'anta, marfim- de-veado, pão-, -pau-, -pao-marfim, pão-, -pau-d'alho-do-campo, quina-de-veado, quina- dôce, pau-marfim-do- pará	Árvore
Opiliaceae	<i>Agonandra brasiliensis</i> Miers ex Benth. & Hook.f. subsp. <i>brasiliensis</i>		
Orchidaceae	<i>Epidendrum nocturnum</i> Jacq.		Erva
Orchidaceae	<i>Epistephium sclerophyllum</i> Lindl.		Erva
Orchidaceae	<i>Galeandra blanchetii</i> E.S.Rand		Erva
Orchidaceae	<i>Oeceoclades maculata</i> (Lindl.) Lindl.		Erva
Oxalidaceae	<i>Oxalis juriensis</i> Diels		Arbusto
Passifloraceae	<i>Passiflora alata</i> Curtis	maracujá-doce, maracujá-açú	Liana/volúvel/trepadeira

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Passifloraceae	<i>Passiflora edmundoi</i> Sacco		Liana/volúvel/trepadeira
Passifloraceae	<i>Passiflora glandulosa</i> Cav.		Liana/volúvel/trepadeira
Pentaphylacaceae	<i>Ternstroemia delicatula</i> Choisy		Arbusto
Peraceae	<i>Pera anisotricha</i> Müll. Arg.	sete-capa	Arbusto, Árvore
Peraceae	<i>Pera glabrata</i> (Schott) Baill.	coração-de-bugre, sapateiro, tamanqueira, tabacuva, tabocuva, cabeluda--do-mato, folha-miuda, sete-casca, pau-de-sapateiro	Arbusto, Árvore
Peraceae	<i>Pogonophora schomburgkiana</i> Miers ex Benth.	acapori, pau-amarelo, amarelinho, aracaporé, miratuarama	Arbusto, Árvore
Phyllanthaceae	<i>Amanoa guianensis</i> Aubl.	côco-anta, jitá- amarelo, carrapatinho, sapupeminha	Arbusto, Árvore
Phyllanthaceae	<i>Margaritaria nobilis</i> L.f.	botãozinho, cabelo-de- cotia, café-bravo, fruto- de-jacamin	Arbusto, Árvore
Phyllanthaceae	<i>Phyllanthus orbiculatus</i> Rich.		Erva
Phyllanthaceae	<i>Richeria grandis</i> Vahl		Arbusto, Árvore
Piperaceae	<i>Piper marginatum</i> Jacq.		Arbusto
Piperaceae	<i>Piper tuberculatum</i> Jacq.	pimenta-longa	Arbusto
Plantaginaceae	<i>Bacopa aquatica</i> Aubl.		Erva
Plantaginaceae	<i>Scoparia dulcis</i> L.	vassourinha, vassoura- de-botão	Erva, Subarbusto
Plantaginaceae	<i>Stemodia foliosa</i> Benth.		Arbusto, Erva, Subarbusto
Poaceae	<i>Actinocladium verticillatum</i> (Nees) McClure ex Soderstr.	taquarinha, taquara- mirim, bambu-do- cerrado	Bambu
Poaceae	<i>Andropogon bicornis</i> L.	capim-rabo-de-cavalo, campim-rabo-de-burro, capim-rabo-de-raposa, capim-vassoura, capim- peba, capim-andaime, capim-rabo-de-boi, capim-de-bezerro, capim-peiba, rabo-de- raposa, capim-vassoura- verdadeiro	Erva
Poaceae	<i>Andropogon gayanus</i> Kunth	capim-gambá	Erva
Poaceae	<i>Aristida longifolia</i> Trin.		Erva

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Poaceae	<i>Axonopus aureus</i> P. Beauv.	capim-ourinho, capim-de-carneiro, capim-do-cerrado, capim-flabelo, capim-perdiz, cola-de-burro, paja-cienpiés, paja-de-canta, paja-peluda, pata-de-pava, pé-de-galinha, rabo-de-raposa	Erva
Poaceae	<i>Axonopus capillaris</i> (Lam.) Chase		Erva
Poaceae	<i>Axonopus compressus</i> (Sw.) P. Beauv.		Erva
Poaceae	<i>Axonopus singularis</i> (Swallen) Alicia López & Morrone		Erva
Poaceae	<i>Bambusa vulgaris</i> Schrad. ex J.C.Wendl.	bambu-verde, bambu-crioulo, bambu-vulgar, bambu, bambu-comum, bambu-grosso, bambu-gigante, bambu-açu, barril-de-manteiga, bambu-imperial	Bambu
Poaceae	<i>Chaetium festucoides</i> Nees		Erva
Poaceae	<i>Digitaria nuda</i> Schumach.	capim-de-roça, milházinho, capim-colchão, capim-mulambo, tinga, capim-pé-de-galinha	Erva
Poaceae	<i>Echinochloa polystachya</i> (Kunth) Hitchc.	capim-de-angola, canarana-verdadeira, capim-da-praia, capim-de-feixe, african-wonder-grass	Erva
Poaceae	<i>Echinolaena inflexa</i> (Poir.) Chase	capim-flexinha, capim-flexa	Erva
Poaceae	<i>Eragrostis maypurensis</i> (Kunth) Steud.		Erva
Poaceae	<i>Eriochloa punctata</i> (L.) Desv. ex Ham.		Erva
Poaceae	<i>Guadua paniculata</i> Munro	taboca, guapá, bolivia, ostate-amargo	Bambu
Poaceae	<i>Gymnopogon foliosus</i> (Willd.) Nees		Erva
Poaceae	<i>Hildaea pallens</i> (Sw.) C.Silva & R.P.Oliveira		Erva
Poaceae	<i>Hildaea tenuis</i> (J. Presl & C.Presl) C.Silva & R.P.Oliveira		Erva

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Poaceae	<i>Hyparrhenia rufa</i> (Nees) Stapf	capim-jaraguá, capim-provisório, capim-vermelho, sapé-gigante, yaraguá, jaraguá	Erva
Poaceae	<i>Ichnanthus calvescens</i> (Nees ex Trin.) Döll		Erva
Poaceae	<i>Ichnanthus hoffmannseggii</i> (Roem. & Schult.) Döll		Erva
Poaceae	<i>Ichnanthus oplismenoides</i> Munro ex Döll		Erva
Poaceae	<i>Lasiacis ligulata</i> Hitchc. & Chase	taquari, taquarí-mole	Erva
Poaceae	<i>Lasiacis sorghoidea</i> (Desv. ex Ham.) Hitchc. & Chase		Erva
Poaceae	<i>Megathyrsus maximus</i> (Jacq.) B.K.Simon & S.W.L.Jacobs	capim-guiné, capim-sempre-verde, capim-colonião	Erva
Poaceae	<i>Melinis minutiflora</i> P.Beauv.	capim-gordura, capim-meloso, capim-gordo, capim-melado, meloso, capim-catingueiro, bent-grass, catingueiro	Erva
Poaceae	<i>Oplismenus burmannii</i> (Retz.) P.Beauv.		Erva
Poaceae	<i>Oryza sativa</i> L.	arroz, rice, na, riz, , na, arroz na	Erva
Poaceae	<i>Panicum cayennense</i> Lam.	capim-caiana, capim-lanudo	Erva
Poaceae	<i>Panicum hirtum</i> Lam.		Erva
Poaceae	<i>Panicum trichoides</i> Sw.		Erva
Poaceae	<i>Paspalum conjugatum</i> P.J.Bergius	capim-rapé, capim-gordo, capim-de-marreca, grama-tê, capim-azedo	Erva
Poaceae	<i>Paspalum foliiforme</i> S.Denham		Erva
Poaceae	<i>Paspalum melanospermum</i> Desv. ex Poir.		Erva
Poaceae	<i>Rugoloa pilosa</i> (Sw.) Zuloaga		Erva
Poaceae	<i>Sacciolepis myuros</i> (Lam.) Chase		Erva
Poaceae	<i>Sporobolus indicus</i> (L.) R.Br.		Erva
Poaceae	<i>Streptostachys asperifolia</i> Desv.		Erva

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Poaceae	<i>Trachypogon spicatus</i> (L.f.) Kuntze		Erva
Polygalaceae	<i>Bredemeyera divaricata</i> (DC.) J.F.B.Pastore		Arbusto, Liana/volúvel/ trepadeira
Polygalaceae	<i>Bredemeyera floribunda</i> Willd.	marfim-do-campo	Arbusto, Liana/volúvel/ trepadeira
Polygalaceae	<i>Securidaca bialata</i> Benth.		Liana/volúvel/trepadeira
Polygalaceae	<i>Securidaca diversifolia</i> (L.) S.F.Blake		Liana/volúvel/trepadeira
Polygalaceae	<i>Senega poaya</i> (Mart.) J.F.B.Pastore		-
Polygonaceae	<i>Coccoloba ascendens</i> Duss ex Lindau		Arbusto, Árvore, Liana/ volúvel/trepadeira
Polygonaceae	<i>Coccoloba coronata</i> Jacq.		Arbusto, Árvore
Polygonaceae	<i>Coccoloba laevis</i> Casar.	pipoca, cabuçu, bainha-de-facão, cravassú	Arbusto, Liana/volúvel/ trepadeira
Polygonaceae	<i>Coccoloba latifolia</i> Lam.	canassu-preto, caneleira, cabeça-de-macaco	Arbusto, Árvore
Polygonaceae	<i>Coccoloba lucidula</i> Benth.		Arbusto, Liana/volúvel/ trepadeira
Polygonaceae	<i>Coccoloba mollis</i> Casar.	coaçu, pau-jaú, folha-larga, novateiro, pajéu	Árvore
Polygonaceae	<i>Coccoloba ovata</i> Benth.	manacá-brasileiro, muçambeira	Arbusto, Árvore
Polygonaceae	<i>Coccoloba ramosissima</i> Wedd.		Arbusto, Árvore
Polygonaceae	<i>Ruprechtia brachysepala</i> Meisn.		Arbusto, Árvore
Polygonaceae	<i>Symmeria paniculata</i> Benth.		Arbusto, Árvore
Polygonaceae	<i>Triplaris gardneriana</i> Wedd.	formigueiro, pau-formiga, pajáu, pajéu, pau-jaú	Árvore
Pontederiaceae	<i>Eichhornia azurea</i> (Sw.) Kunth		Erva
Pontederiaceae	<i>Eichhornia diversifolia</i> (Vahl) Urb.		Erva
Primulaceae	<i>Clavija lancifolia</i> Desf.		Arbusto
Primulaceae	<i>Clavija macrophylla</i> (Link ex Roem. & Schult.) Miq.		Arbusto
Proteaceae	<i>Panopsis rubescens</i> (Pohl) Rusby	abiurana-brava, cuinha, malheira	Arbusto, Árvore
Proteaceae	<i>Panopsis sessilifolia</i> (Rich.) Sandwith		Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Proteaceae	<i>Roupala montana</i> Aubl.	carne-de-vaca, carvalho-vermelho, congonha, carvalho, mijo-de-guará sambaibinha	Arbusto, Árvore
Pteridaceae	<i>Adiantum petiolatum</i> Desv.		Erva
Putranjivaceae	<i>Drypetes variabilis</i> Uittien		Árvore
Rhamnaceae	<i>Colubrina glandulosa</i> Perkins		Árvore
Rhamnaceae	<i>Gouania blanchetiana</i> Miq.		Liana/volúvel/trepadeira
Rhamnaceae	<i>Gouania columnifolia</i> Reissek		Liana/volúvel/trepadeira
Rhamnaceae	<i>Gouania latifolia</i> Reissek		Liana/volúvel/trepadeira
Rhamnaceae	<i>Rhamnidium elaeocarpum</i> Reissek	cafezinho, saguragi- amarelo	Árvore
Rhamnaceae	<i>Sarcomphalus cinnamomum</i> (Triana & Planch.) Hauenschild	maria-preta	Árvore
Rhamnaceae	<i>Sarcomphalus joazeiro</i> (Mart.) Hauenschild		Árvore
Rhizophoraceae	<i>Rhizophora mangle</i> L.		Árvore
Rubiaceae	<i>Alibertia edulis</i> (Rich.) A.Rich.	apuruí, arapuruí	Arbusto
Rubiaceae	<i>Alseis floribunda</i> Schott	alma-da-serra, quina- de-são-paulo, , , tarumã	Árvore
Rubiaceae	<i>Amaioua guianensis</i> Aubl.	apuruzinho-do-mato, canela-de-veado, cedro- bravo	Arbusto, Árvore
Rubiaceae	<i>Borreria hyssopifolia</i> (Willd. ex Roem. & Schult.) Bacigalupo & E.L.Cabral		Erva
Rubiaceae	<i>Borreria latifolia</i> (Aubl.) K.Schum.		Erva, Subarbusto
Rubiaceae	<i>Borreria scabiosoides</i> Cham. & Schltld.		Erva, Subarbusto
Rubiaceae	<i>Borreria spinosa</i> Cham. & Schltld.		Subarbusto
Rubiaceae	<i>Borreria verticillata</i> (L.) G.Mey.		Subarbusto
Rubiaceae	<i>Chiococca alba</i> (L.) Hitchc.		Arbusto
Rubiaceae	<i>Chiococca nitida</i> Benth.		Arbusto

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Rubiaceae	<i>Chomelia obtusa</i> Cham. & Schltdl.	rompe-gibão, -, íba, tapaquitá, -, quina- cruzeiro, -, , limão-rana, -	Arbusto, Árvore
Rubiaceae	<i>Chomelia pohliana</i> Müll. Arg.		Arbusto, Árvore
Rubiaceae	<i>Chomelia ribesoides</i> Benth. ex A.Gray		Arbusto, Árvore
Rubiaceae	<i>Cordiera elliptica</i> (Cham.) Kuntze		Arbusto
Rubiaceae	<i>Cordiera myrciifolia</i> (K.Schum.) C.H.Perss. & Delporte		Arbusto
Rubiaceae	<i>Cordiera rigida</i> (K.Schum.) Kuntze		Arbusto, Subarbusto
Rubiaceae	<i>Cordiera sessilis</i> (Vell.) Kuntze	marmelada-de-cachorro	Arbusto
Rubiaceae	<i>Coussarea hydrangeifolia</i> (Benth.) Müll.Arg.		Arbusto, Árvore
Rubiaceae	<i>Coussarea platyphylla</i> Müll.Arg.		Arbusto, Árvore
Rubiaceae	<i>Coutarea hexandra</i> (Jacq.) K.Schum.	capirona, capança- vermelha	Arbusto, Árvore
Rubiaceae	<i>Duroia genipifolia</i> Standl. & Steyermark		-
Rubiaceae	<i>Duroia genipoides</i> Spruce ex K.Schum.		Árvore
Rubiaceae	<i>Faramea bracteata</i> Benth.		Arbusto, Árvore
Rubiaceae	<i>Faramea guianensis</i> (Aubl.) Bremek.		Subarbusto
Rubiaceae	<i>Faramea nitida</i> Benth.		Arbusto
Rubiaceae	<i>Faramea occidentalis</i> (L.) A.Rich.		Arbusto, Árvore
Rubiaceae	<i>Ferdinandusa elliptica</i> (Pohl) Pohl		Árvore
Rubiaceae	<i>Genipa americana</i> L.	genipapo	Arbusto, Árvore
Rubiaceae	<i>Geophila repens</i> (L.) I.M.Johnst.		Erva
Rubiaceae	<i>Guettarda platypoda</i> DC.		Arbusto
Rubiaceae	<i>Guettarda pohliana</i> Müll.Arg.	veludo, veludo- vermelho	Arbusto
Rubiaceae	<i>Guettarda spruceana</i> Müll.Arg.		Árvore
Rubiaceae	<i>Guettarda viburnoides</i> Cham. & Schltdl.		Arbusto, Árvore
Rubiaceae	<i>Isertia spiciformis</i> DC.		Arbusto, Árvore
Rubiaceae	<i>Ixora truncata</i> Müll.Arg.		Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Rubiaceae	<i>Machaonia acuminata</i> Bonpl.		Arbusto, Árvore
Rubiaceae	<i>Mitracarpus eitenii</i> E.B.Souza & E.L.Cabral		Erva, Subarbusto
Rubiaceae	<i>Pagamea guianensis</i> Aubl.		Arbusto, Árvore
Rubiaceae	<i>Palicourea bracteocardia</i> (DC.) Delprete & J.H.Kirkbr.		Arbusto
Rubiaceae	<i>Palicourea colorata</i> (Willd. ex Roem. & Schult.) Delprete & J.H.Kirkbr.		Arbusto
Rubiaceae	<i>Palicourea deflexa</i> (DC.) Borhidi		Arbusto
Rubiaceae	<i>Palicourea grandiflora</i> (Kunth) Standl.		Arbusto, Árvore
Rubiaceae	<i>Palicourea hoffmannseggiana</i> (Schult.) Borhidi		Arbusto
Rubiaceae	<i>Palicourea triphylla</i> DC.		Arbusto, Subarbusto
Rubiaceae	<i>Palicourea violacea</i> (Aubl.) A.Rich.		Arbusto
Rubiaceae	<i>Psychotria carthagenensis</i> Jacq.	chacrona, rainha	Arbusto, Árvore
Rubiaceae	<i>Randia armata</i> (Sw.) DC.	espinho-de-judeu, esporão-de-galo	Árvore
Rubiaceae	<i>Randia calycina</i> Cham.		Arbusto
Rubiaceae	<i>Richardia brasiliensis</i> Gomes		Erva
Rubiaceae	<i>Rudgea crassifolia</i> Zappi & E.Lucas		Arbusto, Árvore
Rubiaceae	<i>Rudgea erioloba</i> Benth.	suceninha	Arbusto, Árvore
Rubiaceae	<i>Rudgea longiflora</i> Benth.	jasmin, sucena-do-brejo	Arbusto, Árvore
Rubiaceae	<i>Sabicea aspera</i> Aubl.		Arbusto, Liana/volúvel/ trepadeira
Rubiaceae	<i>Sabicea mollissima</i> Benth. ex Wernham		Liana/volúvel/ trepadeira, Subarbusto
Rubiaceae	<i>Stachyarrhena harleyi</i> J.H.Kirkbr.		Arbusto, Árvore
Rubiaceae	<i>Staelia virgata</i> (Link ex Roem. & Schult.) K.Schum.		Erva, Subarbusto
Rubiaceae	<i>Tocoyena formosa</i> (Cham. & Schltld.) K.Schum.	genipapo-bravo	Arbusto, Subarbusto
Rubiaceae	<i>Uncaria tomentosa</i> (Willd. ex Roem. & Schult.) DC.	unha-de-gato, espera-ai	Liana/volúvel/trepadeira

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Rutaceae	<i>Ertela trifolia</i> (L.) Kuntze	alecrim-de-cobra, maricutinha, alfavaca-brava, alfavaca-de-cobra, pimenta-de-lagarta	Erva, Subarbusto
Rutaceae	<i>Esenbeckia almawillia</i> Kaastra		Árvore
Rutaceae	<i>Esenbeckia amazonica</i> Kaastra		Árvore
Rutaceae	<i>Galipea trifoliata</i> Aubl.	amarelinho, araçá-preto, burangica, canela-de-velho, estalador, folha-de-couro, jaborandi, pé-de-porco, teju-ka'a, pau-d'arquinho, pirarara-da-folha-miúda	Árvore
Rutaceae	<i>Metrodorea flava</i> K.Krause	café-bravo, pirarara, casca-grossa, pau-d'árquinho, pirarara-branca	Árvore
Rutaceae	<i>Neoraputia paraensis</i> (Ducke) Emmerich ex Kallunki	capança, caporé, pirarara	Árvore
Rutaceae	<i>Pilocarpus microphyllus</i> Stapf ex Wardlew.	arruda, arruda-brava, jaborandi	Árvore
Rutaceae	<i>Spiranthera odoratissima</i> A.St.-Hil.	manacá, manacá-do-cerrado	Arbusto
Rutaceae	<i>Spiranthera parviflora</i> Sandwith	mamuri, bali, guiana, pariguanilla, ingá-da-mata, laranjinha	Árvore
Rutaceae	<i>Zanthoxylum gardneri</i> Engl.	catuaba-de-espinho, laranjinha, quebra-faca, tinguaciba	Árvore
Rutaceae	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.	carne-de-anta, espinho-de-vintém, juva, juvevê, laranjeira-brava, laranjinha, limãozinho, mamica-de-cadela, mamica-de-porca, pau-de-cachorro, tamanqueira-de-espinho, tamanqueira-limão, tambatarão, tembetaru, teta-de-cadela, tinguaciba, tamanqueiro, tamanqueira	Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Rutaceae	<i>Zanthoxylum riedelianum</i> Engl.	laranjeira-brava, limãozinho, mama-de-porca, df, mamicão, mamonilha-de-porca, tamanquaré, limãozinho-branco	Árvore
Rutaceae	<i>Zanthoxylum sprucei</i> Engl.	limãozinho, limãozinho-preto, limãozinho-preto	Árvore
Salicaceae	<i>Banara arguta</i> Briq.		Arbusto, Árvore
Salicaceae	<i>Banara guianensis</i> Aubl.	nibikí, turukí, cavaqueiro-do-baixo	Arbusto
Salicaceae	<i>Casearia aculeata</i> Jacq.		Arbusto, Árvore
Salicaceae	<i>Casearia arborea</i> (Rich.) Urb.	língua-de-cão, carniceiro, íba, folha-de-carne, camarão-branco, rama-branca, capança-braba, boieira, língua-de-velho, pindaíba, folha-de-carne, chá-de-frade, erva-de-lagarto, espeteiro, pau-prego, pau-de-olaria, muirapuama, erva-de-lagarto, imbuí-amarelo, puleiro-de-pombo, língua-de-tiú	Arbusto, Árvore
Salicaceae	<i>Casearia commersoniana</i> Cambess.	carapanauba-í, mourão, pa-de-carne, aderninho-de-capoeira, pau-de-espeto, quebra-facão, cabatão, canela-de-viado, flor-da-noiva, assa-leitão, erva-de-tiú, pau-de-espeto, farinha-seca, pimentinha, cafezinho-do-mato, sapucainha, café-bravo, tomimrinanke, uaiacá-mucajáí	Arbusto, Árvore
Salicaceae	<i>Casearia cotticensis</i> Uittien	laranjinha-de-capoeira, café-brava	Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Salicaceae	<i>Casearia decandra</i> Jacq.	brogotó, carrapatinho, assa-leitão, assa-peixe, pau-vidro, cocão-branco, pau-vidro-branco, espeto, espeto-vermelho, guaçatonga, caferana, limão, andorinha, guassatunga, guaçatonga-branca, pau-de-la, ná, chá-de-bugre, guassatonga, café-do-mato, guaçatonga, cafezeiro-do-mato, cambroé, guaçatunga, pau-de-espeto, vidro, anavinga, cabelo-de-cotia, cambroé ná	Arbusto, Árvore
Salicaceae	<i>Casearia gossypiosperma</i> Briq.	laranjinha, pau-de-espeto, vidro	Árvore
Salicaceae	<i>Casearia grandiflora</i> Cambess.		Arbusto, Árvore
Salicaceae	<i>Casearia guianensis</i> (Aubl.) Urb.		Arbusto, Árvore
Salicaceae	<i>Casearia hirsuta</i> Sw.		Árvore
Salicaceae	<i>Casearia javitensis</i> Kunth	capança, mata-calado, mutamba-brava	Arbusto, Árvore
Salicaceae	<i>Casearia obliqua</i> Spreng.		Arbusto, Árvore
Salicaceae	<i>Casearia sylvestris</i> Sw.	guaçatonga, pau-de-lagarto	Arbusto, Árvore, Subarbusto
Salicaceae	<i>Casearia ulmifolia</i> Vahl ex Vent.	azulão, caferana	Arbusto, Árvore
Salicaceae	<i>Homalium guianense</i> (Aubl.) Oken		Arbusto, Árvore
Salicaceae	<i>Homalium racemosum</i> Jacq.		Arbusto, Árvore
Salicaceae	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler		Árvore
Salicaceae	<i>Ryania speciosa</i> Vahl		Arbusto, Árvore
Salicaceae	<i>Xylosma benthamii</i> (Tul.) Triana & Planch.		Arbusto, Árvore
Salicaceae	<i>Xylosma ciliatifolia</i> (Clos) Eichler	assucará, espinho-de-agulha, coroa-de-cristo	Arbusto, Árvore
Sapindaceae	<i>Allophylus latifolius</i> Huber		Arbusto, Árvore
Sapindaceae	<i>Allophylus racemosus</i> Sw.	casca-solta-mirim, farinha-seca, guariba, mama-de-cachorro, e, veadinho, s, e	Arbusto, Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Sapindaceae	<i>Allophylus strictus</i> Radlk.	baga-de-morcego, chal-chal, fruta-do-faraó, murici-brava, perta-cu, e, timbó-mirim	Arbusto, Árvore
Sapindaceae	<i>Cupania castaneaefolia</i> Mart.		Árvore
Sapindaceae	<i>Cupania diphylla</i> Vahl		Árvore
Sapindaceae	<i>Cupania latifolia</i> Kunth	canela-de-velho	Árvore
Sapindaceae	<i>Cupania rubiginosa</i> (Poir.) Radlk.		Árvore
Sapindaceae	<i>Cupania scrobiculata</i> Rich.	pitombarana, cajuzinho	Arbusto, Árvore
Sapindaceae	<i>Magonia pubescens</i> A.St.-Hil.	timbó-do-cerrado, tingui	Árvore
Sapindaceae	<i>Matayba arborescens</i> (Aubl.) Radlk.	espeturana-liso	Árvore
Sapindaceae	<i>Matayba guianensis</i> Aubl.	brazeiro, camboatã, canela-de-negro, camboatá-branco, olho-de-cotia, e, mataiba, batabaiba, jatú-uba, jatú-iba, atou-aou, pau-da-digestão	Arbusto, Árvore
Sapindaceae	<i>Matayba heterophylla</i> (Mart.) Radlk.	pitombeira	Arbusto, Árvore, Subarbusto
Sapindaceae	<i>Paullinia pinnata</i> L.	mata-fome	Liana/volúvel/trepadeira
Sapindaceae	<i>Pentacyphus thyrsiflorus</i> Radlk.		Árvore
Sapindaceae	<i>Porocystis toullicioides</i> Radlk.		Árvore
Sapindaceae	<i>Pseudima frutescens</i> (Aubl.) Radlk.	breu-pitomba, orelha-de-burro, pau-de-gafanhoto, breu-branco, pitomba-de-macaco, pitomba-falsa	Arbusto, Árvore
Sapindaceae	<i>Sapindus saponaria</i> L.	sabão-de-mico, saboeiro, saboneteira, sabonetinho	Árvore
Sapindaceae	<i>Serjania glabrata</i> Kunth	cipó-timbó	Liana/volúvel/trepadeira
Sapindaceae	<i>Serjania obtusidentata</i> Radlk.		Liana/volúvel/trepadeira
Sapindaceae	<i>Serjania ovalifolia</i> Radlk.		Liana/volúvel/trepadeira
Sapindaceae	<i>Serjania reticulata</i> Cambess.	cipó-timbó, timbó-vermelho	Liana/volúvel/trepadeira
Sapindaceae	<i>Talisia esculenta</i> (Cambess.) Radlk.	pitomba, pitombeira, feijao-cru, pitomba-da-mata, pitomba-de-macaco, olhio-de-boi	Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Sapindaceae	<i>Talisia retusa</i> Cowan	macucu, pitomba, e, pitomba-de-anta	Árvore
Sapindaceae	<i>Talisia veraluciana</i> Guarim	cascudo, e, pau-de-espeto-vermelho, e, pitombarana, e	Árvore
Sapindaceae	<i>Toulicia guianensis</i> Aubl.	catinga-de-mulata, mucurucá, pitomba-da-mata	Árvore
Sapindaceae	<i>Toulicia patentinervis</i> Radlk.	pau-ferro, barata, breu-pitomba, pitomba-branca, sucupira-testa-de-carneiro	Árvore
Sapindaceae	<i>Toulicia tomentosa</i> Radlk.		Arbusto, Árvore
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum arenarium</i> Allemão	ameixa, mamão-de-bode, caretinha	Arbusto
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum argenteum</i> Jacq.		Árvore
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum argenteum</i> subsp. <i>auratum</i> (Miq.) T.D.Penn.		-
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum gonocarpum</i> (Mart. & Eichler ex Miq.) Engl.	aguaí, sul, aguaí-da-serra, bapeba, cutite-branco, guatambu-de-leite ná	Árvore
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum sparsiflorum</i> Klotzsch ex Miq.	abiu-groselia, abiu-ucuba, mangabarana	Árvore
Sapotaceae	<i>Ecclinusa ramiflora</i> Mart.	aborana-abiu, abiu-fofo, acá, acá-preto, bapeba-preta, coquirana-braba-grande, coquirana-brava, fruta-banana, uacá	Árvore
Sapotaceae	<i>Manilkara bidentata</i> (A.DC.) A.Chev.		Árvore
Sapotaceae	<i>Manilkara elata</i> (Allemão ex Miq.) Monach.		Árvore
Sapotaceae	<i>Manilkara paraensis</i> (Huber) Standl.	maçarandubinha	Árvore
Sapotaceae	<i>Manilkara rufula</i> (Miq.) H.J.Lam	maçaranduba	Árvore
Sapotaceae	<i>Manilkara salzmannii</i> (A.DC.) H.J.Lam	maçaranduba	Árvore
Sapotaceae	<i>Manilkara triflora</i> (Allemão) Monach.	maçarandubarana	Arbusto, Árvore
Sapotaceae	<i>Manilkara zapota</i> (L.) P.Royen	sapoti	Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Sapotaceae	<i>Micropholis egensis</i> (A.DC.) Pierre		Árvore
Sapotaceae	<i>Micropholis gardneriana</i> (A.DC.) Pierre	catuaba	Arbusto, Árvore
Sapotaceae	<i>Micropholis gnaphaloclados</i> (Mart.) Pierre	prejuí	Arbusto, Árvore
Sapotaceae	<i>Micropholis guyanensis</i> (A.DC.) Pierre		Árvore
Sapotaceae	<i>Micropholis mensalis</i> (Baehni) Aubrév.	abiurana-goiabinha	Árvore
Sapotaceae	<i>Micropholis venulosa</i> (Mart. & Eichler) Pierre	abiú, mulungu, rozada-verde, uvinha, rosadinho, rosadinho	Arbusto, Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria andarahiensis</i> T.D.Penn.	massaranduba	Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria bapeba</i> T.D.Penn.	bapeba, bapeba-branca	Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria bilocularis</i> (H.K.A.Winkl.) Baehni	abiurana	Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria caimito</i> (Ruiz & Pav.) Radlk.	abio, abiorana-peluda, abiú-da-restinga, abiurana-do-caranazal, abiurana-vermelha, gema-de-ovo, sapoti-do-mato, abiú, abiurana, guapeva, guapeva-carvão, guapeva-mirim	Arbusto, Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria cladantha</i> Sandwith	abiurana-seca, caramuri-preto	Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria coriacea</i> (Pierre) Pierre	abiorana, maparajuba	Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria decorticans</i> T.D.Penn.	abiú-gibóia, abiurana	Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria egregia</i> Sandwith	cururu	Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria franciscana</i> Baehni	abiorana-branca, abiurana	Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria furcata</i> T.D.Penn.	goiaba-leiteira, tuturuba	Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria gardneri</i> (Mart. & Miq.) Baehni	imbiridiba-preta, leitero-folha-miuda, massaranduba-vermelha, sapotinha	Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	abiurana, abiurana-gigante, guajara, guapeba	Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria macrocarpa</i> (Mart.) D.Dietr.	abiú-grande, abiurana	Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Sapotaceae	<i>Pouteria macrophylla</i> (Lam.) Eyma	cutité	Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria microstrigosa</i> T.D.Penn.		Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria ob lanceolata</i> Pires	abiú, abiurana	Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria oppositifolia</i> (Ducke) Baehni	abiú-ucubarana, guajara-vermelho, abiú, abiurana	Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria plicata</i> T.D.Penn.	abiorana-mole, juturuba, abiurana, abiurana-do-igapó, abiuran-de-várzea	Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria procera</i> (Mart.) K.Hammer	maparajuba, maparajuba-vermelha, massaranduba	Arbusto, Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria ramiflora</i> (Mart.) Radlk.	fruta-do-veado, maçaranduba, pessegueiro-do-cerrado, pitomba-de-leite, abiú-cutite, louco, massaranduba	Arbusto, Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria reticulata</i> (Engl.) Eyma	abiorana, abiorana-preta, abiú, abiú-da-várzea, guapeba, pau-pereira	Arbusto, Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria singularis</i> T.D.Penn.		Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria subcaerulea</i> Pierre ex Dubard		Arbusto, Subarbusto
Sapotaceae	<i>Pouteria torta</i> (Mart.) Radlk.	grão-de-galo, guapeva	Arbusto, Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria venosa</i> (Mart.) Baehni	guacá-de-leite	Arbusto, Árvore
Sapotaceae	<i>Pouteria virescens</i> Baehni	abiurana	Árvore
Sapotaceae	<i>Pradosia granulosa</i> Pires & T.D.Penn.		Árvore
Sapotaceae	<i>Pradosia grisebachii</i> (Pierre) T.D.Penn.		Árvore
Sapotaceae	<i>Pradosia lactescens</i> (Vell.) Radlk.	buranhém, cacau-de-caboclo, bunhanhém, pau-de-remo, pau-doce, guaranhém, marmixa, abiú-do-mato, abiú-de-macaco, buranhém	Árvore
Sapotaceae	<i>Pradosia surinamensis</i> (Eyma) T.D.Penn.		Árvore
Sapotaceae	<i>Sarcaulus brasiliensis</i> (A.DC.) Eyma	cambuca, guajara-do-igapó	Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Schizaeaceae	<i>Actinostachys pennula</i> (Sw.) Hook.		Erva
Schoepfiaceae	<i>Schoepfia brasiliensis</i> A.DC.		Arbusto, Árvore
Selaginellaceae	<i>Selaginella erythropus</i> (Mart.) Spring		Erva
Selaginellaceae	<i>Selaginella simplex</i> Baker		Erva
Simaroubaceae	<i>Homalolepis cedron</i> (Planch.) Devecchi & Pirani		Árvore
Simaroubaceae	<i>Homalolepis ferruginea</i> (A.St.-Hil.) Devecchi & Pirani		Árvore
Simaroubaceae	<i>Homalolepis paraensis</i> (Ducke) Devecchi & Pirani		Árvore
Simaroubaceae	<i>Homalolepis trichilioides</i> (A.St.-Hil.) Devecchi & Pirani		Árvore
Simaroubaceae	<i>Simaba guianensis</i> Aubl.	cajurana	Arbusto, Árvore
Simaroubaceae	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	amarelinho, marupá, marupá-preto	Árvore
Simaroubaceae	<i>Simarouba versicolor</i> A.St.-Hil.	mata-cachorro	Árvore
Siparunaceae	<i>Siparuna guianensis</i> Aubl.	capitiú, negramina, caápitíu, limão-bravo, mõe-hanakë	Arbusto, Árvore
Siparunaceae	<i>Siparuna reginae</i> (Tul.) A.DC.	negramina	Árvore
Smilacaceae	<i>Smilax fluminensis</i> Steud.	japicanga, salsa	Liana/volúvel/trepadeira
Smilacaceae	<i>Smilax rufescens</i> Griseb.	dente-de-cachorro, juquecanga	Liana/volúvel/ trepadeira, Subarbusto
Solanaceae	<i>Solanum apiculatum</i> Sendtn.		Arbusto
Solanaceae	<i>Solanum asperum</i> Rich.		Arbusto, Árvore
Solanaceae	<i>Solanum crinitum</i> Lam.		Arbusto, Árvore
Solanaceae	<i>Solanum jamaicense</i> Mill.		Arbusto
Solanaceae	<i>Solanum mauritianum</i> Scop.		Arbusto, Árvore
Solanaceae	<i>Solanum palinacanthum</i> Dunal	joá, joá-bagudo	Arbusto
Solanaceae	<i>Solanum paludosum</i> Moric.		Arbusto
Solanaceae	<i>Solanum paniculatum</i> L.		Arbusto
Solanaceae	<i>Solanum rhytidioandrum</i> Sendtn.		Arbusto

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Solanaceae	<i>Solanum rugosum</i> Dunal		Arbusto, Árvore
Solanaceae	<i>Solanum stramonifolium</i> Jacq.		Arbusto
Solanaceae	<i>Solanum subinerme</i> Jacq.		Arbusto
Solanaceae	<i>Solanum uncinellum</i> Lindl.		Liana/volúvel/trepadeira
Solanaceae	<i>Solanum velutinum</i> Dunal		Arbusto
Strelitziaceae	<i>Phenakospermum guyannense</i> (Rich.) Endl. ex Miq.	bananeira-brava	Erva
Symplocaceae	<i>Symplocos nitens</i> (Pohl) Benth.		Arbusto, Árvore
Trigoniaceae	<i>Trigonia bahiensis</i> E.F. Guim., Miguel & Fontela		Arbusto, Liana/volúvel/ trepadeira
Trigoniaceae	<i>Trigonia laevis</i> Aubl.		Arbusto, Liana/volúvel/ trepadeira
Trigoniaceae	<i>Trigonia microcarpa</i> Sagot		Liana/volúvel/trepadeira
Trigoniaceae	<i>Trigonia nivea</i> var. <i>pubescens</i> Cambess.		
Trigoniaceae	<i>Trigonia spruceana</i> Benth. ex Warm.		Arbusto, Liana/volúvel/ trepadeira
Turneraceae	<i>Piriqueta cistoides</i> (L.) Griseb.		Erva
Turneraceae	<i>Turnera melochioides</i> Cambess.		Arbusto, Erva, Subarbusto
Turneraceae	<i>Turnera subulata</i> Sm.	chanana, boa-noite, onze-horas	Arbusto, Erva, Subarbusto
Ulmaceae	<i>Ampelocera edentula</i> Kuhlm.	cafezinho, pirarara, envira-iodo	Árvore
Urticaceae	<i>Cecropia obtusa</i> Trécul	imbaúba-branca	Árvore
Urticaceae	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	embaúba, embaúba- branca	Árvore
Urticaceae	<i>Cecropia palmata</i> Willd.	torém, imbaúba-branca, imbaúba-vermelha, galamarte, capeira	Árvore
Urticaceae	<i>Pourouma guianensis</i> Aubl.	torém-folha-de-lixa, embaúba, imbaubarana, tararanga-branca, uva-de-macaco, imbaubarana, uva- da-mata, mapatirana, mapati, imbaubarana, ná, pau-de-jacu, ná, embauba-da-mata, amapati, pitinga,	Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Urticaceae	<i>Urera caracasana</i> (Jacq.) Griseb.	urtiga, urtiga-branca, urtiga-cipó	Arbusto, Árvore
Velloziaceae	<i>Vellozia squamata</i> Pohl		Dracenóide, Subarbusto
Verbenaceae	<i>Aloysia virgata</i> (Ruiz & Pav.) Juss.		Arbusto, Árvore
Verbenaceae	<i>Casselia chamaedryfolia</i> Cham.		Erva, Subarbusto
Verbenaceae	<i>Citharexylum poeppigii</i> Walp.		Árvore
Verbenaceae	<i>Citharexylum ulei</i> Moldenke		Árvore
Verbenaceae	<i>Lantana camara</i> L.	camara	Arbusto
Verbenaceae	<i>Lippia grata</i> Schauer		Arbusto
Verbenaceae	<i>Lippia lupulina</i> Cham.		Arbusto, Subarbusto
Verbenaceae	<i>Lippia organoides</i> Kunth		Arbusto
Verbenaceae	<i>Stachytarpheta cayennensis</i> (Rich.) Vahl	rincão	Erva, Subarbusto
Violaceae	<i>Amphirrhox longifolia</i> (A.St.-Hil.) Spreng.		Arbusto, Árvore
Violaceae	<i>Pombalia calceolaria</i> (L.) Paula-Souza	poaia, falsa-ipêcacuanha	Erva
Violaceae	<i>Rinorea neglecta</i> Sandwith		Árvore
Violaceae	<i>Rinorea pubiflora</i> (Benth.) Sprague & Sandwith	burangica canela-de-jacamim	Árvore
Violaceae	<i>Rinorea riana</i> Kuntze		Arbusto, Árvore
Vitaceae	<i>Cissus duarteana</i> Cambess.		Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto
Vitaceae	<i>Cissus erosa</i> Rich.		Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira
Vitaceae	<i>Cissus gongyloides</i> (Baker) Planch.	cipó-de-aquecer-leite	Liana/volúvel/trepadeira
Vitaceae	<i>Cissus subrhomboidea</i> (Baker) Planch.		Liana/volúvel/trepadeira
Vitaceae	<i>Clematicissus simsiana</i> (Schult. & Schult.f.) Lombardi	cipó-buta, cipó-das-capoeiras, cipó-ferro, cipó-de-piranha, jitiã, parreira, parreira-brava, salsa-moura, sangelim, uva-do-diabo, uva-do-mato	Liana/volúvel/trepadeira
Vochysiaceae	<i>Callisthene fasciculata</i> Mart.	carvão-branco, cravo, jacaré, tinto-chico	Árvore
Vochysiaceae	<i>Callisthene major</i> Mart.	jacaré, mirim, pau-terra-do-mato	Árvore
Vochysiaceae	<i>Callisthene minor</i> Mart.	pau-de-pilão	Árvore

Família	Espécie	Nome vernacular*	Forma de vida*
Vochysiaceae	<i>Erisma uncinatum</i> Warm.	bruto, quarubarana	Árvore
Vochysiaceae	<i>Qualea grandiflora</i> Mart.	pau-terra-de-folha-larga	Arbusto, Árvore
Vochysiaceae	<i>Qualea multiflora</i> Mart.		Arbusto, Árvore
Vochysiaceae	<i>Qualea parviflora</i> Mart.		Arbusto, Árvore
Vochysiaceae	<i>Salvertia convallariodora</i> A.St.-Hil.	bananeira-do-campo folha-larga	Árvore
Vochysiaceae	<i>Vochysia gardneri</i> Warm.		Árvore
Vochysiaceae	<i>Vochysia haenkeana</i> Mart.	marapauba, pau-mulato, cambara, killu-sisa	Árvore
Vochysiaceae	<i>Vochysia pyramidalis</i> Mart.		Árvore
Ximeniaceae	<i>Ximenia americana</i> L.		Arbusto, Árvore
Xyridaceae	<i>Xyris jupicai</i> Rich.		Erva

* Fonte: Flora e Funga do Brasil.

** Nova ocorrência de subespécie ou variedade.

*** Nova ocorrência de gênero.

Apêndice B - Lista de especialistas e determinadores botânicos que contribuíram para as identificações botânicas do Inventário Florestal Nacional no Maranhão

Nome	Instituição	Especialidade botânica
Adriana Luiza Ribeiro de Oliveira	IICA/SFB	Eriocaulaceae
Adriano da Silva Lino	-	Generalista
Alexandre Amilton de Oliveira	-	Melastomataceae
Amanda da Paixão Noronha Pereira	-	Euphorbiaceae
Anderson Geysen Alves de Araújo	UFBA	Sapotaceae
André Luiz da Costa Moreira	IFB	Convolvulaceae
André Luiz de Rezende Cardoso	SETE- Soluções e Tecnologia Ambiental	Araceae
Augusto Francener Nogueira Gonzaga	Faculdade de Goiana - PE	Malpighiaceae
Beatriz Machado Gomes	-	Bignoniaceae
Bianca Schindler	EMBRAPA Cenargen	Generalista
Caetano Troncoso Oliveira	Centro Cultural Sítio Roberto Burle Marx	Asteraceae
Carolyn Elinore Barnes Proença	UnB	Myrtaceae
Cássia Beatriz Rodrigues Munhoz	UnB	Melastomataceae, generalista
Célia Regina Araujo Soares	UNEMAT	Generalista
Christopher William Fagg	UnB	Fabaceae
Clebiana de Sá Nunes	-	Cyperaceae
Cleiton Pessoa	-	Malpighiaceae
Cosme Correia dos Santos	Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - BA	Anacardiaceae
Daniel Silva Santiago	IICA/SFB	Generalista
Douglas Daly	NYBG	Burseraceae
Edgar Augusto Lobato Afonso	UFRA	Poaceae
Edilson Consuelo de Oliveira	-	Generalista
Ednaldo Augusto Pinheiro Nascimento	IAN	Generalista
Eduarda Barreto Andrade Dias	-	Iridaceae
Eduardo da Silva Leal	UFRA	Cyclanthaceae
Efigênia de Melo	UEFS	Polygonaceae
Eiel de Jesus Amaral	-	Generalista
Elise Franklin Guimarães	JBRJ	Trigoniaceae, Gentianaceae, Piperaceae
Fábio Barbosa Passos	-	Generalista
Felipe Eduardo Cordeiro Marinero	-	Rubiaceae e Ericaceae

Nome	Instituição	Especialidade botânica
Flávio Amorim Obermüller	NYBG	Generalista
Flávio França	UEFS	Vochysiaceae, Lamiaceae
Giselle Lopes Moreira	-	Asteraceae
Gracialda Costa Ferreira	UFRA	Generalista
Guilherme de Medeiros Antar	UFES	Lamiaceae
Gustavo Hiroaki Shimizu	UNICAMP	Vochysiaceae
Haroldo Lima	JBRJ	Fabaceae
Herison Medeiros de Oliveira	-	Sapindaceae
Jair da Costa Freitas	IAN	Generalista
Jair Eustáquio Quintino de Faria Junior	IICA/SFB	Myrtaceae, generalista
James Lucas da Costa Lima	UFERSA	Erythroxylaceae
João Bernardo de Azevedo Bringel Junior	IICA/SFB	Asteraceae
João Carlos Lima de Oliveira	IAN	Generalista
Jomar Gomes Jardim	UFSB	Rubiaceae
Laiana de Moraes Brauner	-	Lythraceae
Lamarck do Nascimento Galdino Rocha	Instituto Nacional do Semiárido	Turneraceae
Lorena Lana Camelo Antunes	IFG	Fabaceae
Lucas Cardoso Marinho	UFMA	Clusiaceae
Lucas Cardoso Marinho	UFMA	Clusiaceae
Lucas Sá Barreto Jordão	-	Fabaceae
Luciano Ferreira Margalho	-	Rubiaceae
Manoel dos Reis Cordeiro	IAN	Generalista
Marcelo Fragomeni Simon	EMBRAPA Cenargen	Generalista
Marcos João da Cunha	IBRAM-DF	Briófitas
Maria Beatriz Rossi Caruso	UNIFESP	Euphorbiaceae
Maria das Gracas Machado de Souza	UnB	Pteridófitas
Maria Iracema Bezerra Loiola	UFC	Combretaceae, Erythroxylaceae
Mario Gomes	JBRB	Rubiaceae
Marli Pires Morim	JBRB	Fabaceae
Matheus Martins Teixeira Cota	SENAI CIMATEC (BA)	Fabaceae
Mayco Werllen dos Santos Sousa	UFU	Poaceae
Micheline Carvalho Silva	UnB	Piperaceae
Michella del Rei Teixeira	IICA/SFB	Menispermaceae e Marcgraviaceae
Miguel Pastana do Nascimento	IAN	Generalista
Milena Ventrichi Martins	UNICAMP	Fabaceae, Hypericaceae
Natália Rodrigues Bijos	-	Generalista
Natanna Horstmann	-	Generalista
Norberto Emídio Oliveira Neto	-	Generalista
Pedro Fiaschi	UFSC	Araliaceae e Oxalidaceae
Piero Giuseppe Delprete	Herbier de Guyane	Rubiaceae
Rafael Gomes Barbosa da Silva	-	Chrysobalanaceae

Nome	Instituição	Especialidade botâica
Rayane de Tasso Moreira Ribeiro	UFRPE	Combretaceae
Raymond Mervyn Harley	UEFS	Lamiaceae
Regina Célia de Oliveira	UnB	Poaceae
Renata Camargo Asprino Pereira	-	Chrysobalanaceae
Ricarda Riina	Real Jardín Botánico - Madrid	Euphorbiaceae
Ricardo Loyola de Moura	IICA/SFB	Bromeliaceae
Roberta Gomes Chacon	-	Ochnaceae
Rodolfo de Paula	IICA/SFB	Generalista
Tatiana Dias Gauí	-	Generalista
Thales Silva Coutinho	UFMT	Apocynaceae, Malvaceae
Thiago Erir Cadete Meneguzzo	UERJ	Orchidaceae
Ulisses Gonçalves Fernandes	-	Acanthaceae
Valéria da Silva Sampaio	URCA	Solanaceae
Vinicius Castro Souza	USP/ESALQ	Scrophulariaceae, generalista
Wanderson Luis da Silva e Silva	-	Fabaceae

Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

Anexo A - Equações e fatores de conversão

1.1 Equações para o bioma Cerrado

Volume de madeira

O volume de madeira contempla apenas as espécies arbóreas e arbustivas.
Fonte: CETEC (1995).

Floresta Estacional Decidual

$$V_t = 0,000030349 (DAP^{2,591171})(Hf^{0,661722})$$

Floresta Estacional Semidecidual

$$V_t = 0,000193599 (DAP^{2,132438})(Hf^{0,435419})$$

Demais tipologias

$$V_t = 0,00020401 (DAP^{2,131095})(Hf^{0,383757})$$

Biomassa acima do solo

A biomassa contempla apenas as espécies arbóreas, arbustivas e palmeiras
Fonte: Scolforo et al. (2008) e Uller et al. (2021).

Floresta Estacional Decidual

$$BAS = \exp^{(-10,1966777197 + 2,4240650757 \ln(DAP) + 0,5413156008 \ln(Ht))}$$

Floresta Estacional Semidecidual

$$BAS = \exp^{(-9,7244062219 + 2,2048968123 \ln(DAP) + 0,5515240994 \ln(Ht))}$$

Demais tipologias

$$BAS = \exp^{(-10,6778434551 + 2,4312156091 \ln(DAP) + 0,6690995709 \ln(Ht))}$$

Palmeiras

$$BAS = 0,0175 (DAP^{1,5288})(Ht^{1,6600})$$

1.2 Equações para o bioma Amazônia

Volume de madeira

O volume de madeira contempla apenas as espécies arbóreas e arbustivas.
Fonte: Colpini et al. (2009), Silva (2007), Rolim et al. (2006).

Floresta Ombrófila Densa

$$V_c = \exp^{(-9,1892 + 1,9693 \ln(DAP) + 0,837 \ln(Hf))}$$

Floresta Ombrófila Aberta

$$V_c = 1,3332 [(DAP/100)^{2,0836}](Hf^{0,7320})$$

Demais tipologias

$$V_c = \exp^{(-0,05711+2,02628 \ln(DAP)+0,86243 \ln(Hf))}$$

Biomassa acima do solo

A biomassa contempla apenas as espécies arbóreas, arbustivas e palmeiras.

Fonte: Scolforo et al. (2008) e Uller et al. (2021), Brown et al. (1995), Brown et al. (1997).

Floresta Ombrófila Densa

$$BAS = \exp^{(-10,5678122652+2,0679586507 \ln(DAP)+0,8722223725 \ln(Ht))}$$

Floresta Ombrófila Aberta

$$BAS = 0,0326 DAP^2 Ht$$

Demais tipologias

$$BAS = \exp^{(-2,134+2,53 \ln(DAP))}$$

Palmeiras

$$BAS = 0,0175 (DAP^{1,5288})(Ht^{1,6600})$$

1.3 Fatores de conversão

Para todos os biomas, o fator de conversão recomendado pelo IPCC (2006) foi adotado para converter biomassa acima do solo em biomassa e carbono abaixo do solo.

Carbono acima do solo

$$CAS = 0,47 \times BAS$$

Biomassa abaixo do solo

$$BBS = 0,24 \times BAS$$

1.4 Legenda

Sigla	Unidade
BAS	Biomassa seca acima do solo (mi t ou mi t/ha)
BBS	Biomassa seca (mi t ou mi t/ha)
CAS	Carbono acima do solo (mi t ou mi t/ha)
DAP	Diâmetro à altura do peito (cm)
Hf	Altura do fuste (m)
Ht	Altura total (m)
Vt	Volume total de madeira (m ³)
Vc	Volume comercial de madeira (m ³)
Ln	Logaritmo neperiano

Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

1.5 Referências bibliográficas

BROWN, I. F. et al. Uncertainty in the biomass of Amazonian forests: An example from Rondonia, Brazil. *Forest Ecology e Management*, v. 75, p. 175–189, 1995.

BROWN, S. *Estimating Biomass and Biomass Change of Tropical Forests: A Primer*. Estimating Biomass e Biomass Change of Tropical Forests: a Primer. Food & Agriculture Org., 1997.

CETEC. Desenvolvimento de equações volumétricas aplicáveis ao manejo sustentado de florestas nativas do estado de Minas Gerais e outras regiões do país. Belo Horizonte: 1995.

COLPINI, C.; TRAVAGIN, D. P.; SOARES, T. S.; SILVA, V. S. M. Determinação do volume, do fator de forma e da porcentagem de casca de árvores individuais em uma Floresta Ombrófila Aberta na região noroeste de Mato Grosso. *Acta Amazônica*, v.39, n.1, p.97- 104, 2009.

IPCC - Intergovernmental Panel on Climate Change. 2006 IPCC Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories. Vol. 4. (Agriculture, Forestry and Other Land Use): Chapter 4: Forest Land. Prepared by National Greenhouse Gas Inventories Programme, Japan. 2006.

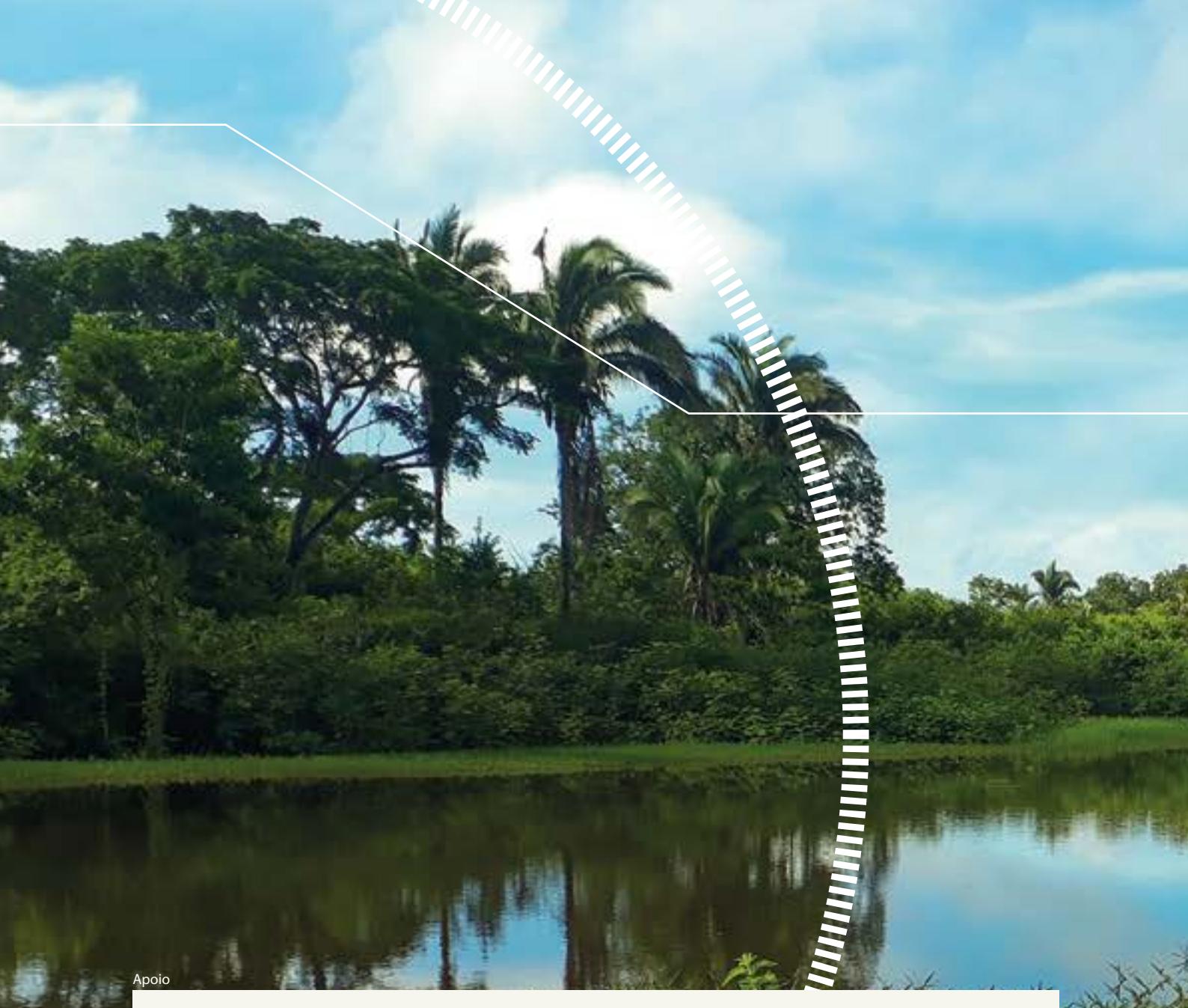
ROLIM, S.G.; COUTO, H.T.Z.; JESUS, R.M.; FRANÇA, J.T. Modelos volumétricos para a Floresta Nacional do Tapirapé-Aquirí, Serra dos Carajás (PA). *Acta Amazônica*, v.36, n.1, p.107- 114, 2006.

SCOLFORO, J. R. S.; OLIVEIRA, A. D.; ACERBI JÚNIOR, F. W. Inventário Florestal de Minas Gerais: Equações de Volume, Peso de Matéria Seca e Carbono para Diferentes Fisionomias da Flora Nativa. Lavras: Editora UFLA, 2008. SILVA, J. L. R. Modelos volumétricos, fatores de forma e equação de afilamento para floresta de terra firme da região do rio Aru, município de Portel - Pará. Dissertação (Mestrado em Silvicultura e Manejo Florestal), Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, 2007.

ULLER, H. F.; OLIVEIRA, L. Z.; KLITZKE, A. R.; FREITAS, J. V.; VIBRANS, A. C. Biomass models for three species with different growth forms and geographic distribution in the Brazilian Atlantic forest. *Canadian Journal of Forest Research*. v.51, n.10, p.1419-1431, 2021.







Apoio



Organização das Nações Unidas
para a Alimentação
e a Agricultura



Realização



UnB



Embrapa

FUNDO AMAZÔNIA

BNDES

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO FEDERAL
BRAZIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO